Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO VIII — N. 2.862 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvid r n. 147

Registro literario

Os Argonautas, de Virgilio Varzea.

E' um volume de 180 paginas, impresso em Lisboa e em que reproduziu o autor uma serie de capitulos já publicados na imprensa acerca do mesmo assumpto.

A primeira difficuldade que encontro na analyse do novo trabalho do sr. Virgilio Varzea, estimado collaborador desta folha, é a que ponho em saber a que genero de literatura devo filiar essa obra de fantasia em que pretendeu o autor enquadrar, em todos os seus detalhes, uma narração rhetorica e romantica da mais antiga de todas as tradições da Grecia heroica: a expedição de Jason.

Si o sr. Virgilio Varzea quiz tentar um trabalho de resurreição historica, deduzida da lenda e do que se possa conhecer do periodo mythico da Grecia primitiva, isto é, dos tempos anteriores ás Olympiadas, força é confessar que errou de todo o seu alvo, porque nem mesmo o esclarecido Grote, que aprofundou o estudo desses factos, logrou jámais positival-os, e só conseguiu attribuir á imaginação ardente e á fé religiosa dos gregos os elementos divinos e fabulosos, de que a sciencia não sabe destacar com precisão os factores historicos e humanos, tal é o emmaranhado de lendas que cerca a tradição daquelle periodo e em que a realidade se obscurece por completo através da ficção e do symbolo.

Grote acceita-os apenas como laços que prendem a mytho-historia á chronica documentada e verdadeira, sem pretender explical-os nem interpretal-os á luz da philosophia e da critica. Deixa, por isso, de descobrir a sua base real e os seus elementos humanos. Taes lendas, é possivel que encerrem acontecimentos e factos de indiscutivel veracidade — tanto que a elles ligaram os gregos os factos positivos e reaes da sua existencia nacional; mas é fóra de duvida que foram radicalmente desfigurados ou accrescidos pela imaginação e pela poesia do povo que, como ensina a sciencia dos mestres, são, na infancia das sociedades, "a força creadora e fecunda de todas as lendas inverosimeis, transmittidas pela tradição oral de umas gerações a outras, até que acabam por se fixar e perpetuar na fórma literaria que lhes respeita a essencia, mas procura systematizal-os." Accresce que a lenda da maravilhosa expedição maritima emprehendida por Jason e por outros heróes hellenos, para a conquista dos thesouros da Colchida, de que parece ter sido apenas um symbolo o velocino de ouro guardado por um dragão, é a mais antiga de todas as tradições que a poesia guardou do periodo fabuloso e mythico da Hellade. Alguns criticos e historiadores antigos acreditaram em parte na veracidade da lenda; mas apenas a bisbilhotice archeologica dos dois chronistas citados por Clemente de Alexandria pretendeu fixar no anno 83 antes da guerra de Troya a verdadeira data da expedição dos argonautas. Outro problema surge, porém, ao mesmo tempo, ao espirito do investigador que pretenda determinar precisamente a época de tal acontecimento: — quando occorreu, por sua vez, a decantada guerra de Troya? E' sabido que os historiadores não conseguiram chegar jámais a um accordo, nem siquer a respeito do proprio local em que existiu a *Santa Troya* — theatro do grande drama militar que a lyra de Homero immortalizou. *Parece* apenas averiguado que foi essa a mesma Troya visitada mais tarde por Xerxes e Alexandre e já então considerada como um desdobramento da pequena cidade de Ilion, habitada pelos Eolios e situada perto do monte Ida, a menos de 4 kilometros do mar. Alguns autores fixam a data da guerra no XIII° seculo antes de Christo, segundo repetem todos os historiadores modernos: Herodoto e Thucydides opinam pela sua inclusão entre os annos 1300 e 1270. A data inscripta nos marmores de Paros assignala o anno de 1209. Volney e Lenormant referem-se ao de 1023, o mesmo adoptado por Ctesias, que o tirou dos annaes da Assyria. Os annaes tyrios, filiando-a ao reinado de Hyrão 2°, filho de Abibal, fazem coincidir a indicação com a dos historiadores referidos.

A expedição dos argonautas teria occorrido, portanto, entre os seculos XIII e XI antes de Christo, si á historia fosse possivel dar credito á veracidade dessa lenda de aventuras cheias de sobrenatural e de romanesco, com os seus personagens inverosimeis, a sua geographia fantastica e a sua ethnographia fabulosa, não podendo, siquer, como pretenderam alguns, ser reduzida ás proporções de uma expedição humana de aventureiros roubadores de thesouros.

Não póde chegar até alli a moderna concepção da historia operada ha 80 annos na Allemanha e ha mais de 60 na França, assentada em principios universalmente aceitos, de que tem sido infatigavel propagandista no Brasil o privilegiado espirito de Sylvio Roméro, cujos ensinamentos podem ser assim resumidos:

E' necessario buscar a relação que existe entre os factos e as causas para se chegar á verdade no terreno dos conhecimentos historicos. As leis e principios generalizados que regem taes factos pareciam de impossivel applicação, em vista do desenvolvimento obscuro e da grande complexidade daquelles phenomenos. Foi um estudo mais perspicaz e penetrante da propria conducta humana que fez chegar a caminho opposto. Observou-se que as leis e os codigos deviam presuppôr a existencia de certas tendencias geraes uniformes na conducta popular; dahi uma serie de interpretações dos factos sociaes, provando que existe sempre uma consciencia, embora obscura, de coordenação desses factos.

Do criterio, já bastante antigo, de que as sociedades seguem uma marcha regular de decadencia ou de progresso, e de que certos successos são factores logicos de outros, seguiu-se a organização de varios systemas de interpretação historica.

Vico deu tres estados ao movimento progressivo das sociedades: *divino, heroico e humano*, resultantes da observação acerca da marcha seguida pelos povos da antiguidade, especialmente pelos egypcios e pelos gregos. Comte encontrou tambem tres estados para a evolução das concepções humanas: o *theologico*, o *metaphysico* e o *positivo*; tendo tido como precursor o grande Turgot que achára tambem a explicação dos factos nesta ultima phase tão sómente na coordenação scientifica, abstrahida qualquer intervenção divina. Ora, em qualquer desses systemas coincidentes, é no primeiro estado que se terá de collocar o acontecimento que á lenda deu o nome minação conhecida desde Homero por *expedição dos argonautas*. E' ao periodo *divino*, de Vico, ou ao *theologico*, de Comte, que teremos de remontar para a pesquiza e a indagação daquella occorrencia fabulosa. Nem o agnosticismo de Kant, nem o evolucionismo de Darwin, desdobrados nas quatro grandes leis da evolução, da unidade, da immanencia e da relatividade, poderão servir de guia ao pensamento para vencer as trevas daquelle periodo recuado da historia, que a poesia e a lenda fazem remontar a uma origem fabulosa e muitas vezes divina.

Eis porque a tentativa de uma resurreição seria de todo ponto uma empresa infantil nos dominios da historia.

Si o intento do autor foi apenas fazer estylo, bordando phrases e periodos em torno de um assumpto heroico, mais infantil se afigura ainda o escopo do escriptor, que só conseguiu fazer preciosismo e rhetorica, em phraze que nem sempre é de bom quilate, pois, além dos logares communs que a cada passo se deparam á critica naquellas paginas, ha a registrar tambem numero não pequeno de incorrecções e descuidos que o menos intransigente cultor da lingua não deixaria de apontar ao artista da palavra.

No periodo heroico da Grecia (e estamos ainda na primeira phaze desse periodo!) eram de costumes ainda grosseiros os primitivos habitantes da Grecia, descendentes directos dos Pelasgos; exploravam as minas, adoptavam em geral a profissão de pastores e faziam com enormes blocos de pedras sobrepostas as construcções colossaes a que as gerações posteriores chamaram *cyclopicas*, attribuindo-as a uma raça formidavel de gigantes.

Parece, pois, um anachronismo a referencia constante que faz o autor ao porto de Iolkos e a varias cidades, todos *rendilhados de palacios de marmore*. Egual observação se poderia fazer á maneira pela qual se refere o sr. Varzea ao *pavilhão de almirante, á casa do commando da não Argos*, á distancia de *meio grão* ao *manto de purpura* de Jason e a outras incongruencias que poem na época moderna de aperfeiçoamento naval dos povos civilizados a fragil embarcação dos fabulosos aventureiros da Grecia primitiva.

Devem pesar tambem no passivo literario do autor os versos que ali deixou como traductores de varios hymnos erguidos á clemencia de Venus, de Diana e de Poseidon.

Fóra desses reparos, o livro do sr. Virgilio Varzea é de leitura agradavel e instructiva, que póde ser aproveitada com vantagem por quantos se interessem pelas bellezas da lenda e da tradição.

Osorio Duque-Estrada

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um domingo de varios aspectos: ora encoberto, ora nublado, ora claro. A temperatura maxima registrada no Castello foi de 21°6, e a minima, 16°7.

HOJE

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Marechal Mallet, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria;

D. Anna Luiza de Bulhões Sayão, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

Estanislão Monteiro, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria;

José Lopes Barbosa, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens;

Florestan da Silva Vieira Braga, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Coronel Antonio Lutterbach, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Sociedade União dos Proprietarios, ás 7 horas da noite, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Palace-Theatre — Tres zarzuelas.
Lyrico — *A viuva alegre*.
S. José — *Boccacio*.
S. Pedro — Descanço.
Carlos Gomes — *Pae e Morgado de Fafe*.
Apollo — *O arlequim*.
Recreio — *Contos do Porto*.
Concerto-Avenida — Novidades e attracções.
Cinematographo Parisiense — Escolhido programma.
Cinematographo Rio Branco — Fitas attraentes.
Cinematographo Paris — Programma variado.
Moulin-Rouge — Novo programma.
Cinema-Brasil — Fitas de successo.

O dr. David Campista, lendo o que hontem publicámos como boato, relativamente á attitude do dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado de Minas Geraes, declarou a um nosso representante que contestava formalmente a veracidade de tal boato e que jámais se pronunciára pelo modo noticiado.

O dr. Campista considera o dr. Wenceslão Braz um politico lealissimo.

Varios politicos procuraram hontem o barão do Rio Branco, com quem conferenciaram.

Ainda hontem o marechal Hermes foi muito visitado, recebendo numerosas cartas e telegrammas de cumprimentos.

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica o almirante Alexandrino de Alencar, os senadores Feliciano Penna, José Euzebio e Urbano Santos, e o deputado Cassiano do Nascimento.

O dr. Bueno de Paiva partiu para Bello Horizonte, sexta-feira ultima, e não sabbado, como foi noticiado.

Sabemos que levou, por parte da bancada mineira, a incumbencia de entender-se com o sr. Wenceslão Braz sobre a resolução definitiva quanto á candidatura de Minas á presidencia da Republica.

Da bancada alagoana recebemos hontem attenciosa carta, na qual, agradecendo-nos a publicação do telegramma do secretario da Fazenda do seu Estado, a proposito dos boatos correntes, sobre o desapparecimento do sr. Wanderley de Mendonça, affirma-nos não ser exacto que entre os representantes de Alagoas fosse o caso objecto de conversas, pois que o ignoravam completamente.

O ministro da Marinha ainda não recebeu nenhuma communicação telegraphica sobre o abalroamento do *Amazonas*.

Esse contra-torpedeiro já se acha a caminho de Las Palmas e si effectivamente houve abalroamento, não attingiu elle a proporções graves.

Consta, em S. Paulo, que o governo estadual vae reformar o actual contrato com a missão franceza, instructora da Força Publica.

Os actuaes officiaes, entretanto, coronel Paul Balagni, tenente-coronel Louis Jousselin, tenentes André Labrousse e Stiat Mul... [illegible] officiaes francezes.

ANATOLE FRANCE

Sua passagem pelo Rio de Janeiro

O ESCRIPTOR NÃO VEIU Á TERRA

— E' o *Amazon*, aquelle, acolá, alto, todo illuminado?

— Aquelle mesmo, patrão, mas ainda é muito cedo para partirmos. E' preciso contar com a visita da Saude, da Policia e da Alfandega...

Eram 7 horas.

— Daqui a uns vinte ou trinta minutos, ainda?

— Ponha hora e meia, patrão, hora e meia. Essas coisas, á noite, fazem-se devagarinho...

Um horror! Desde as cinco que ali estavamos, plantados no Pharoux, a ver em todos os navios que atravessavam a barra o "inglez" da Royal Mail.

Tomámos uma resolução. A noite estava profunda e estrellada. Abandonámos a lancha e mettemo-nos num bote que nos levasse, calma e poeticamente, a bordo do transatlantico. Era o que se póde chamar "dar tempo ao tempo".

Fomos. O remador mergulhava, de manso, na agua quieta, o seu var vigoroso de remos, emquanto nós, em brasas, ardiamos de curiosidade e de emoção, devorando com os olhos a sombra forte da noite picada de estrellas, a attenção voltada para o monstro distante, que se arrastava para o ancoradouro.

Mas já a "Saude" havia subido, e a Policia descido. E nós sem podermos atracar.

— Então? Atraca-se ou não se atraca?

— Espere um pouco, patrão, agora é a Alfandega. Eu não lhe dizia que á noite estas coisas fazem-se devagarinho?...

Resignação. Momentos de colera indomavel. Vontade de infringir posturas, saltando tambem, pisando o vapor, logo, immediatamente.

O bote, no meio de uma dezena de lanchas, oscillava, como as outras embarcações, á espera do grande momento. Custou, mas chegou. Duas remadas fortes, um "cuidado, olhe as correntes da escada", gritado pelo catraeiro, e nós que voavamos, caminho do portaló, anciosos e contentes.

Céos! E dizer que já haviamos de encontrar, no convés, a Academia!

O primeiro que vimos foi o sr. Felinto de Almeida, atropelado entre malas e passageiros, procurando romper os obstaculos, seguido de mais quatro ou cinco "immortaes".

E, logo depois:

— O "homem" não fala. O "homem" não recebe. Dizem que está doente.

— Grave? perguntava-se.

Os passageiros garantiam que Anatole tinha passeado, ainda pela manhã, no tombadilho, entre as mãos um livro, seguido do olhar de admiração dos de bordo.

— Então? Convem perguntar ao medico do navio. O medico ninguem achava. Interrogámos o commandante.

— Anatole France, o escriptor, póde-nos informar?

— *Mister* France? Em sua *cabine*. Um pouco doente. Parece que não recebe ninguem.

No fim de alguns minutos, circulava "que Anatole France, pela altura da Bahia, sentira-se indisposto da garganta. Coisa sem gravidade, mas que, em passando Cabo Frio, seus incommodos se haviam aggravado; cedo recolhera-se á *cabine*, recommendando que não podia receber pessoa alguma".

Mas nós investimos. Um creado apontou-nos a porta de seu camarote. Si entrassemos? Seria uma inconveniencia... Um jornalista póde ter, em certas occasiões, umas tantas conveniencias? Porta apenas encostada... Oh! tentação!

— *Pardon*...

Já tinhamos entrado. Uma cabeça branca moveu-se de um leito muito fôfo, olhou-nos, e ia para perguntar, quando, entre um turbilhão de desculpas, pudemos dizer quem eramos.

— Ah! fez elle, o philosopho do *Cranquebille*, o poeta do *Lys Rouge*. Perdôe-me receber-vos assim... Mas uma subita indisposição...

E tossiu.

Era uma linda cabeça, branca, com uns olhos meigos e expressivos.

Vimos, emfim, Anatole France. Preso em uma das mãos, um livro. Reparámos. Era o 4° volume da *Grandeza e decadencia de Roma*, de Ferrero. Os nossos olhos, emquanto falavamos precipitadamente, embaraçosamente corriam pela largura da *cabine*, uma *cabine* como outras, sem nada de anormal, sem luxo. Havia a mais, apenas, uma cadeira, e sobre ella, pousado, um prato com tres maçãs verdes e uma faca.

— Soffre muito, a bordo?

— Bastante... E ergueu a mão á testa, sorriu-nos, num gesto de quem, com gentileza, apagava dos olhos uma sombra de fadiga.

Francamente, pensavamos comnosco, perder uma tarde inteira, uma noite, sonhar com uma entrevista longa e interessante, commetter a violencia de abrir uma porta, ter deante de nós uma das maiores cabeças da França, e calarmo-nos por um dever de cortezia, e trazer de todo esse encontro apenas isto — que Anatole France não passa bem a bordo, que lia Ferrero e comia maçãs verdes!

Mas tudo tem um limite. Já tinhamos feito bastante. Insistir seria improprio.

Curvámo-nos.

Elle sorriu. Estendeu-nos a mão e disse:

— Que pena! E eu que tencionava descer á terra...

Um creado entrou, trazendo numa bandeja um frasco, um copo e uma garrafa de agua. Era um inglez franzino e alto, que nos mediu de cima a baixo e approximou-se do grande vulto, dizendo, num francez forte:

— *Voilà, monsieur.*

Anatole France ainda nos sorriu quando fechámos, de manso, a porta da *cabine*, cercada por uma multidão de curiosos.

Já o mesmo *garçon* que entrára dizia, no corredor, numa dessas linguas universaes que os creados de bordo aprendem:

— *Mister Anatole France não recibe ninguen.*

Rompemos com difficuldade a massa que nos queria inquerir, numa curiosidade violenta, tomámos o caminho do portaló, descemos e, na lancha, pudemos gritar ao mestre:

— Pharoux! — *W.*

Causaram boa impressão nas rodas navaes as promoções, por merecimento, no corpo de officiaes combatentes, e que recairam nos srs. Thiers Fleming e Bento Machado da Silva.

Este official está actualmente na Europa, tendo exercido varias commissões importantes, e o capitão-tenente Thiers Fleming exerce de ha muito o cargo de official de gabinete do almirante ministro da Marinha.

A estatistica.

Um amador de estatistica — e ha tantos por este mundo de Christo! — calculou com admiravel precisão que durante o anno circulam em todo o vasto globo doze billiões e duzentos milhões de jornaes... Não sabemos como o homemzinho calculou tanto billião e tanto milhão. O certo é que elle assevera que teve um trabalho espantoso para fixar aquelle numero, que considéra o mais approximado que é possivel fazer-se.

Esses jornaes, continúa o famoso homem, si houvesse maneira de os juntar, formariam uma montanha mais alta do que a mais elevada dos Alpes.

Mas ainda isto não é tudo. Imaginemos — accrescenta o cavalheiro — que, em média, cada cidadão gasta cinco minutos a ler o seu jornal. Feito este calculo, os leitores de todo o mundo consagram, annualmente, aos seus jornaes, um total de horas equivalente a cem mil annos...

Portugal

LISBOA, 16. — O conselheiro Francisco de Medeiros, ministro da Justiça, está estudando um novo projecto de lei, restrictivo da liberdade de imprensa.

LISBOA, 16. — Sabe-se que o primeiro tratado de commercio que o conselheiro Barbosa du Bocage, ministro dos Estrangeiros, procurará negociar, será entre Portugal e a França.

LISBOA, 16. — Ao concurso internacional hippico aqui inaugurado estiveram presentes muitos *sportmen* estrangeiros.

Da redacção do *Estado do Paraná* recebemos o seguinte telegramma:

CURITYBA, 16 — Publicamos hoje telegramma de Palmas, assignado pelos srs. dr. Ribeiro Vianna, Cunha Sobrinho e Costa Pinto, dizendo que a idéa separatista, apoiada pela unanimidade da população de Palmas, ganha terreno, não só ali, como em outras localidades da zona contestada, que prefere a separação a pertencer a Santa Catharina. — Redacção do *Estado do Paraná*."

PERFUMARIA NUNES—Unica no genero legitimo e barato, rua do Theatro n. 25.

PAQUETE ENCALHADO

O paquete inglez *Corinthic*, procedente de Wellington, partindo hontem, pela manhã, do ancoradouro junto á ilha das Enxadas, com destino a Londres, montou as Pedras Feiticeiras, onde encalhou.

Foi extraordinario o panico entre os 281 passageiros em transito.

Pedido soccorro pelo respectivo commandante, capitão Thompson, acudiram a safar o navio os rebocadores *Humaytá* e *Audaz*, do Arsenal de Marinha, *Santos*, da firma Wilson Sons & C., *Mabel* e *Commodore*, das obras do porto.

Após grande trabalho, foi o paquete retirado dos perigosos escolhos, com avarias na prôa.

Corinthic é um bello navio de 12.231 toneladas.

Para a revista naval a realizar-se no dia 11 de junho vindouro, os navios de nossa esquadra estão sendo convenientemente reparados.

São continuas as reclamações que nos têm sido trazidas sobre a falta de pagamento aos trabalhadores do Lloyd.

Ainda hontem recebemos numerosa commissão de foguistas, que se nos veiu queixar da falta para com elles commettida pela direcção do Lloyd.

Entre os queixosos alguns ha que não recebem seus ordenados ha tres mezes!

Por ahi se podem imaginar as difficuldades que assoberbam essa pobre gente, que, embora trabalhando exhaustivamente, se vê a braços com privações de toda a sorte, porque o fornecedor lhe recusa o mais necessario, devido ao atrazo em que se acha.

A companhia, além de não pagar a esses trabalhadores, ainda delles ludibria, fazendo-os ir á administração dias successivos, mas sempre adiando o pagamento.

Assassinato de um sabio americano.

Communicam de Manila que se descobriu, em Damabato, o cadaver do dr. William Jones, professor de ethnographia no Field Columbian Museum de Chicago. Tinha sido assassinado pelos insulares.

O dr. Jones, que contava 34 annos de edade, chegára ás Philippinas ha dois annos, afim de estudar ali de perto as raças complexas que constituem a população. Devia permanecer ali dois annos mais para completar as suas observações.

Deixa escriptos interessantissimos.

CASA RAUNIER — vide annuncios na 2ª pagina.

De Petropolis

16 — V — 09.

Um homem culto e de habitos elegantes, cuja vida deflue, superiormente gozada, numa thebaida do Alto da Serra, já observou que os veranistas abandonam Petropolis precisamente na quadra em que a cidade se vae ataviando dos seus encantos mais seductores, apresentando o scenario mais completo e scintillante que uma sociedade *raffinée* póde sonhar para as expansões que lhe são peculiares.

E, de feito, mal rebentam as primeiras vergonteas, e se accusam, nos pedunculos virentes, as bracteas precursoras das primeiras flores de maio — inicia-se, vertiginoso, o exodo dos veranistas, que deixam o conforto de suas vivendas sumptuosas quando os respectivos jardins começam de se aprestar para a plenitude da sua pompa floral.

Ora, isto é — não ha negal-o — uma prova de muito máo gosto, tanto mais que a descida dos veranistas, em abril, se funda apenas num habito, é determinada por uma convenção, unicamente...

Elles não sabem o que perdem!...

• • •

A nota *chic* e suggestiva deste blandifluo mez de Maria, é, de certo, o Collegio de Sião, que nol-a dá, com as suas vesperas marianas.

Todas as tardes, a elegante capella desse conceituado estabelecimento enche-se literalmente de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, que ali vão prestar á doce Mãe de Jesus a homenagem das suas preces e litanias.

Monsenhor Macedo Costa, capellão do Collegio, celebra o acto, a que as educandas de Sião emprestam o realce de sua voz harmoniosa e summamente agradavel.

• • •

A bibliotheca municipal conta actualmente 18.603 volumes, sendo 7.918 em francez, 6.941 em portuguez, 2.121 em inglez, 1.771 em allemão, 153 em italiano, 121 em hespanhol, 24 em latim, 2 em grego e 2 em outras linguas.

• • •

Esteve hontem nesta cidade o dr. Luciano Gualberto, conceituado clinico nessa capital.

O joven e já illustre medico veiu a chamado de um seu cliente, o sr. Alfredo Mercado, que, conforme noticiámos, tem estado sériamente enfermo.

Hontem mesmo o sr. Alfredo Mercaldo sujeitou-se a melindrosa intervenção cirurgica, executada pelos drs. Luciano Gualberto, Possollo e Edmundo de Lacerda. A operação, que durou cerca de 30 minutos, correu muito feliz, tendo-se confirmado o diagnostico do primeiro daquelles facultativos.

O operado, cujas condições são lisonjeiras, inspira, todavia, certo cuidado.

ABSURDOS PROTECCIONISTAS

Notámos hontem, em referencia ao que se passou na commissão de revisão da tarifa, e relativamente á protecção agraria, — que entendemos que deve manter-se dentro dos limites dos interesses geraes do paiz, — que ha productos de lavoura sobejamente protegidos e outros que têm protecção não só exaggerada mas até injustificavel. Insistimos neste assumpto, porque a questão da alimentação publica é o ponto primordial da nossa decidida posição na reforma das tarifas.

Falou-se na producção nacional de cebolas, revelando-se tendencias para a conservação das actuaes taxas, que reputamos exaggeradas. Vamos demonstrar a nossa razão. A producção nacional, aliás desenvolvida, principalmente no Rio Grande do Sul, nunca impedirá em absoluto a importação estrangeira, pela razão superior de privilegios de clima ou de qualidade de solos. De facto, sabe toda a gente que a cebola nacional não resiste por mais de seis mezes. O excesso da producção poderá apenas baratear o producto, que tem de ser forçosamente consumido dentro do tempo determinado pelas leis da natureza, pois que, excedido esse prazo, o genero não terá venda por estar incapaz.

Nem a Sociedade de Agricultura, nem o Centro Industrial, terão poder para alterar o que a natureza determinou por suas caprichosas intenções. A estatistica demonstra-nos que a importação de alhos e cebolas, embora diminuida nos ultimos annos, está longe de extinguir-se, e que nem mesmo será annullada inteiramente. Ahi vae a nota da importação nos ultimos seis annos, e não damos a de 1908 porque a estatistica ainda não está publicada:

Annos	Kilos	Contos
1902	7.008.991	1.704
1903	6.725.661	1.810
1904	5.499.484	1.505
1905	4.761.956	984
1906	4.888.048	1.192
1907	3.711.180	1.032

A taxa actual é de 300 réis por kilo com 50 o|o, ouro. Muito falsamente, a razão estipulada foi de 15 o|o. Este imposto é absurdissimo, e onera um genero de alimentação insubstituivel. Lucra com isso a lavoura nacional? Lucra, elevando o preço do seu producto, — que na Europa é baratissimo, — até aos extremos que lhe permitte a protecção da Alfandega. Em compensação é sacrificado o povo, que paga por preço elevado o que poderia obter, *sem prejuizo injusto* para o trabalho nacional, por muito menor preço.

Com as batatas succede outro tanto, e ninguem contestará que se trata de alimento utilissimo. A producção nacional deste genero obedece ás mesmas exigencias que regem as cebolas. Tres ou quatro mezes depois das colheitas, as batatas nacionaes grelam e apodrecem. Não têm sinão muito limitadas condições de resistencia. Apezar disso a taxa é de 80 réis por kilo com 50 o|o ouro, allegando-se tambem a razão de 15 o|o.

Vejamos a importação de batatas o que diz, segundo a estatistica:

Annos	Kilos	Contos
1902	23.379.876	3.555
1903	22.131.661	3.575
1904	21.903.947	3.673
1905	21.291.945	2.670
1906	22.520.557	2.879
1907	18.354.342	2.729

E' preciso, como preito á equidade e ao interesse dos pobres, que este genero seja beneficiado com reducção de taxa.

A manteiga de leite é taxada actualmente com 200 réis por kilo e com a quota de 50 o|o ouro. Esta taxa elevada tem por fim proteger a manteiga mineira, que actualmente é cotada ao preço médio de 2$800 por kilo. E' exaggeradissima a taxa, tanto mais que a producção nacional não chega para o consumo nem póde ser transportada para os pontos afastados da Republica. Apezar do augmento constante na producção nacional, a importação é ainda muito grande, como provam os seguintes algarismos:

Annos	Kilos	Contos
1902	2.844.430	6.912
1903	2.493.005	5.969
1904	2.559.250	5.994
1905	2.979.068	5.514
1906	2.424.185	4.453
1907	2.472.590	5.221

A média annual de entradas é de 2.600.000 kilos, approximadamente, e ha de ser assim, porque, repetimos, a manteiga nacional não chega aos pontos afastados da Republica, porque... porque não tem condições de resistencia! Deante desta verdade dos factos, manter aquellas taxas altas é sacrificar o povo. Os moradores do Rio de Janeiro encontram hoje manteigas nacionaes por preços inferiores aos que vigoravam ha seis annos, mas deve-se isso a duas causas: maior producção, e a necessidade imperiosa de ser restringido o consumo do nosso mercado, o que faz concentrar no Districto Federal a concorrencia de todos os fabricantes. Mas no resto do paiz? Ah! no resto do paiz o povo paga a manteiga por preço elevado, pois que a tarifa não cogitou, ao querer proteger a industria nacional, de que os favores concedidos a uma zona teriam de redundar em sacrificio imposto a zona muito maior!

CASA RAUNIER

Acaba de receber grande variedade de confecções de lã, para senhoras e creanças.— 172 Ouvidor.

Deve chegar ao nosso porto, hoje, á noite, ou amanhã, pela manhã, vindo de Santos, o navio-escola *Benjamin Constant*.

PERFUMARIAS FINAS — Casas Hermanny, Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

Uma convenção.

Henriot, na *Illustração Franceza*, propõe ás potencias a convenção do lago de Genebra:

"Muito preoccupado com a situação financeira da Europa em que todos os Estados se arruinam para conseguirem uma poderosa marinha de guerra superior ás das outras potencias; convencido da impossibilidade, qualquer que seja o numero de navios construidos, de possuir por toda a parte no mesmo tempo a supremacia dos mares; e sabendo, todavia, que é necesario a um Estado ter uma armada que represente todas as recordações da sua historia; imaginei o seguinte: — O lago de Genebra será neutralizado.

Cada paiz terá ali permanentemente um couraçado e torpedeiros e dotará successivamente esta frota com todos os melhoramentos descobertos pelo genio dos destruidores: — blindagens, obuzes ou canhões.

Em tempos de paz, as equipagens concorrerão para o encanto da Suissa, participando dos *sports* de inverno ou nas regatas de verão. Grandes revistas navaes serão passadas pelo "almirante suisso".

Em caso de guerra, os navios inimigos tomarão immediatamente a posição de combate e entregar-se-ão a um duello naval. O vencedor será proclamado immediatamente senhor do imperio dos mares.

A despesa será assim reduzida a uma somma insignificante. O resto dos milhões despendidos geralmente na marinha poderá servir para augmentar o ordenado dos funccionarios e tambem o vencimento dos deputados dos diversos paizes."

Não sabemos quem é que esclarece os senhores proteccionistas, em relação ao que se passa nas sessões da commissão revisora de tarifas da Alfandega, mas torna-se lamentavel que tenhamos de corrigir as affirmações erradas que os supraditos proteccionistas trazem a publico, como sendo verdades verificadas no seio da commissão.

Hontem batiam palmas de contentes porque... porque a commissão resolvera *conservar o cambio de 27 para os valores officiaes da tarifa!*

Ora, será crivel que os cavalheiros do Centro Industrial ignorem que os valores officiaes da actual tarifa foram estabelecidos ao cambio de 12 e não ao de 27? Seria mesmo muito mais do que simples absurdo que a tarifa tivesse adoptado em 1897 para valores officiaes a taxa de 27, quando o cambio estava, então, como ainda está hoje, muito longe daquella taxa.

Como, porém, a ingenua affirmação dos abnegados proteccionistas poderia impressionar o commercio, e ainda que a impressão que este sentisse fosse agradabilissima, si tal noticia tivesse fundos de verdade, devemos expôr o que se passou e que, aliás, já por nós foi hontem noticiado: a taxa de 27 d. continúa vigorando *sómente* — (notem bem!) — para a quota ouro. Como vêm, é coisa muito differente. Os valores officiaes passarão a ser tomados pela taxa cambial de 15 d., em logar de 12 d., como estão na tarifa em vigor, e isto é que *parece* ser a opinião unanime da commissão, opinião aliás justa, porque de facto a taxa estavel, desde dois annos a esta parte, é a de 15 d.

Valorizar as mercadorias ao cambio de 27 seria coisa magnifica, mas succede agora o que muitas vezes acontece ás coisas magnificas: não póde ser e é pena.

Para cura da tuberculose usem o poderoso Elixir de Mastruço.

Está confirmada a divergencia da bancada mineira, em relação ao caso de Goyaz.

A maioria dos representantes desse Estado entende que o criterio a adoptar, dada a equivalencia de força dos partidos de Goyaz, é a adopção da emenda Alcindo, que divide egualmente a representação, dando dois deputados á facção do sr. Xavier da Silva e dois á do sr. Leopoldo Bulhões. Um outro grupo entende que a solução mais razoavel é a adopção do parecer que reconhece tres governistas e um da opposição.

Consultado o sr. Wenceslão Braz, declarou este que a questão ficava aberta, aconselhando, no entanto, toda a transigencia para se conduzir um accordo, afim de ser obtida, quanto possivel, a uniformidade na votação.

Na impossibilidade de ser conseguido um accordo absoluto, estava assentado, até á ultima hora, que a votação da bancada se dividirá do seguinte modo:

Votarão pelo parecer os srs. Domingos Penna, Francisco Veiga, Ribeiro Junqueira, Anthero Botelho, Bueno de Paiva, Epaminondas Ottoni, Manoel Fulgencio, José Bento e Josino de Araujo (9). Votarão pela emenda os srs.: Sabino Barroso, Astolpho Dutra, Bernardo Monteiro, Vianna do Castello, Sebastião Mascarenhas, João Penido, José Bonifacio, Calogeras, João Luiz, Henrique Salles, Francisco Bressane, Leite de Castro, Carneiro de Rezende, Honorato Alves, Christiano Brasil, Aloar Prata e Rodolpho Paixão (17).

Até hontem, á noite, era o que estava assentado, em relação á attitude da bancada mineira.

DANIEL JOB

PORTO ALEGRE, 16. — Realizou-se o enterro de Daniel Job, que foi bastante concorrido. Toda a imprensa desta capital traz extensos necrologios do desventurado jornalista. Sobre o caixão mortuario, eram sem conta as corôas, com dizeres sentidos.

Daniel foi sepultado no mesmo logar em que repousam os restos mortaes de sua esposa, fallecida ha tres annos.

O *Correio do Povo*, de que elle fazia parte, bem como a sua familia, têm recebido innumeras cartas de pezames e telegrammas.

Em honra de Shakespeare.

Duas commissões que separadamente trabalhavam em Londres pela glorificação de Shakespeare acabam de fusionar-se.

Uma dellas optava pela erecção de um monumento e outra preferia a creação de um Theatro Nacional, sendo approvado este ultimo projecto, havendo para a sua realização um importante donativo de 70.000 libras esterlinas. Vae começar essa obra, calculando-se que para levar a cabo será necessario pelo menos meio milhão de libras esterlinas.

BRINQUEDOS

Comprem só no Bazar Francez, unico que tem colossal *stock* e vende em conta.

17 — CARIOCA — 17

Pingos e Respingos

— E o Enéas Martins...
— Applicaram-lhe, no reconhecimento, o systema reintegrativo.

• • •

— Que é isso, ó Monteiro Lopes? Não poseste endereço neste telegramma de felicitações?...
— E' que, por emquanto, não póde ter endereço.
— Hom'essa!
— E' para o candidato definitivo...

• • •

— Os mineiros estão engasgados...
— Por isso é que gritam por S. Braz.

• • •

AS VOTAÇÕES

Tudo agora anda mudado...
Já, Congresso, não te apertas!
O tempo ficou fechado,
Porém as questões abertas...

• • •

O ministro Piza acaba de dar uma bella recepção em Paris.
Estamos realmente no tempo das surpresas.

• • •

Um candidato barrado na Camara:
— E si os reconhecimentos fossem feitos de novo? Que diabo de pressa foi aquella!

Cyrano & C.

COLCHAS

Colchas grandes a .... 3$500
Cobertores a .... 2$000
" avelludados a .... 3$000
Lençóes a .... 3$000

e tantos artigos que ninguem póde competir com a FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL, antigo 83 — Rua da Carioca, 87.

UM CONCURSO FEMININO

Qual a melhor carreira?

Mlle. Maria Guiomar Teixeira mandou-nos cinco tiras de papel com a sua opinião sobre o concurso. A sua resposta generaliza todas as profissões não prosaicas, dando-as á mulher para escolher... Mlle. Guiomar é pelo magisterio.

Eis a sua carta:

"O Brasil felizmente caminha para um futuro que promette trazer para a mulher uma phase de liberdade, de cultura e de progresso.

Na Europa e na America do Norte o movimento feminino é facto consummado. Já ... propaganda para a realização pratica.

Ali, a mulher tem a noção exacta e perfeita dos seus deveres e exige pela palavra ... acção efficaz o respeito dos seus direitos.

Quaes são os direitos da mulher?

Nos tempos primitivos aprendi que a mulher ... não a companheira, mas a escrava do homem.

O rigor com que se observava essa errada e deshumana concepção do papel exercido pela mulher na sociedade, foi, com o correr dos annos e com o progresso da civilização, abrandando em favor do sexo fraco.

Mas, embora attenuada em seus effeitos, a tradição ficou — a mulher continuou a ser o simples instrumento, sem vontade propria, julgando-se-lhe incapaz de raciocinar, de se dedicar aos trabalhos intellectuaes, a ter, emfim, uma existencia menos trabalhosa e mais confortavel.

Não era, entretanto, possivel conseguir tudo de uma vez.

Dizem que Roma não se fez em um dia. Mais um, mais dois seculos, e a mulher havia forçosamente de ir subindo no conceito dos povos e adquirindo, embora com muito esforço, novos direitos.

E' o que está occorrendo em todo mundo civilizado.

Com a leitura que tenho feito em varios jornaes, vejo que hoje, na velha Europa, as mulheres têm sociedades organisadas, discutem questões sociaes e por vezes têm entrado em movimentos revolucionarios, mostrando a sua força energica em prol das idéas que abraçam. Antigamente, a profissão da mulher variava entre a de mãe de familia, incumbida da direcção do lar domestico e da educação moral e religiosa da prole, e a da creada de servir; hoje, já a mulher, mesmo no meio social brasileiro, póde aspirar mais altas posições.

Já se encontram senhoras no exercicio das profissões liberaes: ha dentistas, ha medicas, ha advogadas, etc.

Nas letras medicas, juridicas, literatura propriamente dita, em todos os ramos da sciencias e das artes, a mulher surge, a mulher se destaca, e mostra, não a sua superioridade intellectual, mas a sua sufficiencia intellectual. Para aquellas que não aspiram tão alta funcção social, existem as fabricas, as casas commerciaes, os modestos empregos publicos.

A campanha feminista caminha a passo accelerado para o triumpho definitivo.

Responder qual a melhor carreira para uma moça, não é das coisas mais faceis.

Todas as profissões são proprias a uma moça, desde que essas profissões se baseam na moral e nos bons principios.

A escolha deve depender, ou da posição social da moça, ou da sua aptidão.

Uma mocinha, pobre, modesta, que não dispõe de recursos para estudar, poderá ter muita propensão para medicina, para as letras juridicas, etc., mas terá, talvez, que optar pelo trabalho em uma fabrica de tecidos, de cigarros ou modista. Entretanto, outra que mal teria aptidão para cosinhar, ver-se-ia, pela fortuna e vaidade dos paes, ás voltas com um livro de medicina ou de direito.

Não basta muitas vezes aptidão, como não basta possuir todos os recursos pecuniarios.

Na maioria dos casos, é preciso reunir esses dois elementos para alcançar o fim que se tem em vista.

Quem escreve estas linhas é bastante pobre. Desejo, porém, instruir o seu espirito para as lutas do futuro. Dedicando-se ao magisterio, terá nelle o seu maior prazer: contribuir para que a luz do ensino se derrame beneficamente nas cabecinhas infantis, que são a garantia do futuro grandioso da nossa Patria.

Por isso, sou de parecer que a melhor carreira para uma moça é o magisterio. — MARIA GUIOMAR TEIXEIRA."

Não se póde dizer que commungue nas mesmas idéas uma outra missivista, mlle. E. D. Costa, que assim rebate a carta de mlle. Scylla Burlier, em contraposição a mlle. Z. de Menezes:

"Estou deveras surprehendida com a contestação de d. Scylla Burlier ao voto de d. Z. de Menezes, tão acertado e criteriosamente dado á verdadeira e incontestavel carreira que á mulher é destinada, não só pela nobreza de seus fins, como tambem pela propria lei da natureza.

Diz d. Scylla Burlier: "ser mãe é natural"; poderei accrescentar: "é simples", mas para as que desprezam, abandonam sem os menores cuidados o fructo de suas entranhas!...

Mas ser mãe e comprehender a sublimidade desta missão é mais do que tudo!...

Professorado, magistratura, costureira, tudo, tudo desapparece ante a divindade de uma mulher mãe de familia!...

A mulher, creando no seu seio ou embalando no berço as futuras esperanças da geração immediata, assume na historia da humanidade um papel não menos glorioso do que o homem no altar da patria defendendo os santos principios da liberdade.

No lar domestico é que especialmente a mulher se proporciona occasião de demonstrar quanto a natureza prodigalizou nella thesouros e thesouros de virtudes.

Onde ha tumulto e desordem, onde não reina plenamente o doce equilibrio da paz e da harmonia, deslocada estará a mulher, cuja essenciaes e natural condição é toda de harmonia e de paz. Lides bellicosas e controversias forenses não significam, afinal de contas, mais do que um estado social ainda imperfeito; a mulher, que é a obra-prima da creação, não tem, não póde ter, o seu logar de eleição no campo das imperfeições sociaes.

E, por isso, voto na mulher para mãe de familia. — E. D. COSTA."

Uma outra gentil leitora, que se occulta sob as iniciaes de E. D. M. B., manifesta-se da mesma maneira.

O resultado até hontem fica, com estas respostas, sendo o seguinte:

Professorado	20
Costureira	17
Ama secca	[illegible]
Mãe de familia	[illegible]
Pharmaceutica	[illegible]
Magistratura	[illegible]
Medicina	[illegible]
Magisterio	[illegible]

Eram 5 horas e 50 minutos da tarde, quando uma carroça, atulhada de estrume, transpunha a cancella escancarada, da rua Dona Anna Nery, no Engenho Novo, em demanda da rua opposta — Vinte e Quatro de Maio.

O guarda, natural e habitualmente distrahido, não se lembrava que o expresso de Santa Cruz, S C 28, já pedira licença.

Um dos conferentes da estação, alvoraçado pelo imminente perigo, gritou ao guarda, se não sabia que o expresso estava a chegar. O indolente guarda-cancella, fez recuar a carroça, que, por signal, era puchada a bois.

Mal se desembaraça a linha, eis o expresso, offegante e apressado, a entrar na *gare*.

A carroça trazia o n. 595 e o guarda tem por nome... ora, a directoria da Estrada bem sabe o nome do *zeloso* funccionario, que nada tem de cerbero... e pouco se incommoda com a vida dos viajantes.

ILEGÍVEL

GRANDE INCENDIO

UM "SHIP CHANDLER" NOVAMENTE DESTRUIDO

NA RUA CLAPP

Dois predios carbonizados – Prejuizos totaes – Casual ? – A acção da policia e dos bombeiros.

Ha quatro annos, mais ou menos, no mesmo sitio onde existira o predio em que era estabelecida, com um *ship chandler* a firma Charles Hue & C., á rua Clapp n. 5, um pavoroso incendio o destruira, tal qual como o de hontem, quasi ás mesmas horas e tambem num domingo.

Outros incendios, anteriormente, cerca de tres, haviam-se alli manifestado em épocas differentes, sendo que no ultimo era o negocio de propriedade da firma Joseph Giraud & C., que succedeu á de Charles Hue & Comp.

A policia, agindo, lembra-nos bem, nada conseguiu saber quanto á causa desses sinistros, sendo todos elles dados como casuaes !

O incendio de hontem, naturalmente, depois de seguir os tramites do inquerito que está iniciado no 5º districto policial, terá talvez o mesmo resultado que os dos anteriores.

Entretanto, uma grande parte da população carioca teve occasião de assistir o fogo de agora, e a nossa reportagem, que tambem lá esteve, ouviu de muitas bocas commentarios duvidosos ácerca desse facto.

Cabe, porém, á policia nos seus trabalhos de investigações, dirigir o inquerito pelo seu bom caminho, porque delle, parece-nos, alguma coisa apparecerá para completo esclarecimento do facto.

Seria casual ou proposital o ultimo incendio do *ship chandler* n. 5, da rua Clapp ? Eis o que é forçoso apurar.

• • •

Seriam 8 1|2 horas da noite, quando pelas avenidas e ruas principaes da cidade, correu o alarme, produzido pelas vibrações das campainhas dos Bombeiros, que corriam celeres.

A multidão, que nessas occasiões tem o seu prato obrigatorio, arrastado pelo alarma e pela curiosidade, por sua vez correu, acompanhando o prestito dos bombeiros.

O fogo, na sua voracidade, tudo ameaçava e, em poucos momentos, dominava todo o predio onde teve origem e no qual era estabelecida a firma Joseph Giraud & C., bem como, no que fica situado nos fundos, o qual dá para a rua Cáes Pharoux n. 6, onde estava installado o hotel de propriedade da firma N. Fernandes & Martinez.

Difficil, portanto, se tornava o ataque dos bombeiros e, como o fogo lavrava com enorme impetuosidade, foi necessaria a intervenção do material da estação da Alfandega, afim de auxiliar o da central.

Assim, foi dado inicio ao ataque ás chammas, sendo para isso empregada uma enorme rêde de cerca de mil metros de mangueiras, alimentadas por tres bombas.

Da rua Clapp foi collocado o grande escalão "Magirus", que nessas occasiões presta preciosos serviços, emquanto os soldados subdivididos em turmas, atacavam as chammas com denodo, emquanto outros procuravam isolar os predios contiguos.

São elles, o de n. 3, em cujo pavimento superior funcciona o Hotel Royal, tantas vezes ameaçado em outros incendios, e o de n. 7, em cujo pavimento terreo o Hotel Conde, de propriedade do sr. Antonio Manoel da Silva, que na hora do incendio tinha a sua casa repleta de freguezes.

Estavam esses predios isolados das chammas e restava aos bombeiros extinguir o enorme brazeiro a que ficou reduzido o *ship chandler* da firma Joseph Giraud & Comp.

Este serviço demorou longo tempo, attendendo a que o elemento de combustão era todo constituido de grande *stock* de latas de oleo, agua-raz, kerozene, alcatrão e outros utensilios para uso de embarcações, navios, etc., prolongando-se o serviço de extincção até depois das 10 horas da noite.

• • •

Do incendio pouco tardou em ter conhecimento o sr. Joseph Giraud, socio principal da casa onde o mesmo se originou.

Este senhor, logo que recebeu a noticia, isto cerca de 10 horas da noite, sabendo que deveria ser procurado pela policia, apresentou-se á séde do 5º districto, para responder ao inquerito que logo foi iniciado pelo dr. Cid Braune, delegado respectivo, a quem informou o sr. Giraud estar o seu negocio seguro em 20:000$, na Companhia Alliança da Bahia, a mesma que o indemnizou dos prejuizos causados ha cerca de quatro annos, pelo incendio que então destruiu o seu negocio.

Accrescentou que o predio é de propriedade de uma senhora viuva, que se acha na Europa e de cujo nome não se póde recordar, sendo que o mesmo se acha segurado na River Plate Banck, que póde, a respeito, prestar melhores informações.

No pavimento superior do predio n. 5, tinham installado os seus escriptorios os drs. Henrique Lacombe e Augusto Paulino, bem como a redacção da *Revista Medica*.

No pavimento superior do de n. 6 da rua Cáes do Pharoux, que tambem ficou totalmente destruido, dormiam os empregados do hotel dos srs. N. Fernandes & Martinez, dois dos quaes, os de nomes Arthur Teixeira da Costa e Bento Martins Gonçalves, foram convidados a depôr na delegacia do 5º districto.

Innumeros são os prejuizos causados pela agua no predio n. 7 da rua Clapp e que confina com a rua Cáes Pharoux n. 8.

O sr. Antonio Manoel da Silva, que é o proprietario do negocio, tem-n'o seguro em 30:000$, na Companhia Confiança.

No pavimento superior, que é dividido em dois andares, residem, além dos empregados do sr. Antonio Silva, mais os empregados das firmas commerciaes Carlos Basilio & C. e Val Rego & Costa, que negociam no novo Mercado.

E' o predio n. 7 de propriedade do sr. Diogo José Maria de Souza.

São egualmente incalculaveis os prejuizos causados pela agua ao Hotel Royal, sendo que alguns hospedes delle foram victimas.

No rez-do-chão desse predio, que occupa a área comprehendida pela rua Clapp e Cáes Pharoux, tem os seus negocios, na rua Clapp n. 3, o sr. Ezequiel C. Areia, alfaiate e confeccionador de fardamentos para a Armada, e na rua Cáes do Pharoux n. 4, o sr. João Camuyrano, com escriptorio de serviços de embarcações, funccionando tambem, em um pequeno compartimento, o escriptorio do imposto do gado.

Poucos foram os prejuizos que soffreram esses estabelecimentos.

• • •

Durante a extincção do incendio, deu-se um desastre no qual apreciamos a calma e o sangue frio de um 2º sargento do Corpo de Bombeiros.

Chama-se elle Frederico Nogueira, tem o n. 519 e é da 1ª companhia.

O desastre deu-se na occasião em que aquelle inferior subia a uma escada pelo predio n. 6 da rua Cáes Pharoux.

Esta quebrou-se e o sargento n. 519, num movimento de sangue frio, vendo que seria victima de terrivel queda, agarrou-se em dois desses fios telephonicos, de onde num impulso dado, atirou-se sobre a sacada do predio referido.

Assim mesmo, ficou elle com ambas as mãos cortadas pelos fios, recebendo ainda queimaduras leves no rosto.

A outra victima é o soldado n. 123, de nome Antonio Victor Alves da Luz. Esse soldado, caindo da escada, ficou com o pulso esquerdo deslocado.

O acto de denodo do sargento Frederico Nogueira foi muito apreciado pela multidão de curiosos que estacionava nas immediações do local.

• • •

O serviço de policiamento do quarteirão comprehendido pelas ruas Clapp e Cáes Pharoux e praça Quinze de Novembro foi assim distribuido:

Num total de 22 guardas civis, das 1ª e 5ª secções, chefiada pelos fiscaes Alfredo Napolis e Maximino, 20 praças de cavallaria e outras tantas de infantaria da Força Policial, ás ordens do tenente Albuquerque.

— No local estiveram, além do dr. Cid Braune, delegado da zona, os drs. Fabio Rino, 2º delegado auxiliar, Tarquinio Amaranthe e Osorio de Almeida Filho, supplentes do 20 e 21º districtos, capitão Alvaro Moreira, commandante da Guarda Nocturna do 5º districto, commissarios Guilherme Alvares de Azevedo, Alfredo Barcellos, Salvio Marinho, do 5º districto; José dos Santos Rocha, Sydronio José de Oliveira, e agentes Adelino João de Carvalho e Caparelli, que auxiliaram o policiamento.

Durante esse serviço, excedeu-se de modo pouco correcto o anspeçada de cavallaria n. 314 que metteu as patas do seu cavallo contra o povo, que protestou contra o insolito procedimento.

Ha a accrescentar os bons serviços prestados pelos populares Antonio Pinto de Almeida e José Francisco de Souza, este segundo mestre da lancha "Assú" e aquelle empregado do sr. João Camuyrano.

• • •

O incendio ficou completamente extincto ás 11 horas da noite, quando retirou-se do local o material dos bombeiros.

[illegible] do 5º districto [illegible] competente inquerito, foram tomados os depoimentos do sr. Joseph Giraud. [illegible] continuava este senhor a ser interrogado.

ARAPUCAS REINTEGRATIVAS

RELATORIO DO 3º DELEGADO AUXILIAR

ENCERRAMENTO DO INQUERITO

O dr. Gomes de Mattos, 3º delegado auxiliar, encerrou o inquerito instaurado contra o mexicano Pichardo e seus cumplices, com o seguinte relatorio:

"O presente inquerito foi iniciado por denuncia de fls. 2, da firma commercial Alvaro de Souza & C., confirmada pelo termo de compromisso e responsabilidade legal de fls. 3, pela qual se verifica que o individuo M. S. Pichardo havia se evadido, levando em seu poder documentos e valores pertencentes á firma denunciante.

Sabido tratar-se do introductor de um novo negocio, altamente discutido por toda a praça, tornando, desde logo, evidente a sua inexequibilidade, a ponto de despertar a attenção da propria policia, que já o vigiava, na previsão de um desenlace criminoso, providencias foram dadas, de caracter urgente, e em boa hora postas em pratica, de forma que, momentos depois, era encontrado o denunciado M. S. Pichardo, já a bordo do vapor *Rio Amazonas*, com passagem para Genova, em viagem directa.

Que a viagem precipitada de Pichardo reunia todos os caracteristicos de uma fuga, affirmam eloquentemente quasi todas as peças do presente inquerito; dil-o a mudança de seu nome no bilhete de passagem onde figura M. S. P. Garcia, quando em todos os documentos usava invariavelmente o nome de M. S. Pichardo (boletim da "Casa Americana", fls., certidão de contrato com Fernandes & C., fls., assignaturas de cartas de seu punho, fls. a fls. e [illegible] n. 14, etc.); affirmam egualmente as pessoas ouvidas sobre esse ponto e assevera o proprio Pichardo, quando, na carta de fls., dirigida a Luciano del Giudice, quando diz: "a principio diga que estou enfermo, porém, em realidade, me vou do paiz para jámais a elle voltar."

Em principio do mez de abril os jornaes desta cidade começaram a annunciar que a casa "Au Grand Marché", á rua do Carmo n. 14, ia encetar um novo systema de vendas, com a clausula de devolver ao comprador, dentro de breve prazo, o respectivo importe, em dinheiro, ou, si preferisse, em mercadorias, pelos preços fixos e inalteraveis da casa, desde que o comprador não quizesse esperar pelo prazo que lhe seria marcado, em caso de força maior.

Além dos annuncios, grande numero de impressos avulsos foram [illegible] com o proposito de attrahir [illegible] para o [illegible] que a casa ia iniciar, por concessão de M. S. Pichardo, [illegible] reintegrativo.

Como era natural, grande fôra a curiosidade, no qual lhe era promettida a restituição do valor das compras que effectuasse em tal casa.

Preparado assim pelo reclame o espirito publico, tiveram inicio a 12 de abril as operações da firma Alvaro de Souza & C., [illegible] "Au Grand Marché", [illegible] reintegrativo; e, tal a curiosidade e credulidade do [illegible] povo, tal foi a acceitação que, a 26 de abril, Pichardo [illegible] identico negocio [illegible] H. Freire & C., á rua Gonçalves Dias 16, e a 3 do corrente com a casa Americana, com a firma Fernandes & C., celebrára o contrato que se acha junto aos autos. Em menos de um mez foram effectuadas vendas, nas tres casas, no valor total de 289:191$340, segundo [illegible] dos peritos do exame de livros, em resposta ao [illegible] quesito.

Mas vejamos em que consiste o tal systema reintegrativo de M. S. Pichardo.

Referem todas as pessoas ouvidas, socios, interessados e empregados das tres casas que se dedicam a tal negocio, que as mercadorias eram vendidas por preços fixos, de antemão calculados, [illegible] boletim impresso, [illegible] differentes clausulas (fls. a fls.), [illegible]

A' primeira vista, e sem haver necessidade de quaesquer calculos mathematicos, [illegible]

[illegible] juizo de 25 °|°, [illegible] as minas da California ! ! !

[illegible]

Não ha mathematica possivel que dê solução a este problema ; é preciso convir, pois, que nenhuma parcella de boa fé presidiu a structura de tal systema, posto em pratica com semelhantes bases ! !

Contraria Pichardo que os possuidores de boletins, na anciedade de esperar pela terminação do prazo, convissem a liquidal-os anteriormente, recebendo mercadorias pelos mesmos preços fixos, calculados com aquelle augmento ?

Outro não podia ser o seu intuito (si é que de antemão não tivesse premeditado o projecto mais simples de arrecadar dos incautos uma certa somma e com ella pôr-se ao fresco).

Em confirmação dessa asserção está a escripturação feita, sob a direcção de Pichardo, nos livros das tres casas, conforme annunciam os peritos, nos exames de fls., em resposta ao 6º quesito, com relação á casa "Americana" e joalheria H. Freire & C., nas quaes, do apurado total das vendas diarias eram separados 25 °|° para devolver ao publico, o que egualmente se dava com o "Grand Marché", conforme referem os diversos depoimentos de fls. a fls.

Mas, isso seria um embuste, uma armadilha preparada ao publico, que, recebendo por 8 um objecto que valia 2, e liquidando o boletim com a acquisição de outro artigo do mesmo valor, teria, inevitavelmente, um prejuizo de 4, ou 200 °|°, na transacção ! !

Sobre este calculo repousava, sem duvida, todo o edificio do preconizado systema reintegrativo, de que diz ter a patente universal o arguto Pichardo.

Mas haverá quem possa admittil-o como uma transacção licita, embora revestida do caracter commercial que o seu engenhoso introductor lhe quiz emprestar ?

Não, por certo, e não póde haver duas opiniões. A transacção posta em pratica por Pichardo contem em si, hoje, todos os caracteristicos de um ardil, uma fraude criminosa, para cuja realização lançára mão de — "artificios para surprehender a boa fé de muitos, captar a confiança de outros, induzindo-os a seguir por esses meios astuciosos, procurando lucro ou proveito para si ou para outrem."

E' exactamente o que se deprehende das differentes peças dos presentes autos, como vamos demonstrar.

Com effeito, Pichardo, para surprehender a boa fé do publico, lançou mão do artificio dos annuncios avulsos de propaganda e dos proprios boletins destinados ás vendas pelo systema, nos quaes promettia a devolução da importancia total da compra, quando vimos e demonstrámos, por A e B, a inexequibilidade de tal promessa, aliás comprovada, como já fizemos sentir. "Para captar a confiança" — fizera o resgate diario e successivo de um certo numero de boletins, fazendo annunciar em cada dia uma lista da chamada, da qual constavam nomes e iniciaes ficticias com importancias tambem ficticias, que não existem no registro geral das vendas, conforme asseveram os peritos na resposta ao 7º quesito, em relação a todas as tres casa, e ainda os depoimentos de fls.; e este embuste era praticado no intuito de provar o grande valor do resgate diario e, portanto, a somma avultada do negocio, "induzindo o publico, por este meio astucioso, a erro ou engano", pela supposição em que ficava dos grandes negocios e resgates effectuados.

Das vendas feitas por tal systema e realizadas por influencia dos artificios já alludidos, Pichardo retirava, a titulo de seu lucro, 25 o|o do total em cada uma das casas (exame de livros na resposta ao 6º quesito e depoimento de fls.). Ora, pela resposta ao 8º quesito, verifica-se que as casas: "Au Grand Marché" rendeu .... 164:375$640; "Americana", 55:420$800, e H. Freire & C., 69:394$900. Total, ... 289:191$340. E, como Pichardo retirava 25 o|o para seu lucro, sobre o valor das vendas, segue-se que tivera um proveito de réis 72:297$830.

Realmente, não se póde comprehender que em um negocio licito e em menos de um mez se possa auferir aquelle resultado sem emprego de um ceitil de capital. Dedicidamente, o systema reintegrativo tira o *record* no mundo financeiro e commercial !

De outro lado, o publico ficou lesado na importancia de 74:046$260, conforme asseveram os dados fornecidos pelos exames de escripta e autos de avaliação de fls., de accordo com a demonstração seguinte:

Existiam no dia 8 do corernte, em que Pichardo se pozéra em fuga, na casa "Au Grande Marché":

1.668 bletins a liquidar — 126:790$180.

Na "Casa Americana":

419 boletins a liquidar 44:014$500 na casa H. Freire.

395 boletins a liquidar, 51:334$400.

Em um total de 222:138$780

cujos possuidores foram ou são lesados, pois terão de sujeitar-se a receber mercadorias, que, pelos peritos dos autos de avaliação de fls., foram avaliadas como tendo o augmento de 200 o|o do preço commum de venda do mercado. Assim, o publico credor de 222:138$780 deve ter recebido ou receberá em liquidação daquelle seu credito uma terça parte, 74:046$260 (que é o valor da mercadoria sem o augmento avaliado), mas, como é de presumir, que, por occasião da acquisição dos boletins, tivesse recebido mercadorias de valor egual, segue-se mathematicamente ser de 74:046$260 o damno causado ao publico pelo autor do systema reintegrativo.

A doutrina de direito que presidiu o espirito do legislador na formação da figura juridico-criminal do crime de estellionato capitulado no art. 338, n. 5, do Codigo Penal, exige a concorrencia dos tres seguintes elementos:

a — O uso de artificio ou outros meios astuciosos para emprehender a boa fé de outrem, illudir a sua vigilancia ou ganhar-lhe a confiança;

b — A entrega voluntaria da causa pelo individuo, levado por erro ou engano;

c — A procura de um lucro imprevisto com o damno alheio.

Sómente a reunião destes tres elementos constitue o crime, como diz Ganaud (Droit. Penal, pag. 2252) e do mesmo modo se expressa Germano Marciano (Il titulo 10º del Codigo Penal Italiano, pag. 107) accrescentando ser o elemento essencial do delicto o artificio fraudulento com que se emprehendeu a boa fé alheia.

"O artificio ou ardil, elemento capital do delicto, está justamente na promessa enganosa, feita com o escopo unico de obter da victima parte de sua fortuna, de modo que aos actos materiaes do agente preexiste a intenção de prejudicar o paciente, e isto caracteriza, com perfeita nitidez, o crime de estellionato em sua noção generica (Acc. do Cons. do T. C. e Crim. do Rio, de 31—10—1899—Rio de Janeiro, v. 8, pag. 100.)

Já vimos pela pallida naração e resumida demonstração que fizemos das innumeras peças destes volumosos autos, que o denunciado Pichardo na pratica de sua tenebrosa machinação esgotára por escala todos os elementos da figura criminal do art. 338 numero 5, do Codigo Penal, restando-nos apenas demonstrar que por muito tempo acariciou em seu cerebro o projecto criminoso que aqui veiu pôr em pratica. Isto elle proprio se encarregou de confessar quando em seu primeiro interrogatorio de fls., affirma "que o fim de sua viagem a esta cidade fôra encetar aqui o negocio pelo systema reintegrativo, como já houvera feito no Chile e outros paizes".

Em seu poder foi encontrado e apprehendido um saque de 80.000 francos do L. and R. P. Ld. a favor de Manoel Pichardo, quantia esta que deve ser o restante do resultado que auferira das suas transacções criminosas, pois já vimos que lhe tocara a titulo de lucros que embolsava diariamente a quantia de 72:297$830, e essa natural presumpção encontra tacita confirmação nas evasivas de suas explicações em seu segundo depoimento de fls., quando interrogado sobre este ponto; pois não é crivel que Pichardo, astuto e sagaz como se tem revelado, não podesse se recordar do valor approximado de sua conta corrente naquelle banco, como fôra ella iniciada.

Egualmente o bom senso repelle a explicação que dá do cheque de 50:480$ dado em pagamento mercantil a sua mulher, que com elle comprara o alludido saque de 80.000 francos á ordem de outro Manoel Pichardo, que diz ser seu parente.

Muito ao contrario, Pichardo, desta sorte, revela claramente o intuito de occultar a origem daquelle deposito e a propriedade do referido saque, com o natural meio que a Justiça lhe possa arrancar o resultado de seu crime.

E' fóra de toda a duvida, pois, que o indicado M. S. Pichardo incidiu na sancção penal do art. 338, n. 5, do Codigo Penal, crime inaffiançavel; e como já tenha posto em pratica a fuga, parece de todo necessario que seja com urgencia decretada a sua prisão preventiva, a bem dos interesses da Justiça e afim de que um aventureiro astuto não possa vangloriar-se de que em nosso paiz abusára impunemente de nossas leis, locupletando-se com o prejuizo publico.

Mas, para a execução de sua machinação, Pichardo agiu só, ou teve a coopparticipação immediata de outros ou mesmo auxilios indirectos de terceiros ? E' o que vamos examinar.

Chegado a esta cidade, Pichardo annunciava precisar de um empregado que, fallando diversas linguas, fosse bem conhecedor da praça; e assim lhe appareceu Salvador Tedesco, a quem tomara aos seus serviços e por seu intermedio conseguira entrar em transacções com as tres casas — Grand-Marché, Americana e H. Freire & C.

A todas ellas Salvador Tedesco se encarregara de apresentar Pichardo como homem de dinheiro e sério, e, em seguida, era elle o homem de confiança de Pichardo, seu fiscal e gerente em todos os negocios das tres casas.

Pichardo, não podendo firmar contrato escripto com o Grand Marché, cuja firma commercial, Alvaro de Souza & C., achava-se em concordata preventiva com seus credores, fizera uma simples combinação verbal (depoimento de fls.), pela qual se propunha a comprar-lhes o *stock* do estabelecimento, iniciando o negocio pelo systema reintegrativo em nome da firma, que assignou todos os boletins de venda, annuncios de propaganda, listas de chamada para resgate de boletins, nas quaes haviam nomes e importancias ficticias. Accresce que a casa Grand Marché tinha 1.668 boletins a liquidar, no valor de 126:790$180. (laudo de exame de fs.); e applicada esta importancia á porcentagem verificada no auto de avaliação de fls., verifica-se um prejuizo para o publico de 42:263$390.

Por outro lado evidencia-se que egual importancia tivera a casa pela differença de preços na liquidação de boletins por mercadorias, além de que lhe tocara a titulo de venda do *stock*, que diariamente era recomposto, conforme attesta o exame de fls.

Desta fórma os socios componentes desta firma, Alcides Guilherme Barbosa e Alvaro José de Souza, cooperaram de modo directo, antes e durante a execução do crime, prestando o auxilio do nome de sua firma commercial, sem o qual, pelo menos em seu estabelecimento, o crime não seria commettido, e auferiram lucro com detrimento do prejuizo alheio.

Chegados a este ponto, devemos affirmar ser completamente falsa a denuncia de fls. 2, pois que Pichardo tentava fugir, levando comsigo dinheiros, não pertencentes áquella firma, mas sim do publico, egualmente lesado na mesma proporção pelos proprios denunciantes.

Com a casa H. Freire & C., de que é unico socio Hermogenes da Silva Freire, se póde applicar o mesmo raciocinio feito para o Grand Marché. Com effeito, esta firma endossava com sua assignatura todos os actos de gestão do negocio proposto por Pichardo; com seus ardis e embustes, completava-se na respectiva proporção das vendas, de accordo com os laudos dos peritos e avaliação de fls. e, portanto, o seu unico representante fôra co-autor do crime pelo auxilio directo prestado, com proveito proprio e com damnos alheios.

Com a Casa Americana, porém, Pichardo effectuava um contrato que se acha junto aos autos a fls., pelo qual a respectiva firma, Fernandes & C., se eximia de toda e qualquer responsabilidade de negocios pelo systema reintegrativo, e apenas accordava vender o *stock*, mediante pagamento a dinheiro do valor das vendas diarias de mercadorias que fossem effectuadas; nenhum documento, boletim ou annuncio fôra assignado pela firma. Entretanto, conforme o exame de livros, a Casa Americana recebera a titulo de amortização da venda do "stock" a quantia de 13:855$200, valor de 25 por cento entregue diariamente, da importancia total das vendas, e deve ainda ter realizado um lucro de 14:671$500, pela liquidação dos 440 boletins existentes em 8 do corrente, applicado o mesmo calculo de porcentagem conforme o auto de avaliação, sendo certo que o publico egualmente tivera com a liquidação em mercadorias nesta casa um prejuizo identico.

Assim, além de Pichardo como autor intellectual de toda essa machinação, para quem reitero do sr. juiz o deferimento da prisão preventiva acima relatada — me parece que necessitam se defender em juizo competente: Alcides Guilherme Barbosa e Alvaro José de Souza, socios da firma Alvaro de Souza & C., Hermogenes da Silva Freire, representante da firma H. Freire & C., das responsabilidades criminaes, que lhes cabem, como incursos no art. 338, n. 5, combinado com o artigo 18, paragrapho 3º do Codigo Penal; e Salvador Tedesco e Joaquim Fernandes Chaves, representantes da firma Fernandes & C., por haverem incorrido nas penalidades daquelles mesmos artigos, combinado com o artigo 21, paragrapho 1º, do Codigo Penal, em vista dos auxilios indirectos prestados á execução do crime.

O escrivão remetta os autos ao muitissimo digno juiz da terceira vara criminal, para os fins de direito e faça as competentes communicações legaes.

Rio, 16 — 5 — 09. — *Jorge Gomes de Mattos*, terceiro delegado auxiliar."

A TORRE EIFFEL
97 OUVIDOR 99
Continúa a sua grande venda a preços reduzidos

CHRONICA POLICIAL

BELLEZAS POLICIAES

Os policiaes do 11º districto estavam hontem nas melhores disposições para esbordoar os que tinham a infelicidade de lhes cair nas mãos.

Por estar em discussão com um companheiro, na rua da Saude, foi preso o cozinheiro João Pinto Cardoso, portuguez, casado, de 37 annos, morador á rua Itapirú n. 185.

O homem entendeu que a sua prisão não era legal e reclamou. Foi quanto bastou para que a praça, que o prendera, a pretexto de que havia resistido á prisão, puxasse do facão, ferindo João Pinto Cardoso na bossa parietal direita.

Outra victima foi o creoulo João dos Santos, de 22 annos, nacional, que por um soldado foi visto a jogar na Praça Municipal.

Dada a voz de prisão João dos Santos quiz evadir-se, [illegible]

Não conseguiu o seu intento e foi seguro pelo policial que, *indignado* com semelhante proceder, como o seu companheiro da rua da Saude, sacou do facão e na região parietal esquerda de João dos Santos abriu tremenda brecha.

Foram ambos curados no Posto Central de Assistencia pelo dr. Rodolpho Abreu.

FACADA

Alipio Braga e Bernardino Nabo Rodrigues, ambos de 16 annos, travaram-se de [illegible] hontem, na ladeira do Faria e engalfinharam-se.

Mais ligeiro do que o contendor, Alipio Braga vibrou-lhe uma facada na região dorso lombar esquerda.

O ferido foi medicado pelo dr. Alberto Ferreira, do Posto Central de Assistencia e o offensor foi recolhido ao xadrez do 8º districto policial.

IMPRUDENCIA FUNESTA

Na occasião em que procurava tomar um bonde electrico, em movimento, na rua Marechal Floriano, esquina da rua Primeiro de Março, o operario Adriano Joaquim Teixeira, foi arremessado ao chão.

Da quéda resultou ficar o pobre homem com a clavicula esquerda fracturada.

Depois de curado pelo dr. Flavio de Moura, do Posto Central de Assistencia, foi internado na Santa Casa de Misericordia.

QUÉDA DESASTRADA

A trabalhar hontem pela manhã, na travessa Muratori, o operario Manoel Joaquim Pereira, portuguez, de 34 annos, caiu de uma barçeira, fracturando a perna esquerda e recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

Depois de curado pelo dr. Flavio de Moura, do Posto Central de Assistencia, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

ENTRE MARIDO E MULHER — FACADAS

Pretendendo Adalgisa de Oliveira Menezes, hontem pela manhã, ir buscar uma sua filha que se acha na vizinha cidade de Nictheroy, a isso se oppôz seu marido, José de Oliveira Menezes, empregado da E. F. Central do Brasil.

A mais azeda das discussões travou-se entre ambos e teve por epilogo o marido lançar mão de uma faca e com ella ferir a esposa nas regiões dorsal e thoraxica lateral esquerda, no braço e mão do lado direito.

A policia do 14º districto compareceu á residencia do casal, á rua Senador Euzebio n. 224, prendendo o offensor em flagrante.

A offendida foi curada pelo dr. Lassance Cunha, do Posto Central de Assistencia.

MORTO POR UM TREM

O lavrador José Vaz Ferreira Faria foi hontem em Campo Grande, apanhado por um trem expresso de Santa Cruz, que o matou instantaneamente.

O corpo do infeliz foi transportado para o cemiterio, onde aguarda o exame cadaverico.

VICTIMA DE UMA CARROÇA

O menor José da Silva, vendedor de jornaes, ao passar hontem pela rua Visconde do Rio Branco, esquina da avenida Gomes Freire, foi apanhado por uma carroça, que era dirigida por Victorino de Carvalho.

Levado o menino para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu curativos em ambos os pés fortemente contundidos, sendo em seguida, recolhido á Santa Casa de Misericordia.

O carroceiro foi preso e autoado no 12º districto policial.

NAVALHADA

Ataliba Ferreira de Barros, ao passar hontem, á noite, pela rua D. Feliciana, proximo ao morro do Pinto, foi ferido na mão esquerda por profunda navalhada que lhe vibrou um desconhecido.

Depois de curado no Posto Central de Assistencia, foi internado na Santa Casa de Misericordia.

CAIU DO TREM

Na estação de Belém, um guarda-freio da E. F. Central do Brasil caiu hontem de um comboio, recebendo graves ferimentos no thorax e braço direito.

Trazido para esta capital, foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos do dr. Rodolpho Abreu.

CAIU DA ESCADA

Olga de Oliveira, de 27 annos, solteira, moradora á rua General Caldwell n. 169, ao descer hontem, ás 8 horas da noite, uma [illegible] que reside, caiu, fracturando o pé esquerdo.

Levada para o Posto Central de Assistencia, foi curada pelo dr. Almeida Pires.

SOB UM TREM

O menor Manoel Tenorio de Oliveira, de 13 annos, brasileiro e residente á rua Venancio Ribeiro n. 33, hontem, ao embarcar em um trem, na estação do Engenho de Dentro, foi victima de uma quéda, da qual resultou ficar com a mão direita esmagada pelas rodas do comboio.

Manoel foi removido para a Santa Casa, com guia do 20º districto policial, ficando em tratamento na 12ª enfermaria daquelle estabelecimento.

PELO TELEGRAPHO

Minas Geraes

Um meeting politico — Remoção do inspector dos telegraphos — O contrato das loterias nacionaes.

JUIZ DE FORA, 16 — Os partidarios politicos do dr. Francisco Bernardino, aproveitando o facto do povo se reunir todos os domingos no Jardim Helfeld, realizaram um *meeting* de protesto contra o reconhecimento do dr. Arthur Bernardes e pedindo fossem annulladas as eleições aqui realizadas.

A pessoa que usou da palavra disse que a facção telegrapharia, nesse sentido, ao presidente da Camara e ao dr. Francisco Salles.

— Foi removido o inspector dos telegraphos daqui sr. Rosa da Costa, contra o qual tem a imprensa desta capital se manifestado de modo pouco lisongeiro.

— O povo desta cidadde presta todo apoio ao governo do Estado na questão do contrato das loterias mineiras.

S. Paulo

Os bondes electricos em S. Paulo — Partida do Benjamin Constant — Um manifesto operario — O conselho de qualificação da Guarda Nacional.

S. PAULO, 16. — Corre que está em vias de ser organizado um outro syndicato, além do que é representado pelo engenheiro Muller Campos, afim de pedir á Camara de Santos concessão para explorar as novas linhas de bondes electricos. Ao que se diz, esse syndicato offerece aos poderes publicos vantagens jámais previstas pelos mesmos, pois dispõe de grandes capitaes.

— Deixará amanhã o porto de Santos, com destino ao Rio, o navio-escola *Benjamin Constant*.

— Uma grande commissão de operarios santistas publicou um manifesto, convidando os seus companheiros das Dócas a não comparecerem ao festival promovido em honra do engenheiro da companhia, que, accrescentam, explora os operarios.

— Foi installado hoje, em Santos, o conselho de qualificação da Guarda Nacional, sob a presidencia do coronel Septimio Werner.

— Alceste de Ambrys, director da *Tribuna Italiana*, realizou, hoje, perante grande numero de operarios, uma conferencia commemorativa do segundo anniversario da conquista do horario de oito horas de trabalho. Durante a conferencia, houve a mais completa calma.

— A subscripção, aberta em Campinas, em beneficio das victimas sobreviventes do terremoto em Portugal, anda por oito contos de réis.

BAEPENDY, 16. — A Camara Municipal, em sessão extraordinaria, protesta, interpretando o pensamento unanime do municipio, contra a pretenção da mudança da séde da Camara, de Baependy para Caxambú. — A commissão, *Horacio Ferreira, José Izalino e Seixas Oliveira Pelucio*.

Rio Grande do Sul

A politica.

PORTO ALEGRE, 16. — Até agora, só estão apurados, em Bagé, 26.005 votos, em favor do dr. Cassiano do Nascimento. Têm sido verificadas graves irregularidades no alistamento estadual.

O dr. Lybio Vinhas recusa incluir na chapa os governistas, que não pertencem á sua facção, bem como os federalistas, que constituem a maioria do eleitorado.

França

A grève dos carteiros — O julgamento de João de Campos — Manifestações dos realistas — Festas de homenagem a Joanne d'Arc.

PARIS, 16 — Num comicio realizado hoje, e a que compareceram delegados de diversos syndicatos operarios, foi approvada a ordem do dia manifestando solidariedade com os carteiros em greve.

ROUEN, 16 — Terminou hoje de madrugada o julgamento do subdito portuguez João de Campos, que ha tempos roubou quarenta e sete mil francos á familia da sua amante e depois tentou assassinar, em um trem, a irmã desta, que ia em sua perseguição.

O accusado foi condemnado a sete annos de trabalhos forçados, e a dez de interdicção de residencia em França.

— Os realistas, aproveitando a occasião da celebração da festa de S. Philippe, fizeram uma manifestação que degenerou, a breve trecho, em grave tumulto.

A policia interveiu e effectuou quinze prisões; na collisão com os manifestantes ficaram feridos alguns policiaes.

HAVRE, 16 — Terminou a greve dos carteiros nesta cidade.

AVINHÃO, 16 — A repartição dos Correios queixou-se á policia que um individuo desconhecido derramara numa caixa de correio grande quantidade de azeite.

Italia

Uma faculdade de estudos biblicos — Tremores de terra.

ROMA, 16 — Annuncia-se para muito breve a publicação de um decreto da Curia Romana instituindo, em Roma, uma faculdade de estudos biblicos.

— Dizem de Brancaleone que se sentiram ali e em Randazzo alguns tremores de terra, que cauzaram grande panico nas populações.

— Realizaram-se as festas em honra de Joanna d'Arc, embandeirando muitas casas particulares e sendo depostas coroas na sua estatua.

A festa religiosa foi realizada na egreja de Notre Dame.

Hespanha

Ainda Marrocos.

MADRID, 16 — Informam de Mellila que não tem fundamento o boato que correu de que reinava uma certa animosidade nas kabillas de Gueilaya e de outras regiões de Marrocos contra a Hespanha; um certo espirito de hostilidades dirige-se antes contra os francezes.

Austria-Hungria

Partida dos principes de Nachimato.

VIENNA, 16 — Partiram para S. Petersburgo o principe e a princeza de Nachimoto, da casa imperial do Japão.

Estados Unidos

Desordens em Nicaragua.

WASHINGTON, 16 — Noticias de Bluefilds, Nicaragua, dizem que se têm dado ali desordens de certa gravidade, tendo sido decretado o estado de sitio.

O governo norte-americano ordenou a partida de uma canhoneira para as aguas de Nicaragua.

A falsificação do leite

Si depois de tudo que temos registrado sobre o modo *vergonhoso* como é feito o commercio de um dos principaes, sinão o primeiro dos generos de alimentação, si as autoridades municipaes não têm leis que as habilitem a resolver este magno problema de que depende a saude desta e das futuras gerações, porque a população não toma a si cuidar de *si propria*, escolhendo o artigo que maior vantagem offerece, já pela riqueza nutritiva, já pelo seu estado de conservação ?

Não basta que a dona de casa mergulhe no leite o seu lactometro, a fraude se dá apezar desta louvavel precaução.

Nas fazendas ficou o crême para a manteiga, a agua vindo substituil-o, restitue o desejado peso.

Neste particular recommendamos o leite de Itatiaya, não o que se diz simplesmente desta procedencia, mas o que é fornecido pela Companhia Centros Pastoris do Brasil, unica empresa que pela sua seriedade e lealdade em negociar offerece á população um genero puro, rico em elementos nutritivos, não desnatado, sadio.

LEITE ITATIAYA
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 31
Entrega a domicilio.

CASA RAUNIER
HOJE e amanhã, grande venda de retalhos e saldos.

SALAS DE JANTAR em canella, 17 peças, de 970$ a 1:100$000 — Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

Bouquet de Favalos
de A. Nicolau de Almeida & C. Ltd.
Vinho Moscatel para damas

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das [illegible] Rua de Gonçalves Dias 50.

CASA LAGE - Especial calçado. Andradas, 2-A (2ª casa).

CORTINAS para janellas, a 20$ o par, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

VIAGEM DE LUXO
No esplendido e rapidissimo paquete *Hollandia* ficaram ainda disponiveis dois camarotes de primeira classe, que deviam ser occupados por uma familia impossibilitada a partir, por causa de força maior. Lembramos aos srs. interessados que o referido paquete effectúa a viagem para Lisboa, em 12 dias apenas ! Informações com os srs. Flli. Martinelli & C., rua Primeiro de Março n. 45.

STORES com rendas collocadas, a 20$, na casa Henrique Boiteux & C — Uruguayana, 31.

CASA PARIS 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

DORMITORIOS em peroba, 6 peças, 800$000. Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

Anneis de grão
Grande e variado sortimento a preços modicos, na Joalheria Ignacio Moses — Praça Tiradentes n. 46, antigo 34.

TAPEÇARIAS, grande sortimento, á preços reduzidos — Largo da Carioca 9. Vidal, Baptista & C.

Salutaris A Rainha das aguas de mesa Gonçalves Zenha & C.

Fumar só Marca Veado
Premiados em todas as Exposições

BÉBÉS JUMEAU e de outros fabricantes, vestidos e em camisa. Collocam-se cabeças e faz-se qualquer concerto. Grão Turco — Rua do Ouvidor 98.

Tratamento do cancro pela fulguração electrica. Applicações em domicilio. Chamados para o interior. — Dr. TOLEDO DODSWORTH — Avenida Central n. 87.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

O espectaculo de amanhã, da companhia Della Guardia, é com a primeira do *L'Affaire des Poisons*, do querido dramaturgo francez Victorien Sardou.

Quando levada em S. Paulo, assim a receberam os nossos collegas do *Estado*:

"A peça de Victorien Sardou, *L'Affaire des Poisons*, que a companhia Della Guardia representou hontem, sob o titulo de *Il processo dei Veleni*, reporta a sua acção ao reinado de Luiz XIV, a uma época em que a Voisin e as suas discipulas faziam das respectivas lojas laboratorios de feitiçaria.

O veneno espalhava-se por toda a parte. A ignorancia dos medicos, sempre que não sabiam explicar a *causa-mortis* de um individuo, despertava immediatamente a suspeita de envenenamento.

Vivia-se sob um panico. Paris ouvia todos os dias a mesma historia do mal. O terror ganhava campo, espalhava-se com rapidez.

Luiz XIV, impressionado, institue uma lei sem appellações nem aggravos: a camara ardente.

Choviam os mandados de prisão. A Bastilha recebia todos os dias suppostos envenenadores. Tanto eram presos os nobres como os plebeus. A principio tremia-se á idéa do veneno. Mas, quando esta impressão de pavor se deluia, vinha logo outra idéa, a do mandado de prisão, a da presença do official de justiça.

Nos processados daquelle tempo figura, entre uma longa phalange de gente de todas as castas, mme. de Montespan, amante do rei Sol, suspeita de tentar envenenal-o.

Foi precisamente esse processo que levou Sardou a estudar todos os documentos da época, a remexer os archivos da policia de 1659 a 1774, para depois escrever a peça que hontem, á noite, representou a companhia Della Guardia.

Ha em *L'Affaire des Poisons* um sabor todo historico, que emana de um sem numero de detalhes.

A peça abre a sua acção na margem direita do Var, perto da cidade de la Gaude, mas a companhia Della Guardia, não sabemos porque, cortou-lhe a primeira scena, a scena da evasão do abbade Griffard e seu companheiro Carioni, que cumpriam pena no degredo.

Na representação de hontem, á noite, a acção começa no gabinete de La Reynie, intendente geral do rei.

O abbade Griffard solicita a honra de ser introduzido no gabinete, no que é attendido. E' ahi que elle explica a La Reynie a causa da sua prisão: o simples facto de haver consignado num manuscripto os *menus* da côrte e da cidade, com commentarios.

O intendente geral ouve toda a historia do padre e propõe-se a fazel-o voltar para o degredo, mas Griffard conta-lhe as revelações que recebera de Carioni e obriga-o a mudar de intenção, falando-lhe do envenenamento dos condes de Soissons...

Depois o abbade offerece em troca da sua liberdade revelações mais importantes. Elle se compromette a descobrir uma associação secreta de malfeitores italianos, francezes, inglezes e allemães, que em Londres, em Bruxellas, em Paris e em Turim tem seus confidentes, seus espiões, seus banqueiros, suas fabricas e depositos de drogas mortiferas.

O intendente geral mostra-se impressionado e por fim acceita a proposta de Griffard, em quem vê um serviçal importante.

O padre, posto que lhe repugne o papel de espião, começa a sel-o e, guiado pelas revelações de Carioni, já então moribundo, dá inicio á sua missão, indo visitar La Voisin, em sua casa. E' ahi que elle surprehende a grande magica na tarefa de fazer filtros e venenos, que vê entrar as damas mascaradas em busca de uma consulta da *buena-dicha*, que assiste á cerimonia da missa negra e nella toma parte, sem o querer.

A sua visita é de resultados fecundos, porque é em casa de Voisin que elle descobre a trama da marqueza de Montespan, que vae ali comprar um veneno para eliminar uma das suas rivaes.

No terceiro acto, na gruta de Thetis, em Versailles, reunidos o rei e a côrte para o primeiro concerto, a marqueza de Montespan determina á sua camareira que lance a droga da Voisin na taça da sua rival, e esta, dahi a momentos, começa a sentir-se mal. Mademoiselle Solange é suspeitada de envenenadora, mas o abbade Griffard, que acompanha com natural interesse o movimento de todas as figuras, percebe que a droga da Voisin partira da marqueza.

No ultimo acto o rei descobre, pelas revelações de Griffard, que mademoiselle Solange é innocente e que a marqueza é quem mandára proporcionar o veneno. Mas o rei Sol, depois de ouvir a amante, tem uma razão de Estado: esquecer tudo... para não apavorar o juizo da Europa !

No desempenho de *L'Affaire des Poisons* ha tres ou quatro figuras de realce. Devemos, porém, pôr em destaque Zoncada, no papel de Griffard, que foi admiravel de linha, de graça, de vivacidade, e Clara Della Guardia, que, na scena do quarto acto, com o abbade, e no quinto, com o amante, deu á encarnação da personagem graça, encanto, mocidade e todas as nuances de um fino espirito.

Os dois distinctos artistas receberam uma verdadeira ovação.

Ha, de resto, a consignar o trabalho de Valente, que foi correcto e sobrio no papel de La Reynie, e o da sra. De Angelis, que caracterizou perfeitamente a figura do Voisin.

Os demais artistas portaram-se com bravura, de modo a contribuir para o excellente desempenho da peça."

• • •

Tem hoje logar, no Apollo, a ultima representação da notavel opereta *O Arlequim* que tem feito as delicias do publico e que sae da scena, unicamente para dar logar a outras peças do vastissimo repertorio da companhia Galhardo. *O Arlequim* não voltará tão cedo a annunciar-se, pelo que devem approveitar esta ultima noite os que ainda não viram a encantadora opera-comica.

Amanhã teremos a *première* da *Guerrilha da Patria*, peça patriotica, de grande espectaculo, em que reapparece o querido actor Pinto Grijó, e se apresenta, pela primeira vez ao publico fluminense a popular actriz portugueza Julia Mendes.

• • •

Viuvas alegres não nos têm faltado. De todos os feitios e em várias linguas. Vamos vel-a hoje em inglez pela companhia norte-americana que trabalha no Lyrico.

Ha, na *viuva* de hoje, alguma coisa de novo, que o publico não deve perder, pois na interpretação dos papeis estão empenhados artistas de grande merecimento.

• • •

Les Danrit-Mare, os applaudidos transformistas, fazem hoje, no Concerto-Avenida, seus beneficios.

• • •

A empresa do Palace-Theatre, onde a companhia Sagi-Barba está colhendo os seus melhores louros, offerece-nos, hoje, a estréa de duas zarzuelas: *La mala sombra* e *El duo de la Africana*.

O espectaculo terminará com a espirituosa *Sangre Moza*.

• • •

Inez Imbimbo, a graciosa *prima-dona* da companhia Vitale, faz hoje beneficio com o *Boccacio*.

Quem conhece o *Boccacio* bregeiro que é a Imbimbo, não deve perder a noite de hoje.

• • •

CARTAZ DE HOJE — Nos theatros e cinematographos:

PALACE-THEATRE — Tres zarzuelas.

LYRICO — *A viuva alegre*.

S. JOSE' — *Boccacio*.

S. PEDRO — Descanço.

CARLOS GOMES — *Paz e Morgado de Fafe*.

APOLLO — *O arlequim*.

RECREIO — *Contos do Porto*.

CONCERTO-AVENIDA — Novidades e attracções.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Escolhido programma.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Fitas attraentes.

CINEMATOGRAPHO PARIS — Programma variado.

MOULIN-ROUGE — Novo programma.

CINEMA-BRASIL — Fitas de successo.

CASA RAUNIER
Bella collecção de costumes, manteaux, saias, paletots, tecidos para inverno, boás de plumas, e completo sortimento de vestidos e costumes, para meninos e meninas, desde a edade de 2 a 16 annos, escolhidos em *Paris* pelo socio sr. Miguel do Nascimento.

O BALANÇO DA FÉ (*)

A Egreja, orgão da sociedade
A Egreja, orgão da politica

A OPINIÃO DO DR. FURTADO DE MENEZES

A acção politica da Egreja é uma das questões mais debatidas na actualidade. Saber si o catholico deve ou não intervir como tal nas questões politicas do seu paiz é um problema moderno e interessante.

No Brasil ha muita gente que pensa de accordo com o primeiro caso, isto é, que a Religião, sendo um factor social, tem de, forçosamente, ser tambem um factor politico.

Ha em Minas o dr. Furtado de Menezes, que é chefe de um partido catholico e lançou um manifesto, nesse sentido, ao povo mineiro. Não podia eu deixar de ouvil-o acerca das questões ventiladas neste *balanço da fé*. Escrevi-lhe uma carta. A resposta tive-a quasi pelo telegrapho, pois chegou-me ás mãos tres dias depois.

Que diz o dr. Furtado de Menezes? Diz isto:

A fé, no Brasil, parece-lhe, effectivamente, uma questão digna de ser examinada, e elle, ao encaral-a, considerou o povo brasileiro dividido em duas classes: o povo, propriamente dito, e os homens de letras.

No povo, propriamente dito, a fé se conserva integra e manifesta-se sinceramente. Com os homens de letras já não succede a mesma coisa. Elles se subdividem em duas sub-classes, ambas de crentes.

Estão na primeira sub-classe os que têm a coragem de suas convicções, e estes chama-os o dr. Furtado de Menezes — os sinceros. Representam a minoria.

Estão na segunda sub-classe aquelles que se julgam mais de accordo com a actualidade, mostrando-se incredulos, atheus, positivistas, etc. São os hypocritas da descrença.

Não quer isso dizer que no Brasil não haja um ou outro, *rari nantes*, atheu verdadeiro.

Para o dr. Furtado de Menezes não ha nem houve no Brasil uma crise da fé. Durante os ultimos annos do Imperio, a fé conservava-se a mesma, porém só se manifestava no templo e no lar, o que, em vez de crise, devemos chamar — periodo de commodismo.

A causa unica desse estado de coisas era a protecção (*sic*) dispensada á Religião pelo Governo. O culto externo e a defesa da fé corriam por conta dos poderes publicos, e o povo não passava de mero espectador.

A separação da Egreja do Estado é obra da Republica. Embora condemnavel, a separação produziu um bem no Brasil, e isso porque os catholicos sentem hoje necessidade de prestigiar a sua religião. A fé saiu a publico...

Actualmente, pequenas tentativas de hostilidade contra a Religião Catholica, partidas de homens que occupam altas posições, dão novo impulso a esta reacção contra o commodismo em que viviam os catholicos brasileiros. A fé surge mais viva que nunca.

O catholicismo, em toda a sua pureza, não é, para o dr. Furtado de Menezes, a feição mais caracteristica do nosso povo; o sentimento religioso, sim.

Essas opiniões, que não são absolutamente pessimistas e, antes, vêm eivadas de um optimismo salutar e bom, foram-me trazidas pelo Correio, acompanhadas de uma cartinha em que o illustre catholico militante me tratava com palavras amigas, as quaes agradeço daqui.

Havia, porém, no questionario que eu lhe enviara, um ponto capital, e vinha a ser a questão do partido catholico. O dr. Furtado de Menezes respondeu-me nestas quatro palavras:

— Leia o manifesto junto.

O manifesto é recente. Foi dirigido ao povo mineiro no dia 28 de fevereiro de 1909. Está redigido de uma maneira tão clara, tão positiva e tão sincera, que acho de bom aviso reproduzil-o. Vejamos o que elle nos diz:

"PARTIDO REGENERADOR (CATHOLICO) — *Ao povo mineiro* — Clama-se geralmente, entre nós, pela falta de partidos politicos com programmas definidos, que collaborem no Governo de accordo com os principios inscriptos nas suas bandeiras. Esse clamor é geral; não parte só do povo, desce tambem do seio do governo. A organização, portanto, que vimos propor só póde ser bem acceita por todos.

Inscrevendo como ponto fundamental do Partido Regenerador, cuja organização propomos, a defesa de Religião Catholica Apostolica Romana, sabemos que teremos duas sortes de inimigos: os adversarios do Catholicismo e os seus amigos hypocritas. Os primeiros oppor-se-ão, naturalmente, ao desenvolvimento do nosso partido, pelo simples motivo de discordarem fundamentalmente quanto aos principios radicaes, porque esse partido ha de, naturalmente, bater-se. Os segundos, que são os inimigos mais terriveis, affirmarão que a Religião deve ser estranha á politica, a qual traz odios e desuniões, que a acção do novo partido só póde ser contraproducente, provocando uma perseguição religiosa que, felizmente, ainda não existe, e, para proval-o, citarão o exemplo da França, como já vêm fazendo.

Não acceitamos taes conselhos.

A Religião, encerrando uma serie de principios dos quaes decorre uma norma de conducta para o individuo, tanto como homem privado quanto como membro da Sociedade, no ponto de vista domestico, civil e politico, encerra necessariamente toda uma sociologia, deve, consequentemente, exercer acção social. Ora, nós não comprehendemos acção social que não seja tambem politica, ao mesmo tempo que, para nós, é moral e, portanto, religiosa. Em consequencia, ha um terreno proprio, especial, que comporta a organização de um partido que inspire o seu programma em ideaes catholicos. O Catholicismo, mais que nenhuma outra doutrina, póde e deve exercer acção politica.

O exemplo da França é improcedente: foi exactamente a ausencia ou insufficiencia desse dominio politico que deu logar á perseguição violenta que lá, tristemente, se observa. Olhemos, porém, a Belgica, a Allemanha e a Austria, onde o partido catholico, perfeito e regularmente organizado, desenvolve a sua influencia benefica, collabora muitas vezes com o governo, quando se trata de combater principios dissolventes da Sociedade.

E' esse o exemplo que devemos procurar imitar.

Ninguem poderá dizer que o partido que vamos organizar, sendo catholico, possa ser inimigo da Sociedade, nem que seja um partido de opposição ao Governo, de ataque e desprestigio da autoridade. Quando elle se vir na dura necessidade de combater o Governo, por seu procedimento, essa opposição não poderá jámais ser caprichosa e violenta, porque, desde então, elle perderia o seu caracter essencial, a sua qualidade primordial de ser, acima de tudo, catholico.

De outro lado, batendo-se por uma doutrina secular e continua, a unica que harmoniza verdadeiramente a ordem com o progresso, quando elle apoiar o Governo, não apresentará nunca esse espectaculo amargo que dão, entre nós, os abyssinios, abandonando os que se acham no declinio do poder, já á espera do sol nascente, que dispensará favores e proveitos.

Terá, pois, o partido, como principal escopo, a defesa dos principios christãos no Governo, na instrucção, nas urnas, na administração, em toda parte, emfim.

Sem opprimir convicção de quem quer que seja, pois que, no dizer de Santo Agostinho, não póde o homem crer, sinão de plena vontade, não comprehendemos a possibilidade de uma instrucção neutra, pelo menos na maioria das materias que se ensinam; por isso queremos para os catholicos o direito de exigirem para seu filhos instructores que respeitem o Catholicismo e sigam-lhe os principios.

A moralidade nas eleições é um ponto capital; sobre esse assumpto não ha duas pessoas que discordem. A organização de partidos que disputem e fiscalizem as eleições trará, naturalmente, o respeito á vontade do povo, que é a sancção unica dos governos democraticos, e que é entre nós completamente ludibriada.

E' a falta de religião, são as difficuldades do presente alliadas ás incertezas do futuro, que produzem o descontentamento e a revolta, que causam a cobiça e a procura das riquezas e dos prazeres por todos os meios, que occasionam a venalidade, a corrupção e os desfalques.

A extincção da crise economica, o barateamento da vida, sem a desprotecção das industrias nascentes, é um problema que não é de facil solução.

Um partido que sobre todos esses pontos tenha idéas e medidas completas, seguras e efficazes, como as que sóe fornecer o Catholicismo, só póde esperar o apoio do povo para o qual appellamos, afim de que secunde os nossos esforços, em bem desta Patria estremecida, que possue já honrosas tradições e que póde, justamente, alimentar grandiosas esperanças.

Ouro Preto, 28 de fevereiro de 1909. — Dr. *Joaquim Furtado de Menezes*."

E ahi têm a opinião leal, francamente esboçada, de um homem para quem a Egreja, sendo um orgão social, tem de ser egualmente um orgão politico.

Carlos Ruy

A seguir: — A SITUAÇÃO DA EGREJA? EXCELLENTE, MAGNIFICA!

NOTA — O *Correio* tem immenso prazer em dar acolhida a todo aquelle que se quizer manifestar a respeito da nossa *enquête*, que gira em torno das questões publicadas no numero de 11 do corrente, e que são as seguintes:

SABER SI HA NO BRASIL UMA CRISE DA FÉ.

SI HA, QUAES AS SUAS CAUSAS.

SABER SI A SEPARAÇÃO DA EGREJA DO ESTADO E' MOTIVO PARA O DECRESCIMENTO DA FÉ.

SABER SI O CATHOLICISMO E' A FEIÇÃO MAIS CARACTERISTICA DO NOSSO POVO.

SABER SI SE DEVE OU NÃO ORGANIZAR UM PARTIDO CATHOLICO.

(*) Vide *Correio da Manhã*, de 11, 12 e 14 do corrente.

TERRA & MAR

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Peixoto;
Auxiliar, um commandante de esquadrão;
Medico de dia, tenente dr. Garçon;
Interno de dia, alferes honorario Menezes;
Musica de parada e promptidão, a do 1° regimento;
Ronda nos theatros, sargento Novo;
Promptidão de incendio, um official do 1° regimento;
Rondam com o superior de dia um official do regimento de cavallaria, e dois do 2° regimento; os inferiores do regimento de cavallaria, cinco do 1° regimento e sete do 2°;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;
Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 1° regimento e do quartel, um inferior do mesmo regimento.
Dia ao quartel general, capitão Valerio;
A' disposição do official de dia, um inferior do 1° regimento;
Piquete no quartel general, um corneteiro do 1° regimento;
O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 10 praças em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;
O 1° regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;
O 2° regimento dá duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;
Uniforme, 5°.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:
Estado maior, tenente Bueno;
Promptidão, tenente Leonardo e alferes Moraes;
Manobras de registro, 2° sargento Filgueiras;
Ronda nos theatros, tenente Paschoal;
Medico de dia, major dr. Lisboa;
Pharmaceutico, alferes Herminio;
Uniforme, 7°.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:
Estado-maior, um official do 10° batalhão de infanteria;
Auxiliar, alferes do 11° batalhão da mesma arma Antonio Narciso Caldas;
O 3° e 9° batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;
Uniforme, 8°.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:
Dia á Central, fiscal Carneiro;
Ronda geral, fiscaes Guimarães, Camara Campos e Mendes;
Ronda nos theatros e cinemas, fiscaes Carneiro;
Rondam as secções, os fiscaes:
1°—Netto; 3°—Lisboa; 4°—Interino Franca; 5°—M. Maia; 6°—Pereira da Cruz; 7°—Avilla Junior; 8°—Azevedo do Carvalho; 10°—interino Leonardo; 12°—Favilla; 13°—Paulo Cunha; 14°—Dias; 15°—Aguiar; 17°—Barreiros;
Uniforme, o da tabella.

A Casa Ouvidor participa ás suas gentis freguezas a chegada de nova remessa dos sapatos de verniz francezes, marca «Ferry».
OUVIDOR 171, actual.

SUICIDIO
A TIRO DE REVOLVER

Ha dias, o empregado do commercio Armando Pires, apprehensivo com atrazos de vida, manifestava a amigos o desejo que tinha de findar a existencia.

Hontem, pelas 4 horas da madrugada, o infeliz levou a effeito a sua tresloucada resolução, e disparou um tiro de revólver na região perietal direita, caindo, immediatamente, banhado em sangue.

Chamado o Posto Central de Assistencia, o dr. Flavio de Moura compareceu á residencia do infeliz, á rua Senador Euzebio n. 389, sendo infructiferos os esforços que empregou para salval-o, pois veiu a fallecer momentos depois.

A policia do 14° districto, tomando conhecimento do facto, fez remover o cadaver para o Necroterio Publico.

Armando Pires era brasileiro, de 34 annos, casado e de côr branca.

Hotel Pensão Verdi — Cattete 351 — Casa recommendada para familias de tratamento.

Para auxiliar a fundação do Asylo de Santo Antonio:

De uma promessa, 1$; dr. Guilherme da Silveira, 10$; Gustavo José de Mattos, 10$; em louvor a Maria, neste mez, 3$000.

Concorreram com 2$, Americo Pereira da Cunha, Narcisa Sá, Rosalina Leão Aquino, Guilherme Nicoll, Francisco de Castilho Barbosa, Eulalia Josephina de Souza, Maria Elisa Corrêa da Silveira.

Todas as pessoas que quizerem contribuir com o seu obulo para esta caridade, encontrarão nesta redacção cartões de 2$, de uma rifa em beneficio deste asylo, que deve correr com a loteria nacional, que se extrahir na vespera do dia de Santo Antonio, isto é, 12 de junho.

Dr. Alfredo Bastos com pratica dos hospitaes de Paris. Consultorio. Quitanda n. 87. Pulmões, coração, rins e systema nervoso.

OS ARMAZENS D'"A BRASILEIRA"

no Largo de S. Francisco de Paula n. 42

Acabam de receber um sortimento incomparavel de artigos da mais alta novidade parisiense para a estação de inverno. Escolha lindissima e variada das ultimas creações em tudo o que ha de mais elegante e chic. Manteaux, sahidas de baile, jaquettes, paletots, mantelets, capas, vestidos tailleur e meio-confeccionados de lã e de seda.

Bellissimo sortimento de blusas. Infinita e variada escolha de tecidos de palpitante novidade e das côres mais em voga para a presente estação.

"A Brasileira" *é a casa que mais se distingue na escolha do seu sortimento e onde se compra em melhores condições.*

Largo de S. Francisco de Paula n. 42

EXCURSÃO AO XERÉM

A festa de hontem nas represas de Xerém e Mantiquira, com a qual o dr. Sampaio Corrêa se despediu do ministro da Viação e dos seus auxiliares das Obras Publicas.

Conforme se tem dito, o dr. Sampaio Corrêa deixa, na proxima quarta-feira, o cargo que, com tanto brilho, tem exercido, de inspector geral das Obras Publicas desta capital, e, ao trocar esse cargo pelo de engenheiro-chefe da E. F. Noroeste do Brasil, s. s. não o quiz fazer sem dar um fecho sympathico á sua passagem pela administração publica. E para se despedir do dr. Miguel Calmon, ministro da Viação, e dos seus auxiliares da repartição das Obras Publicas, o dr. Sampaio Corrêa organizou a bella festa, toda cordialidade e affecto, que hontem se realizou — uma excursão ás represas de Xerém e Mantiquira.

Não podia ser melhor a idéa do constructor da Exposição Nacional, pois esse passeio conseguiu reunir em sã intimidade todos os seus amigos, aos quaes foi dado vêr tudo quanto de grandiosamente admiravel fez s. s. nas regiões visitadas, inhospitos logares onde, ha bem pouco, campeava a morte, e onde, agora, se erguem monumentos que são, egualmente, a gloria do dr. Sampaio Corrêa e da engenharia nacional.

Só levando-os a ver os fructos de seu trabalho intelligente e incessante, desses dois annos de officio publico que s. s. está a findar, podia o dr. Sampaio Corrêa dar a seus amigos o ineffavel gozo de avaliar ponderadamente o valor de seu bello talento, de sua inquebrantavel força de vontade, e, sobretudo, da sua probidade administrativa, eloquentemente consubstanciada no confronto do custo e da qualidade de cada um dos importantes trabalhos hontem postos em mostra.

A todos os pontos onde havia o que ver levou o dr. Sampaio Corrêa a sua caravana, composta de technicos, ou, pelos menos, de pessoas capazes de dar o justo valor aos trabalhos ali executados, e, á vista de cada um delles, todas as vozes se ouviam, em elogios os mais insophismaveis, á solidez e á fórma do que se lhes mostrava já em pleno funccionamento, insuspeitado, portanto, de quaesquer fracassos.

E' assim que o dr. Sampaio Corrêa se ausenta da direcção das Obras Publicas, em tão boa hora confiada á sua dedicação e á sua proficiencia. S. s., que até agora se orgulhava de ser um lutador sem temores nem desfallecimentos, póde, d'ora em deante, se orgulhar do titulo de vencedor, tão afanosamente conquistado com o esforço inexcedivel de tão valiosos labores, porque, emquanto durar nas suas fundações, o granito què s. s. lançou no Xerém e em Mantiquira, para levar a efeito a obra gigantesca do novo abastecimento de agua a esta capital, o seu nome será lembrado como o de um benemerito.

* * *

A's 7 horas da manhã chegou o nosso representante á Ponta do Cajú, de onde deviam partir os trens especiaes postos pelo dr. Sampaio Corrêa á disposição de seus convidados, para leval-os ao Xerém.

Momentos depois chegava, em automovel do Estado, juntamente com o dr. José Marcellino, ex-governador da Bahia, o dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, ministro da Industria, Viação e Obras Publicas. Os dois recem-chegados foram ali recebidos pelos drs. Sampaio Corrêa e Luiz de Andrade Sobrinho, sendo por elles acompanhados ao trem reservado a ss. exx.

Um minuto depois partia o comboio, no qual tambem viajavam os representantes da imprensa desta capital e mais pessoas gradas. Sem o minimo accidente foi feita a viagem, sem paradas, até á estação de Pavuna, onde foi feita ligeira demora para apreciar um espectaculo de grande valor. Parallelamente com uma ponte ali existente, passam em Pavuna as linhas adductoras de Rio do Ouro, Xerém e Mantiquira, cuja pressão é enorme. A esses tubos foram adaptados registros de jacto, que foram abertos nessa occasião, formando a agua que delles jorrava limpida e abundante, tres columnas de cerca de oitenta metros de altura. A todos agradou essa surpresa, proseguindo, momentos depois, na sua derrota o comboio ministerial.

Em Belfort Roxo foram servidos chocolate, café e biscoutos aos excursionistas, sendo começada ahi a subida para a antiga *Ponta dos Trilhos*, onde ainda restam de pé, abandonados, os dois grandes barracões que serviram de almoxarifado e hospital de impaludados da extincta 3ª divisão das Obras Publicas. Ahi tambem foi feita uma parada, sendo o trem dividido em dois, para subir ás represas do Mantiquira, na fazenda das Tres Cachoeiras.

O trabalho ahi admirado é simplesmente estupendo; em tres solidas e elegantes barragens, são ahi captadas as cachoeiras Fazenda, Ribeiro e do Meio, que formam o rio Mantiquira, cujas aguas são dahi conduzidas para o reservatorio da Tijuca, em uma linha de 0,60 de diametro.

Depois de examinadas detidamente as installações do Mantiquira, os excursionistas desceram novamente a serra, até seu inicio, onde a linha ferrea se bifurca, dando um ramal para as represas dos ribeirões Registro e João Pinto, para onde se dirigiu a caravana.

A represa de Registro foi visitada em primeiro logar.

Localizada em ponto muito alto e de difficil accesso, foi necessaria a construcção de um plano inclinado de 48 o|o, por meio do qual subiram até lá o dr. Calmon e seus illustres companheiros de viagem, em vagonete apropriado. E' esse o ponto mais bonito de toda a obra monumental.

Feitos sob a direcção do habil engenheiro dr. Gonçalves Neves, os trabalhos de captação do Registro são, por si sós, a reputação de um profissional.

A barragem, comquanto muito bem lançada, não attrae tanto a attenção do visitante — seja elle technico ou profano — como o viaducto ali construido por aquelle engenheiro e tambem de sua concepção. E' o que se póde imaginar de mais perfeito, o viaducto do Registro, que mereceu de todos os mais francos e merecidos elogios ao seu projectante e constructor.

Depois encaminharam-se os visitantes para a represa de João Pinto, outra joia de engenharia, cuja descripção não cabe na estreiteza desta chronica, tal a sua belleza.

O dr. José Marcellino, que acompanhou o dr. Calmon nos mais arriscados percursos, não cessava de se externar, sempre elogiosamente, sobre as obras que ia admirando. E, como o dr. José Marcellino, toda a gente, deliciada pelo que vira, chegou á explanada de João Pinto, ponto terminal da excursão, fazendo as mais enthusiasticas referencias ás obras do novo abastecimento.

* * *

Essa explanada é um sitio em asoluto pittoresco, e foi ella o ponto escolhido para o almoço offerecido pelo dr. Sampaio Corrêa á comitiva.

Sob um elegante abrigo, de construcção tosca, foi armada a mesa, de 200 talheres, sob a direcção do Daniel, da Confeitaria Paschoal, tomando ali assento toda a comitiva.

Os logares de honra foram tomados pelos drs. Miguel Calmon, José Marcellino e Sampaio Corrêa, notando-se ainda as seguintes pessoas: drs. Andrade Sobrinho, João O' Dwyer, Machado de Mello, Alcino Chavantes, Jorge Lossio, Alfredo Camara, capitão João Gomes, pelo general A. G. de Souza Aguiar; drs. Castro Barbosa e Augusto Teixeira, pelo Club de Engenharia; dr. Ennes de Souza, pela Escola Polytechnica; dr. Otto de Alencar, Jacy Monteiro, Gonçalves Junior, Torres Tibagy, coronel Benjamin de Souza Aguiar, drs. Cesar de Pinna, Theodureto do Nascimento, deputados Eloy de Souza, Juvenal Lamartine e Corrêa da Costa, srs. Bento Ribeiro, F. J. da Fonseca Braga, Joaquim Azevedo, drs. Primitivo Moacyr, Bulhões Carvalho, Estanislão Bousquet, Cupertino Durão, Dodsworth, Fernando Paranhos, Julio Kœller, Ancora Lins, Augusto Bernachi, Mario Valladares, Armindo Rangel, Arthur Cesar de Andrade, Ernesto de Souza, Alfredo de Andrade, Vianna de Figueiredo, Monteiro de Barros, Carlos Cianconi, Fernando Continentino, Baptista Bittencourt, Manoel Valladão, Leopoldo Prado, Amorim do Valle, Antonio Gonçalves Neves, Carlos Machado, Gastão Sarahyba, Travassos Filho, Arthur Neiva, Luiz Cesar de Andrade, J. Barbosa, Domingos Niobey, Henrique Sampaio Corrêa, coronel Euzebio de Queiroz Mattoso Maia, dr. Octacilio Camará, srs. João Brandão, Americo Peixoto, Luiz dos Santos Barata, Lindolpho Azevedo, Paula Antunes, Octaviano Figueiredo, Horacio Baker, Gastão Carvalho, Luiz Honorio da Silva, Deonesto Ribeiro, Luiz Drummond, pela Associação Beneficente dos Empregados das Obras Publicas; dr. Henrique Baptista, Joaquim Sayão, Carlos Sayão, José Manoel Pinto Lima Junior, coronel Augusto Gomes Pinto, Virgilio Ribeiro de Rezende, Joaquim Bejarano, Carlos Morim, Simões da Cruz, Heitor Scheid, Atahualpa Vidigal, João Augusto Ferreira da Costa e Mattos Faro Junior.

O agape correu animado, levantando-se, ao champagne, o dr. Sampaio Corrêa, que, bastante commovido, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. ministro da Viação,
Meus senhores,

Sabe v. ex., sr. ministro, que sómente a amizade sincera ao companheiro dos bancos academicos, amizade plenamente justificada pelos elevados dotes de caracter do condiscipulo de hontem; a muita consideração que me despertaram, mais tarde, o amor ao trabalho e o talento do discipulo applicado e consciencioso; e, tambem, o respeito pelos altos meritos do joven secretario de Estado, na Bahia, que tão brilhantemente soubera praticar, em sua terra natal, uma administração, honesta nos intuitos e efficaz nos effeitos — a par da confiança que a mim inspirava e inspira, como a todos os brasileiros, as patrioticas intenções do governo de meu paiz; sabe v. ex., sr. ministro, que sómente estas circumstancias fizeram-me contrariar os meus naturaes desejos, por mais de uma vez manifestados francamente, forçar a minha vontade de viver como obscuro e modesto professor da Escola Polytechnica, para receber das mãos de v. ex. a nomeação de Inspector Geral das Obras Publicas.

Hoje, quando está finda a tarefa de que v. ex. incumbiu ao humilde engenheiro — que, entre os de sua classe, sempre se considerou simples aprendiz —; hoje, mais do que nunca, eu sinto de meu dever manifestar as impressões firmemente gravadas em minha memoria, pelo desenrolar dos factos que se passaram, no decurso dos dois annos em que procurei executar as ordens e instrucções de v. ex.

E isto porque, sr. ministro, eu tive, graças a Deus, a ventura de comprehender não me ser licito entregar a v. ex. o posto que me confiou, sem procurar uma opportunidade para apresentar, ao exmo. sr. presidente da Republica e a v. ex., o meu profundo reconhecimento ás innumeras provas de confiança com que me honraram.

A visita que ora faz v. ex. a algumas obras do novo abastecimento de agua, offerece-me essa opportunidade; e opportunidade feliz, porque eu posso apresentar sinceramente os meus agradecimentos, deante do auditorio respeitavel por todos os titulos, em um logar que me desperta as mais gratas recordações de um curto periodo de vida profissional.

Encorajam-me, para exprimir os meus pensamentos, sem receios de falsas interpretações, a absoluta confiança na sinceridade dos que me ouvem, e a tranquillidade que ao meu espirito imprime a contemplação destes valles e destes montes, onde os meus collegas que aqui lutaram, ensinaram-me sempre, pelo exemplo, a confiar nos resultados do trabalho honesto e consciente.

Aqui, habituei-me eu a respeitar o esforço bem intencionado de collegas distinctos, que serviram a seu paiz — e a v. ex., sr. ministro — com rara dedicação e elevada competencia; aqui eu vinha buscar sempre, no exemplo admiravel da energia moral de uma pleiade de moços, o conforto preciso para não me deixar abater, porque eu queria honrar á confiança ininterrupta do exmo. sr. presidente da Republica e de v. ex.; aqui, sr. ministro, eu sempre encontrei motivo de justo orgulho pela classe a que pertenço, ao admirar a já excepcional competencia technica de Henrique de Novaes — um joven como v. ex., sr. ministro, mas, como v. ex., já merecedor tambem da consideração de seus collegas —; a solida experiencia de Luiz de Andrade Sobrinho, conhecedor dos intimos segredos da sua profissão, e, tambem, o preparo technico e a inexcedivel capacidade de trabalho de todos os meus collegas, que souberam, galhardamente, collocar-se ao nivel desses dois chefes e cujos nomes não cito, porque v. ex. os conhece e porque elles estão, para todo o sempre, gravados nas obras que aqui se vêm; neste logar, emfim, eu aprendi, tambem, a respeitar o trabalho extraordinario, mas anonymo, do operario, que, lutando contra a natureza inclemente, expunha diariamente a vida, para dar a outros o gozo de um bem inestimavel.

A impressão agradavel que a vista destas regiões produz em meu espirito, desperta-me gratas recordações, que não posso silenciar.

Ao lado do meu agradecimento ao exmo. sr. presidente da Republica e a v. ex.; do meu reconhecimento áquelles que aqui trabalharam, e aos dignos collegas e funccionarios da Inspecção que sempre me auxiliaram com dedicação e competencia e me honraram com a confiança jámais desmentida nas minhas intenções; eu devo, egualmente, manifestar a minha gratidão ás autoridades publicas, federaes e municipaes, com as quaes teve intimas relações a repartição a meu cargo, porque dellas sempre recebi incontestaveis provas de deferencia e consideração; e nellas observei notavel bôa vontade em auxiliar-me, o que sempre attribui aos desejos de todos em cooperar com v. ex., para execução de parte importante do programma de governo do exmo. sr. presidente da Republica.

E, referindo-me a estas autoridades, a minha consciencia accusar-me-ia, si deixasse de fallar em Oswaldo Gonçalves Cruz, o emerito director de Saude Publica, honra da sciencia medica brasileira.

Delle e de seus dignos collegas que comnosco cooperaram na execução destes trabalhos, eu já disse a v. ex. o que me cumpria, no officio que acompanhou o relatorio dos serviços feitos nesta zona inhospita, officio de que peço permissão para ler o trecho a elles referente:

"Quanto ás obras feitas para adduzir os rios Xerém e Mantiquira, não seriam elles levados a termo com tanta presteza, sinão fosse o concurso precioso das instrucções de serviço de prophylaxia contra a malaria, gentilmente organizado pelo eminente brasileiro dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, e a sua fiel e intelligente execução pelos distinctos medicos, seus auxiliares, drs. Carlos Chagas, Arthur Neiva, Ruy Pinheiro e Gomes de Faria, que, em epocas diversas, trabalharam nos pantanos do Xerém e do Iguassú, com o concurso valioso, na parte clinica, do illustre dr. Theodureto Nascimento, medico da Inspecção das Obras Publicas.

....

Nós outros, engenheiros e operarios, devemos tanto a estes benemeritos, quanto lhes deve a população do Rio de Janeiro, porque, sem o seu concurso, talvez a engenharia nada tivesse conseguido em tão curto prazo."

Sr. ministro:

Permitta v. ex. que a amizade do condiscipulo de 1897, a admiração do professor de hontem e o reconhecimento do funccionario de hoje, rompam os laços de um convencionalismo, que eu quero por momentos esquecer, para dizer a v. ex. que os votos sinceros dos meus companheiros de serviço e os desejos intensos de um amigo grato e leal, são para que v. ex. continue a trabalhar como até hoje, crescendo cada vez mais no conceito dos homens.

Sr. ministro:

Levanto a minha taça para beber pela felicidade pessoal de v. ex. e pelo brilhante successo da administração de v. ex."

As suas ultimas palavras foram abafadas por prolongada salva de palmas.

Falou depois o dr. Miguel Calmon. S. ex. foi conciso, mas eloquente, na sua breve oração.

Disse s. ex. que não eram só as palavras sinceras e leaes do seu amigo, dr. Sampaio Corrêa, que o commoviam, mas tambem a rara e abnegada dedicação dos funccionarios das Obras Publicas, que ao lado do seu illustre director tinham posto em pratica, com o maximo relevo, o plano por este concebido para a melhoria do abastecimento de agua á nossa capital, sem o qual não seria licito nem permittido pensar-se em saneal-a.

Mas, falando de abastecimento de agua, não podia deixar de destacar o nome do seu illustre condiscipulo, depois mestre e hoje auxiliar, dr. Sampaio Corrêa. E, destacando o seu nome, felicitava-se por tel-o escolhido, quando assumiu as funcções de ministro da Viação, para levar a effeito a grandiosa obra cuja conclusão se commemorava com aquella festa. Sentia-se feliz por ter podido realizar no curto periodo de dois annos esse melhoramento que sempre constituiu uma das suas principaes preoccupações de homem publico. Terminou o ministro da Viação agradecendo a cooperação do dr. Sampaio Corrêa e seus auxiliares das Obras Publicas para a realização dessa grande obra, que, com orgulho, a engenharia brasileira acabava de classificar de prodigiosa.

As suas ultimas palavras foram de um voto sincero que fazia para que o dr. Sampaio Corrêa, no novo emprehendimento a que se ia entregar, colhêsse tantos louros quantos colheu até hoje na sua carreira profissional.

Falaram o dr. Ennes de Souza, em nome da Escola Polytechnica, o dr. Castro Barbosa, no do Club de Engenharia, ambos brindando o dr. Sampaio Corrêa.

O brinde de honra foi levantado pelo dr. Sampaio Corrêa ao presidente da Republica.

Findo o almoço regressaram os excursionistas, chegando á Ponta do Cajú ás 5 ½ horas da tarde.

* * *

Como nota final é justo se registre quão valiosos foram os auxilios prestados ao dr. Sampaio Corrêa nos trabalhos do novo abastecimento pelos engenheiros Luiz de Andrade Sobrinho, Henrique Novaes, Gonçalves Neves, João José da Silva, João Evangelista de Lima, Ancora Lins, Mario Valladares, Ludgero Dolabella e outros, sem esquecer tambem os srs. Virgilio Ribeiro de Rezende, João Botelho e Octaviano Figueiredo, que, nos serviços de contadoria, pagadoria e contabilidade, foram incansaveis e de uma correcção inexcedivel.

35$ a 50$ — Um terno feito de casemira preta ou de cor.
60$ a 80$ — Um terno de casemira preta ou de cor sob medida.
ALFAIATARIA PARIS
78 — Rua Uruguayana — 78

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, ao todo 36 peças, 1:600$000. — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana.
MARTINS, MALHEIRO & C.

DESCARRILAMENTO

No kilometro 73 da linha auxiliar da Central, descarrilou hontem o trem M A 2, ficando completamente interrompido o transito.

Communicado o facto á Central pelo engenheiro residente, partiu immediatamente um trem de soccorros, conseguindo desimpedir a linha ás 4 ½ da tarde.

LIBRAS STERLINAS
adquirem-se fumando os apreciados cigarros MASCOTTE, MISTURADOS, MARIPOSA E CUBANOS
Lopes, Sá & C.
39 Rua Municipal 39

Restaurant Ecco Almoço das 9 1|2 ás 2 da tarde, jantar das 3 1|2 ás 8 da noite. Cada refeição 1$.—Uruguayana 133.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Telegrammas retidos:

Na Central — Elvira Soares, Carlos Braga (2), Marcellino da Luz, Santa, Octavio Carneiro, Centro Rio, Cecilia Abreu Filho e Klingelhoefer.

Nas urbanas:

Maracanã — Maria Sabino Soares e Anna Sonanni.

Estacio de Sá — Dr. Theodomiro, America Gouvêa, dr. Bely Filho e d. Maria Eugenia.

Botafogo — Quininha e Costa Mendes.

Copacabana — Alexandrina Silva.

S. Christovão — José Coelho e Silva Costa.

O calçado Villaça, de S. Paulo, é o unico que, com um anno de existencia, obteve Grande premio da Exposição. Rio Elegante. 7 de Setembro 79.

A CASA VESUVIO
já recebeu nova remessa do sem rival macarrão "Oliva", do Rio Grande do Sul, premiado em diversas exposições e na do Rio de Janeiro de 1908 com o Grande Premio.
Rua da Uruguayana n. 146.
NICOLAU CARELLI & C.
Rio de Janeiro

Diphteria, croup, molestias de garganta, nariz e ouvidos — Dr. Zacarias Franco, com pratica dos hospitaes da Europa—Hospicio 59, da 1 ás 4.

Acha-se já na Alfandega, de onde sairá, para ser posto á venda, na proxima semana, o livro *O Norte*, do nosso companheiro Osorio Duque-Estrada.

E' de prever o interesse que naturalmente despertará no publico o apparecimento desse trabalho, que acaba de obter completo successo em Portugal, além do que alcançou em Pernambuco, onde, em tres dias apenas, ficou esgotada a parte da edição para ali remettida.

D'*O Mundo*, de Lisboa, transcrevemos as seguintes linhas, referentes ao novo livro de Osorio Duque-Estrada:

"A livraria Chardron, dos nossos amigos Lello & Irmão, acaba de publicar dois livros de superior merecimento. No primeiro inicia a sua Recapitulação da Historia da Literatura Portugueza o grande escriptor Theophilo Braga. O volume que temos presente trata da Literatura da Edade Média, e escusado será encarecer o profundo estudo e a superior orientação que revela.

A outra obra a que nos referimos é devida á penna do sr. Osorio Duque-Estrada, um dos escriptores brasileiros de mais valente e mais segura reputação. Intitula-se *O Norte*, e, como o seu bello titulo indica, constituiu-a de impressões de viagem. Mas essas impressões representam excellentes trabalhos de analyse e critica, e por ellas fica conhecendo o leitor toda a poderosa vitalidade dessa região do norte do Brasil, que tanto contribue para o progresso e para a intellectualidade do seu paiz. A firma Lello empenhou-se no louvavel proposito de fazer conhecer em Portugal a literatura, a vida e os costumes da grande nação que todos os portuguezes consideram um prolongamento da sua patria. Nesse utilissimo empenho, a obra do sr. Osorio Duque-Estrada é uma das que melhor poderia escolher para o justificar e realizar."

No *Primeiro de Janeiro*, do Porto, encontrámos ainda as seguintes referencias á obra em questão:

"*O Norte* (*impressões de viagem*) — Assim se intitula outra producção brasileira que os livreiros Lello & Irmão acabam de editar, do sr. Osorio Duque-Estrada, com uma carta preambular do sr. Euclides da Cunha, illustre escriptor.

O autor exterioriza as impressões da sua peregrinação, quando contornou um largo tracto do vastissimo littoral do Brasil, desde o Amazonas ao Espirito Santo, adduzindo numerosos pormenores que caracterizam as circumscripções territoriaes a que se refere, mencionando, do mesmo passo, as suas instituições, fundação, desenvolvimento, commercio, industria e escriptores das principaes cidades e localidades que visitou, transcrevendo muitas poesias e recolhendo curiosas trovas populares caracteristicas de varios Estados do Brasil e acerca das quaes inclue no volume um sua conferencia.

Varios retratos illustram este livro interessantissimo, que nos dá a conhecer uma grande parte do norte do Brasil, a sua vida intellectual e artistica, imprensa periodica, etc., com a despreoccupação de um *touriste* que vae fixando as suas notas."

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Esteve brilhante a corrida de hontem, no Prado Fluminense. A maior parte das partidas foram optimas e todos os pareos foram disputados com empenho e lealdade.

O pareo classico, Prefeitura Municipal, foi levantado pelo valente Tanus, dirigido por Abel Villalba, brilhantemente secundado por Imperio.

A's 2 e 30 minutos da tarde teve logar o exame dos potros nacionaes de dois annos, pela commissão julgadora.

Os que mais agradaram, na 1ª classe: Adonis, por Zerune e France e Cicero, por Zephiro e Anisette, este exposto pelo sr. Juliano Martins de Almeida e aquelle pelo dr. Paula Machado & Filho, e na 2ª classe: Chanceller, por Zophiro e egua de meio sangue, e Irene, por Piquet e egua de meio sangue, expostos respectivamente pelo sr. Juliano Martins de Almeida e J. Atalibo de Faria Corrêa.

O movimento das apostas elevou-se á bellissima somma de 106:611$000.

Do mais que occorreu, damos noticia abaixo:

1° pareo—Major Suckow—1.250 metros. Premios: 1:000$ e 150$000.

Iraty, m., 3 a., Inglaterra, por Mermau e Bannagroe, da coudelaria Dois de Agosto, D. Ferreira, 53 kilos, 1°; Lord Chilliarck, Tortorolli, 53 kilos, 2°; Aracan, A. Villalba, 53 kilos, 3°; Irineu, J. Souza, 53 kilos, 4°.

Pelayo, M. Bernardino, 53 kilos, foi retirado da raia, sendo restituido o jogo aos seus apostadores.

Não correu Recife.

Tempo, 85 1|5 segundos.
Rateios: 38$500 e 68$200.
Movimento do pareo, 5:523$000.

Boa saida. Lord Chilliarck, desenvolvendo grande velocidade, firmou-se na principal posição, com quatro corpos de avanço sobre os seus adversarios, parecendo, desde logo, estar senhor da carreira; porém, na entrada da recta final Iraty avançou, vindo offerecer-lhe luta entre o poste do distanciado e o do vencedor, luta que terminou pela victoria do filho de Merman, por differença de meio corpo.

Aracan foi o terceiro a dois corpos.

2° pareo—Henrique Possolo—1.500 metros. Premios: 1:200$ e 180$000.

Marjoleta, 2., 3 a., Republica Argentina, por Portenho e Myosotis, do stud Oriental, Lourenço Junior, 52 kilos, 1°; Ma Choutte, A. Villalba, 52 kilos, 2°; Walkiria, Ramon, 52 kilos, 3°; Bouton d'Or, L. Hess, 52 kilos, 4°; Sodome, D. Ferreira, 52 kilos, 5°; Esterlina, A. Olmos, 52 kilos, 6°.

Tempo, 102 1|5 segundos.
Rateios, 102$200 e 80$800.
Movimento do pareo, 12:580$000.

Boa saida. Logo após a partida, Ma Choutte tomou o commando do lote, seguido por Marjoleta, que, ao chegar á entrada da recta final, avançou, offerecendo luta á filha de Gardfeu, que se deixou bater facilmente, conservando sómente o segundo posto. Walkiria, que fez boa chegada, foi o terceiro a dois corpos.

3° pareo—Dr. Paulo Cesar—1.750 metros. Premios: 1:200$ e 180$000.

Moltke, m., al., 7 a., Rio Grande do Sul, por Saint Leon e Galathea, do stud Mourão, A. Villalba, 54 kilos, 1°; Herodes, A. Olmos, 52 kilos, 2°; Sorriso, M. Ferreira, 53 kilos, 3°; Virago, D. Ferreira, 54 kilos, 4°; Jardy, George, 55 kilos, 5°.

Tempo, 118 3|5 segundos.
Rateios: 26$900 e 53$100.
Movimento do pareo, 15:009$000.

A saida foi dada em optimo momento, partindo na frente Virago, seguida de Moltke, Jardy, Herodes e Sorriso, até a recta opposta, onde Sorriso derrotou Herodes, firmando-se na anca de Jardy, até o fim da recta opposta, onde Herodes avançou, derrotando Jardy e Sorriso, vindo então ao alcance de Moltke, que resistiu, passando os dois competidores em luta pela egua Virago. Pouco antes do vencedor Moltke conseguiu desenvencilhar-se do seu adversario, para ganhar o pareo por differença de corpo livre.

Herodes firmou a dupla, derrotando Sorriso, que fez bellissima entrada por meio corpo. Virago foi o 4° a um corpo e derrotou Jardy por meio corpo.

4° pareo—Dr. Costa Ferraz—1.650 metros. Premios: 1:200$ e 180$000.

Deputado, m., c., 4 a., França, por Love Grass e Constituinte, da Ecurie Paris, Ramon, 53 kilos, 1°; Opulencia, A. Fernandez, 52 kilos, 2°; Grand Ami, Marcellino, 54 kilos, 3°; Intrepide, A. Villalba, 52 kilos, 4°; Pelops, A. Olmos, 52 kilos, 5°.

Tempo, 103 4|5 segundos.
Rateios: 42$400 e 25$600.
Movimento do pareo, 16:106$000.

O apparelho foi levantado em boas condições, partindo na frente Opulencia, seguida de Grand'Ami, Intrepide, Deputado e Pelops. Esta ordem não se alterou até o areal, onde Deputado derrotou Grand'Ami e Intrepide, vindo então em perseguição de Opulencia, que, depois de ligeira luta, subjugou, vindo ganhar o pareo por um corpo. Opulencia formou a dupla, derrotando Grand'Ami pela mesma differença.

5° pareo — *Classico Prefeitura Municipal* — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

TANUS, m., c., 3 a., França, por Bragelone e Tarte, do sr. S. Paes de Barros, A. Villalba, 52 kilos, 1°; Imperio, Marcellino, 53 kilos, 2°; Almirante Tamandaré, D. Ferreira, 56 kilos, 3°; Presidente, Ramon, 52 kilos, 4°; Suprema, George, 51 kilos, 5°.

Não correram My Pet, Turbino e Luzitano.

Tempo, 119 1|5 segundos.
Rateios: 14$ e 24$000.
Movimento do pareo, 20:627$000.

Optima partida. Tamandaré, com a sua velocidade de sempre, tomou a ponta, seguido por Tanus. Na entrada da recta, porém, Tanus avançou, derrotando Tamandaré, para vir ganhar o pareo castigado, por corpo livre sobre Imperio, que tambem havia derrotado Tamandaré no meio da recta de chegada. Tamandaré foi optimo 3°, a um corpo.

6° pareo — *Jockey-Club* — 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

JUGURTHA, m., z., 5 a., Inglaterra, por Bay Ronald e Açucena, do Stud Treze de Março, D. Ferreira, 55 kilos, 1°; Portugal, A. Villalba, 53 kilos, 2°; Iguassú, Ramon, 56 kilos, 3°; Le Menillet, Marcellino, 52 kilos, 4°.

Não correu Jardy.

Tempo, 137 1|5 segundos.
Rateios: 20$800 e 25$800.
Movimento do pareo, 20:838$000.

Boa saida. Jugurtha tomou o commando do lote, seguido por Iguassú, Le Menillet e Portugal, nesta ordem, que não se alterou até á entrada da recta, onde Portugal firmou-se em 3°, vindo em busca de Iguassú, que derrotou na setta dos dois mil e setecentos metros, vindo atacar Jugurtha, que não se deixou bater, ganhando o pareo bem, por corpo livre.

Portugal foi o 2°, derrotando Iguassú por meio corpo.

7° pareo — *Dezeseis de Julho* — 1.500 metros — Premios: 1:200$0 e 180$000.

CLAMART, m., al., 3 a., França, por Le Hardy e Inesperée, do Stud Galopin, D. Dias, 52 kilos, 1°; Resedá, Ramon, 52 kilos, 2°; Intrepide, A. Villalba, 52 kilos, 3°; Giulia, A. Olmos, 52 kilos, 4°; Bohemia, D. Ferreira, 52 kilos, 5°.

Tempo, 100 1|5 segundos.
Rateios: 44$ e 144$500.
Movimento do pareo, 15:028$000.

Optima saida. Clamart partiu na frente, seguido por Intrepide, que, na recta opposta, foi derrotado pelo Resedá, que, uma vez na 2ª collocação, veiu em perseguição de Clamart, que não se deixou alcançar, ganhando o pareo por corpo livre. Resedá formou a dupla, derrotando Intrepide por dois corpos.

* * *

FOOT-BALL

Sobre a organização futura do *team* do Botafogo, enviaram-nos a seguinte carta:

"Sendo apreciador da vossa chronica sportiva, e sabendo o interesse que tendes pelo *foot-ball*, venho trazer-vos estas informações, que vos serão uteis:

Podemos, sem medo de errar, garantir que, apezar da victoria alcançada domingo ultimo pelo Botafogo F. C. contra o Fluminense F. C., nos segundos *teams*, que o *team* alvi-negro passará por sensiveis modificações e, com certeza, estas modificações serão as seguintes:

Vianna, *back*, será substituido por E. Pullen, sendo este substituido, no 1° *team*, por M. Soares.

V. de Castro, que jogou como *half* da esquerda, será substituido por A. Fontenelle ou por C. Fagundes, caso este deixe de jogar *center-forward*.

Para a extrema direita fala-se em uma *aguia* que muito promette.

Todas estas modificações trazem para o Botafogo grande vantagem, pois todos os jogadores substituidos já não estavam na altura do seu 2° *team*.

Quanto ao 1° *team*, será o seguinte:

Goggin — Raul, Dinorah — Lamare, M. Soares, Luiz Rocha — Millar, Flavio, Mark, Gilbert, Sodré, salvo modificação de ultima hora que, supponos, dar-se-á na linha de *forwards*.

ADOPTADA NO EXERCITO

ADOPTADA NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM 5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua e assim se obtém a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento antigo ou recente E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brasil, quer no estrangeiro, tendo obtido 2 MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar lêa-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

DEPOSITARIOS

No Brasil: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

Directoria Geral de Saude Publica

Expediente de 14 de maio de 1909.

Accusaram-se os recebimentos:

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Rio Grande do Sul, do officio n. 16, de 5 do corrente;

Ao director interino da Liga Contra a Tuberculose, do officio n. 22, de 12 do corrente.

Solicitaram-se providencias:

Ao director do Laboratorio Nacional de Analyses, no sentido de serem analysadas as amostras seguintes, que foram apprehendidas no estabelecimento commercial de Machado Magalhães & C., á rua da Constituição n. 49: 10 garrafas da bebida denominada "Chopp Saturado", fabricada pelos mesmos commerciantes, na Empreza de Agua Gazozas; uma amostra de "Espumante", empregado na confecção da referida bebida; essencias de "Moscatel", "Abacaxi" e "Grozelha", empregadas na confecção dos refrigerantes (gazozos) da citada empresa;

Ao director geral da Fazenda Municipal, para que seja esta directoria informada dos nomes dos proprietarios do predio da rua Dr. Archias Cordeiro n. 146 e do barracão da rua Ferreira Nobre n. 13;

Ao director geral da contabilidade deste Ministerio, no sentido de ser posto na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado da Parahyba, á disposição do dr. Flavio Ferreira Marajó, inspector de saude dos portos do mesmo Estado, um credito, na importancia de 400$, afim de occorrer ao pagamento dos concertos do escalêr da mesma inspectoria.

Remetteram-se:

Ao mesmo director geral, as contas relacionadas, na importancia de 1:458$583, de fornecimentos feitos ao hospital Paula Candido, em março e abril ultimos; as contas, na importancia total de 7:667$269, de fornecimentos feitos ás delegacias de saude, em abril ultimo; e as contas relacionadas, na importancia de 2:170$, dos alugueis das casas occupadas pelas delegacias de saude, no mesmo mez;

Ao delegado interino de saude do porto de S. Francisco, as portarias que o nomearam para o mesmo cargo e a que dispensou o dr. Felippe Machado;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de exames de validez de Manoel Antonio da Silva e Antonio da Silva Pedreira;

Ao director geral de Justiça, o de José Augusto de Oliveira.

Requerimentos despachados:

Candido José Alvares Vianna, 1º districto — Queira comparecer á secção de engenharia.

Clemente Castello Branco, 3º districto — Queira comparecer á secção de engenharia.

Condessa de Wilson, 3º districto — Queira comparecer á secção de engenharia.

Antonio da Costa Torres, 3º districto — Queira comparecer á secção de engenharia.

João Martins, 4º districto — A multa será relevada si o predio for desoccupado dentro de 30 dias.

Terra & Irmão, 4º districto — Queira comparecer á secção de engenharia.

Francisco José Lemos Magalhães, 4º districto — Não ha que deferir.

Anna de Oliveira, 5º districto — Queira comparecer á secção de engenharia.

M. D. de Sá Rego, 5º districto — Deferido nos termos da informação.

Francisco Vaz de Almeida, 5º districto — Não póde ser attendido.

Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, 5º districto — Serão concedidos 90 dias.

Raphael José da Silva Lima, 6º districto — O interdicto será levantado para o fim indicado.

José Bento Alves de Carvalho, 6º districto — Serão concedidos 90 dias.

José Cardoso da Silva, 6º districto — Não ha que deferir.

Jeronyma Laura da Silva, 7º districto — Certifique-se.

Henriqueta Ferreira de Castro Peixoto, 9º districto — A medida ficará adiada para tempo opportuno.

Dr. Henrique José do Carmo Netto — Certifique-se.

Dr. Francisco Torres e outro — Queira requerer ao ministro do Interior.

Despacho do ministro:

Dr. Mario Pirajibe e outro — Será mantida a decisão constante da circular de 11 de fevereiro ultimo.

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — A commissão administrativa participa aos companheiros que, em sua reunião de 14 do corrente, foi accordado effectuar-se, no proximo dia 21, ás 8 1|2 horas da noite, uma assembléa geral.

Tratando-se de assumptos da maxima importancia, a commissão insiste na necessidade da presença de todos os companheiros.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — A commissão deste syndicato convida a classe em geral para a reunião a effectuar-se hoje, ás 6 horas da noite.

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, etc., curam-se em 3 dias com vinho no garrafão [illegible] prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Milhares de casos attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Deposito: rua Marechal Floriano Peixoto n. 139.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos:

Rezes, 422; porcos, 151; carneiros, 32 e vitellas, 18.

Foi rejeitada uma vitella.

A matança foi feita para os seguintes [illegible]: Durisch & C., 40 rezes, 1 porco e 1 vitella; Portinho & C., 32 rezes; José Pacheco de Aguiar, 85 rezes, 16 porcos e 2 vitellas; Candido Espindola de Mello, 5 rezes e 6 porcos; Manoel Cardoso Machado, 30 rezes; Augusto Maria da Motta, 34 rezes e 1 porco; Augusto Burle & C., 80 rezes; Edgard de Azevedo, 60 rezes, 10 vitellas e 8 porcos; Antonio Candido Ribeiro Porto, 18 rezes; Santos, Fontes & C., 12 carneiros e 4 porcos; Luiz Camuyrano, 15 carneiros e Miguel Mase & C., 5 porcos.

Vigorarão hoje no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, a 580; suino, a 1$400 e 1$000; lanigero, a 1$000 e vitella, a [illegible] e [illegible].

Serão abatidas hoje 446 rezes, sendo 40 de Durisch & C., 22 de Portinho & C., 80 de José Pacheco de Aguiar, 50 de Candido Espindola de Mello, 32 de Manoel Cardoso Machado, 46 de Augusto Maria da Motta, 26 de Augusto Burle & C., 102 de E. de Azevedo e 18 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

A ESMERALDA

Quereis ricas joias e relogios?... por preços sem exemplo?!...

Ide á casa A ESMERALDA.

Travessa S. Francisco n. 8, em frente ao Mercado de Flores.

C. GRASSY

DIA SOCIAL

Casamentos

Casou-se ante-hontem na 11ª pretoria o sr. Frederico Heim com a senhorita Corina Machado Telles, cunhada do sr. Alvaro Ferreira, funccionario da Santa Casa.

PROCLAMAS — Hontem foram lidos na Cathedral os seguintes:

Joaquim Martins Jorge e Guilhermina Ferreira Peixoto.

Alcibiades Manhães Miranda e Aldagisa Moreira da Costa Guimarães.

André Renato e Branca Tiorini.

Antonio Joaquim Pinto e Alzina Monteiro.

Armando Barreto de Albuquerque Maranhão e Adelina Pinto Lemos.

João Baptista Provenzano e Assunta Lono.

Manoel Marques e Maria da Gloria Silva.

José Thomaz de Souza Pinto e Leonor Del Carpio de Queiroz Corrêa.

Luiz Baptista Ferreira dos Santos e Celia de Moura.

João dos Santos Barroso e Olga Voafindin de Andrade.

Oliverio da Silveira e Leonor Ramirez Deleito.

José Duarte dos Santos e Judith Cotrim.

José de Oliveira Valença e Regina Amalia Severino.

João Baptista Guimarães e Eulalia Ramos.

Antonio da Silva Santiago e Abigail Candida da Fonseca.

Theodorico Rodrigues da Costa e Francisca Rezende Baker.

* * *

Partidas

Seguiram ante-hontem para a Europa, em viagem de estudos, o dr. Getulio dos Santos e o capitão Domingos dos Santos.

Ao embarque destes officiaes compareceram innumeros amigos e collegas, realizando-se o mesmo ás 4 horas da tarde, no cáes Pharoux.

* * *

Clubs e Festas

SOCIEDADE P. M. FLOR DA GLORIA — Foi uma bella festa a de ante-hontem nesta sociedade.

Ao elemento feminino que a tornava encantadora juntava-se a boa vontade geral, o enthusiasmo reinante entre todos os presentes.

A's 10 1|2 presente crescido numero de convidados, começou a sessão solenne na qual tomou posse a nova directoria assim constituida:

Presidente, João Moraes; vice-presidente, Alfredo Lopes Carvalho; 1º secretario, Luiz da Silva Paes; 2º secretario, Juvenal da Fonseca; 1º thesoureiro, Manoel Martins de Castro; 2º thesoureiro, João Gonçalves Ferraz Filho; 1º procurador, Alberto Gonçalves Areias; 2º procurador, Carlos Milheiro Salença; director da harmonia, Octavio L. Paschoal; presidente do conselho, João da Silveira Cardoso; 2º membro do conselho, Tavares de Souza; 3º membro do conselho, Verissimo Marques de Almeida; 4º membro do conselho, Alexandre Barbosa Fonseca.

Terminada a sessão solenne, uma banda de musica começou a executar trechos de musica. Tiveram então inicio as dansas animadas, prolongando-se até pela manhã.

Uma bem provida mesa foi servida ás duas horas da madrugada, sendo por essa occasião trocados diversos brindes entre socios.

As senhoritas muito capricharam na *toilette* para realce da festa. Entre ellas notámos:

Joaquina de Carvalho, Michaela Alves da Silva, Hortencia Terra, Idalina da Silva, Alzira de Carvalho, Ita Ala Belem, Olga da Silva, Alice da Silveira Cardoso, Iracema da Silva, Antonietta de Almeida, Maria da Gloria, Coralia de Carvalho, etc.

REAL SOCIEDADE CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Realizou-se, no sabbado, o festival que a directoria desta sociedade e uma commissão especial organizaram e cujo producto reverterá em favor das victimas do terremoto, em Portugal.

O vasto salão apresentava um aspecto soberbo, completamente cheio de um publico distincto, que á festa deu immenso realce.

A comedia *As Alegrias do Lar*, teve um desempenho afinado, por parte dos distinctos amadores, que foram applaudidissimos.

A commissão promotora compunha-se da directoria e dos socios srs. Alvaro José dos Reis, José Corrêa da Silva, J. Motta, João M. Borges e Manoel da Costa Carrapatoso.

* * *

Religiosas

CATHEDRAL — Effectuou-se hontem, ás 2 horas sumptuoso *Te-Deum*, em acção de graças pelo regresso do cardeal.

Officiou o revm. monsenhor João P. Amorim. A espaçosa nave do sanctuario regorgitava de assistentes, tendo terminado com a benção SS. Sacramento.

* * *

Fallecimentos

Falleceu hontem nesta cidade, ás 8 horas da manhã, o sr. Augusto Wegnelin, com a edade de 81 annos. Fez parte da casa Wille Schmelinsk e da sua successora Theodor Wille & C.

Devido á sua avançada edade, ha longos annos que se achava retirado do commercio. Natural da Suissa, foi convidado pelo governo dessa nação para occupar o logar de seu consul geral no Brasil, cargo que desempenhou a contento geral e por isso recebeu significativa manifestação de apreço por parte da respectiva colonia quando solicitou a sua exoneração, á vista do seu estado de saude.

Deixa longa descendencia representada por filhas, netas e bisnetas. Aquellas todas casadas com os srs. dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, tenente-coronel Amorim Bezerra, dr. Duarte de Abreu, deputado federal Adriano Delpech e Francisco Alves Vieira, consul do Brasil em Londres.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Senador Furtado n. 117 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem na cidade de Jaguarão o sr. Fabricio Medeiros e Albuquerque, abastado estancieiro daquella localidade e cunhado do marechal João Pedro Xavier da Camara, chefe do estado-maior do Exercito.

— Da rua Jardim Botanico n. 5-B, saiu hontem, ás 4 1|2 horas da tarde para o cemiterio de S. João Baptista o feretro do sr. Raymundo Francisco Garcia, casado, de 38 annos de edade, cujo enterramento teve logar hontem mesmo.

— Realizou-se hontem no cemiterio de São João Baptista o enterro da innocente Julia Segreto, filha do sr. Caetano Segreto e sobrinha do sr. Paschoal Segreto, que fallecera asphixiada ante-hontem na cascata do jardim da residencia de seus paes.

O pequeno feretro saiu ás 4 horas da tarde da praça Duque de Caxias n. 13.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Damasia Maria da Conceição, 31 annos, casada, rua Vinte e Quatro de Maio n. 12; Cecilda Baptista de Souza, 30 annos, casada, rua Bella de S. João n. 207; Olivia C. Rodrigues, 20 annos, rua Adelia n. 3; Eponina, filha de Luiz Magno de Faria, 4 mezes, rua Santa Thereza n. 40; Maria Argentina, filha de Albina da Silva Gomes, 6 mezes, hospital de S. Sebastião; Alzira, filha de Francisco Soares Bittencourt, 3 annos, rua do Vianna n. 32; Angelo João de Souza, 42 annos, solteiro, Santa Casa; Ernestina Matheus, 26 annos, rua Goyaz n. 64; Antonio Manoel Soares, 35 annos, solteiro, Santa Casa; Homero, filho de Julieta Maria da Conceição, 22 mezes, rua da Luz n. 153; Joaquim José Silvestre da Costa, 47 annos, casado, Santa Casa; Ignez de Castro, 75 annos, solteira, rua Francisco Eugenio n. 5; Antonio Bento do Amaral, 42 annos, casado, Santa Casa; Hermogenes, 12 annos, rua General Pedra n. 100; Justino, filho de Justino M. Paixão, 37 dias, rua Felippe Camarão n. 50; Arnaldo, filho de Augusto Tavares de Sá, 13 mezes, rua da Paz n. 35.

No cemiterio de S. João Baptista:

Leopoldina Bernardes, 72 annos, viuva, rua dos Andradas n. 82; Adelina Marzullo Meidéa, 24 annos, casada, rua S. Sebastião numero 45; Raymundo Francisco Garcia, 38 annos, casado, rua Jardim Botanico n. 5-B; Julia Segreto, filha de Caetano Segreto, 21 1|2 mezes, praça Duque de Caxias n. 1; Theodoro das Neves, 48 annos, casado, rua Assis Bueno n. 40; Joaquim Tavares de Almeida, 45 annos, solteiro, rua de Santo Amaro n. 80; Maria Eduarda, filha de Alvaro Rodrigues do Amaral, 11 mezes, rua Conde de Irajá n. 145; Adelia, filha de Armando Modesto Neves, 10 mezes, rua da Passagem n. 99, antigo; Edgard, filho de Alvaro da Costa Morgado, 14 mezes, rua Bambina n. 133, casa n. 34.

COMMERCIO

Rio, 17 de maio de 1909.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 16

Parahyba e escs., 19 ds., 1 de Santos — Paq. «Rio», comm. G. Lourdtzen; c. varios generos a Luiz Campos & C.

Pelotas e escs., 15 ds., 1 de Santos — Paq. "Paulista", comm. P. G. Romão, passags.: Nacle Gebran e familia, Gabriel João; c. varios generos a Bernardo Minaberry.

Wellington e escs., 21 ds., 3 de Montevidéo — Paq. ing. "Corinthic", comm. Thompson, passags. 281 em transito; c. varios generos a Wilson Sons & C.

Cardiff, 21 ds. — Vap. ing. "Kintail", tons 2.252, comm. Griffths, equip. 58; c. carvão a Brasilian Coal & C.

Porto Alegre e escs., 10 ds., 1 de Santos — Paq. "Itapema", comm. Dumbar, passags.: Fausto Pinto Vianna e 2 em 3ª classe; c. varios generos a Lage Irmãos.

Itajahy e escs., 7 ds., 18 horas de Santos — Paq. "Gloria", comm. Leopoldo dos Santos, passags.: Celina Rosa Moreira e familia, Maria Fischer; c. varios generos a Garcia & Cirio.

Porto Alegre e escs., 7 ds., 19 hs. de Santos — Paq. "Saturno", comm. Mario A. da Silveira, passags.: Christiano Torres Junior, Joaquim Laguinilla, Macello H. Gonam, Leopoldina G. de Farias e familia, Thereza Braga, Joaquim Cardoso de Lima, Henrique G. de Souza, Hilda Polding, Antonio Pedro da Silva e familia, Guilherme Hainock, Serafim Carriço, dr. Nicolau Federneira, Francisca de Barros Vieira, Thereza Mello e Silva, S. Machado, dr. Newtanda Junior e familia, Manoel Nogueira Junior e familia, Francisco Costa e familia, Emilio Dumer, tenente Francisco Moura, dr. Benjamin A. de Freitas, Etelvina Moura e 1 irmão, tenente E. Lobo e senhora, Sebastião Motta, José Maximino e 35 em 3ª classe; c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 16

Iguape e escs. — Paq. "Garcia", comm. Pereque Brasil, passags.: Francisco Eugenio Coutinho, Ismael Maria da Conceição, Isidoro da Silva, Malvina D. S. Silva e 1 menor, Francisca Soares Pinto e familia, Manoel Pinho, Antonio José Ribeiro, Elisa José de Jesus, Luiz Pivar, Zeferino Maria Moreira Dias e 1 filho, José Arthur Moreira, coronel Francisco Gonçalves Pereira, Benedicto Neves, Ruth Gabriel, frei Constancio, Secundino Gonçalves, Affonso José M. Pereira dos Santos e 1 em 3ª classe.

Hamburgo e escs. — Paq. all. "Cap Blanco", comm. Boje, passags.: Felix Alves da Silva, Schulze, Hauptone Soares Pereira, Emilio Riollin, tenente Mario Hermes, Maria Luiza da Silva, José Mathias Araujo Pereira e familia, Maria A. G. Laufer, Amelie Leschner, Pedro J. Sebastiany Junior e familia, Getulio dos Santos, dr. Felix Pocayuva, Cesar Baptista Diniz e familia, Charlotte Voigt, Emil e Ebel, Carl Lambecke, dr. Ernesto Simões Filho e 71 em 3ª classe.

Pernambuco e escs. — Paq. "Amazonas", comm. João Mattos.

Londres e escs. — Paq. ing. "Corinthic", comm. Thompson, passags. 281 em transito.

Buenos-Aires e escs. — Vap. ing. "Aukenreye", tons 2.559, comm. Reid, equip. 32, lastro.

[illegible]

VAPORES A ENTRAR

18 Portos do sul, «Iris».
18 Rio da Prata, «Sicilia».
18 Havre e escs., «Amiral S. de Lamernaise».
19 Rio da Prata, «Aragon».
20 Santos, "Antonina".
20 Rio da Prata, «Ouessant».
20 Hamburgo e escs., "Rio Negro".
20 Barcelona e escs., «José Gallart».
20 Santos, «Halle».
20 Trieste e escs., «Melpomene».
20 Portos do sul, "Itatuba".
21 Buenos-Aires e escs., «Voltaire».
21 Portos do norte, «Sergipe».
23 Rio da Prata, «Hollandia».
23 Nova-York e escs., «Byron».
23 Hamburgo e escs., «Konig Wilhelm II».
25 Liverpool e escs., «Oropesa».
25 Nova-York e escs., "Ceará".
26 Genova e escs., «Principe di Udine».
26 Rio da Prata, «Cap Ortegal».
26 Rio da Prata, «Cordillère».
26 Rio da Prata, «Tuames».
27 Valparaiso e escs., "Orcoma".
28 Rio da Prata e escs., «Francesca».
28 Portos do norte, "S. Salvador".

VAPORES A SAIR

17 Portos do norte, «Tijuca».
17 Bahia e Pernambuco, «Paulista».
17 Bahia e Pernambuco, «Itatiba».
17 Rio da Prata por Santos, Amazon», 4 hs.
17 Portos do sul, «Itaquy».
17 S. Fidelis e escs., "Pinto".
18 Nova York e escs., «Acre», 10 hs.
18 S. Fidelis e escs., «Pinto».
18 Recife e escs., «Ibiapaba».
18 Villa Nova e escs., «Satellite», 6 hs.
18 Napoles e escs., «Sicilia».
18 Rio da Prata por Santos, "Amiral S. de Lamernaise".
19 Southampton e escs., «Aragon», 12 hs.
19 Itajahy e escs., "Gloria".
19 Portos do sul, «Itapery».
20 Portos do norte, «Ceará», 10 hs.
20 Havre e escs., «Ouessant».
20 Portos do sul, «Cabaido».
20 Rio da Prata e escs., «Marajó».
20 Rio da Prata por Santos, «José Gallart».
20 Pernambuco e Camocim, "Rio".
20 Caravellas e escs., "Murupy", 8 hs.
21 Portos do sul, «Sirio», 12 hs.
21 Hamburgo e escs., "Antonina".
21 Bremen e escs., «Halle».
21 Nova York e escs., "Voltaire".
22 Camocim e escs., «Assú».
22 Portos do sul, «Itaperuna».
23 Amsterdam e escs., «Hollandia».
23 Rio da Prata, «Konig Wilhelm II», 12 hs.
25 Nova-York, «Polarstjernen».
25 Rio da Prata e escs., «Saturno», 12 hs.
25 Buenos-Aires, «Principe di Udine».
25 Valparaiso e escs., "Oropesa".
26 Hamburgo e escs., «Cap Ortegal».
26 Bordéos e escs., «Cordillère».
26 Southampton e escs., «Thames».
27 Manáos e escs., "Sergipe".
27 Liverpool e escs., «Orcoma».
28 Trieste e escs., "Francesca".

Junho!

2 Southampton e escs., «Amazon».
3 Nova York e escs., "Byron".
3 Hamburgo e escs., "Rio Negro".

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua [illegible] n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 149, antigo 105.

Dr. Alvino Aguiar — Molestias internas. Consultas das 9 ás 11, Rezende 101, travessa Torres 17, residencia.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

PINTO, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

TIJUCA, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 horas da manhã.

AMAZON, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até 12 [illegible] da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

ITAQUY, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ITATIBA, para Bahia, Curumaxatiba e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até 1|2 hora da tarde, idem com porte duplo até 1 hora e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

CORINTHIC, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Amanhã:

ACRE, para Victoria e mais portos do norte, Barbados e Nova-York, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

SATELLITE, para Victoria, Bahia, Sergipe, Penedo e Villa-Nova, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 3 horas da tarde e objectos para registrar até á 1 hora e cartas para o exterior até ás 2 1|2.

IBIAPABA, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até 1|2 hora da tarde, idem com porte duplo até 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia, que derem a Matricaria aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a Matricaria não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE: DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65 — Rio de Janeiro

SICILIA, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

A Previdencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Agencia geral, avenida Central, sobrado esquina da rua do Hospicio

Autorizada por decreto n. 6.917, a funccionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional, de 200:000$, em apolices da divida publica federal.

Socios inscriptos em 31 mezes	37.049
Capital de pensões e reembolso, até o dia 30	1.104:986$110
Capital subscripto até o dia 30	17.606:184$000

Inscreveram-se nesta semana a exma. sra. d. Lucie de Oliveira Bello, filha do dr. Wenceslão de Oliveira Bello, director da Sociedade Nacional de Agricultura, dr. Sylvio Rego, tenentes Carlos Augusto Bueno Ormerod e João Francisco Velho Sobrinho, dr. Armando Torres de Carvalho e suas exmas. familias, e os importantes commerciantes desta praça srs. Bernardo de Oliveira Barbosa, Constantino Soares Valente e Carlos Barbosa, socios da conhecida casa Barbosa Albuquerque & C., e exmas. familias; o sr. José Joaquim Milheiro e sua exma. esposa, e Vicente Alves da Silva e familia; o segundo tenente da Armada Luiz Villarinho da Silva, e familia, e o dr. Mario de Avellar Brandão, Acylino David do Valle e Alfredo José da Cunha.

[illegible] todos estes casos o "REGULADOR" é de uma efficacia de admirar; é de uma acção tão prompta, que não dá logar á impacia em [illegible] doentes. (Leia os prospectos que envolvem os frasquinhos deste poderoso medicamento). Drogaria Granado, rua 1º de Março, 14.

Salve 17—5—1909

Colha hoje mais uma flor no jardim da sua preciosa existencia a joven senhorita

Thereza Maria de Almeida

Com o coração a transbordar dos sentimentos mais puros, cumprimenta, por tão fausto acontecimento, um seu admirador

A. A. RODRIGUES

Anna do Amaral

Pobre cégunha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

INDICADOR

ADVOGADOS

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO — Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua do Rezende n. 41.

DR. ESMERALDINO BANDEIRA — Rua do Rosario n. 92.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO — Advogado — Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DRS. SA' FREIRE e SOUZA VALLE — Advogados — Rua do Rosario n. 62, antigo 24.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DRS. A. PHILADELPHO PEREIRA D'ALMEIDA e MARIO VERANI — Rua Sete de Setembro n. 32.

DR. ANTENOR FREITAS — Advogado. Escriptorio, Ouvidor 181. Residencia, Major Fonseca 12.

MEDICOS

DR. ALEXANDRE HAUER — Formado em Berlim, com pratica de muitos annos nas clinicas medicas e cirurgicas de Berlim, Heidelberg e Munich e da Maternidade de Berlim: medicina, partos, operações em geral e especialmente da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio, rua da Alfandega n. 79, de 1 ás 4. Residencia, rua do Aqueducto n. 64 (Santa Thereza). Telephone n. 49.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Esp. mols. *Urethra, Bexiga, Rins.* Cons., rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Faraní n. 7.

DR. FARIA CASTRO — Medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2.146.

DR. A. MONTEIRO — Medicina e cirurgia em geral. Molestias das senhoras e partos. — De regresso da Europa, onde cursou os grandes hospitaes, dá consulta gratis aos pobres, de 10 1|2 ás 11 1|2, na rua Marechal Floriano n. 55, e de 2 1|2 ás 4 horas, na rua dos Andradas n. 70. Residencia: rua Marechal Floriano n. 46. Consultas de 12 1|2 ás 2 1|2. Chamados a qualquer hora.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4. Rua Ypiranga n. 71.

DR. BARROS HENRIQUE — De volta da Europa, trata os estreitamentos da urethra radicalmente, sem operação — Rua Machado Coelho n. 136. Residencia, rua do Bispo n. 23.

DRS. ALBERTO E FRANCISCO SALEMA — Medicina em geral, operações, partos, molestias das senhoras e das creanças, syphilis e vias urinarias. — Avenida Central, 177. Das 3 ás 5 e das 5 ás 6.

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 67.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. SYLVIO REGO, operador, especialista em molestias de senhoras, vias urinarias e partos; consultas das 11 ás 12 horas, na rua do Riachuelo n. 7; residencia, Avenida Mem de Sá n. 88.

DR. CAMACHO CRESPO — Parteiro — Rua Desembargador Izidro n. 23 e rua Conde de Bomfim n. 11 C, das 9 ás 10 horas.

DR. SILVA ARAUJO — Clinica medica — Consultorio, rua Primeiro de Março n. 11, pharmacia Silva Araujo, das 2 ás 5 da tarde. Residencia, rua Bom Pastor n. 10, Fabrica das Chitas.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.

Residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 31.

DR. EDUARDO MEIRELLES — Molestias dos pulmões, coração e creanças. Analyses e microscopia clinicas. Ruas da Carioca n. 31 e Mariz e Barros n. 33.

DR. ERNESTO BABO — Avenida Central n. 40. Telephone n. 2.581. — Incumbe-se do patrocinio de causas civeis, commerciaes, orphanologicas, liquidação de montepio, etc. Acceita causas em qualquer comarca do Estado de S. Paulo, onde advogou cerca de 9 annos. Póde ser procurado diariamente á Avenida Central n. 40, das 9 ás 11 da manhã, e de 1 ½ ás 4 ½ da tarde. Para NEGOCIOS URGENTES póde ser procurado até ás 9 horas da noite.

VIAS URINARIAS — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar, com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras n. 161.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. EZEQUIEL DE SOUZA BRITO — Medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Hamburgo. Esp. molestias de senhoras e creanças. Consult. Uruguayana n. 5, do meio dia ás 2 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 3 ás 5. Gratis aos pobres.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. O. PESSOA — Clinica medico-cirurgica — Especialidade em molestias venereas e syphiliticas — Consultas das 11 á 1 da tarde, praça Tiradentes, 40; residencia: rua São Christovão, 47 (proximo ao largo Estacio de Sá).

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 5.

DR. NABUCO DE GOUVÊA, cirurgião do hospital da Gambôa, pratica de Paris, Berlim e Vienna. Vias urinarias e molestias das senhoras. Rua Primeiro de Março n. 10, das 3 ás 6.

DR. MORAES JARDIM — Consultorio, rua do Hospicio n. 47. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 187.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS MENTAES E NERVOSAS — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. OSWALDO SEABRA — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

CURA RADICAL, em qualquer periodo, da tuberculose e syphilis, pelo seu novo processo. Molestias das senhoras. Dr. J. Feliciano de Araujo. Rua da Carioca n. 29, de 1 ás 3.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

RAUL DE BARROS HENRIQUES — Cirurgião dentista. Consultorio, rua Voluntarios da Patria n. 152, Botafogo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

HOMŒOPATHIA, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes ás ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas, Augusto Bernacchi e Teixeira Lima. Consultas gratis das 12 ás 2.

Pharmacias homœopathicas

JOIAS, relogios e objectos de arte

FARANI SOBRINHO & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 100.

E. DANIEL & FRERE, importadores de joias — Mudaram-se para a rua Gonçalves Dias n. 89, esquina da do Rosario, 1º andar.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVY — Sucessores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se capéos de sol. Grande Avenida Central n. 161, na casa Lyra.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

CAL DE PEDRA DE "CARRANCAS", grande premio da Exposição Nacional de 1908. Reconhecida por analyse a melhor do mercado e a preferida nas construcções do governo. Fabricante e depositario: Virgilio Machado. Escriptorio, rua Julio Cesar n. 63, sobrado.

"SACCOS VAZIOS" — Francisco Carvalho da Cruz & C., depositarios, têm sempre grande *stock* de saccos de aniagem e algodão, novos e usados, que vendem por preços razoaveis. Acceitam pedidos do interior. Rua do Cotovello n. 37 (antigo 17). — RIO DE JANEIRO.

DECLARAÇÕES

Centro Maritimo dos Empregados de Camara

SÉDE, RUA DOS BENEDICTINOS N. 24, 1º ANDAR

Tendo de realizar-se hoje, 2ª-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da noite, uma sessão solenne, em commemoração ao primeiro anniversario da fundação do nosso Centro, convido os socios quites a comparecerem á mesma, rogando a directoria ás sociedades co-irmãs, a quem foram dirigidos convites, o seu comparecimento, para maior brilhantismo da mesma.

O secretario, *Albano José Machado*

939

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece maiores vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 ás 3 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Séde: edificio proprio á rua Visconde do Rio Branco n. 49

A directoria roga aos srs. socios em atrazo das suas mensalidades, o obsequio de se fazerem quites, até o fim do corrente mez, por isso que de junho em deante será feita uma revisão nas matriculas, sendo eliminado o socio incurso nessa penalidade. A secretaria funcciona das 10 ás 4 horas da tarde. Consultas medicas, das 2 ás 3 horas.

Rio, 1º de maio de 1909. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Sociedade União dos Proprietarios

SÉDE PROVISORIA, PRAÇA TIRADENTES N. 73

São convidados os srs. membros da directoria e conselho para a reunião que se deve realizar hoje, ás 7 horas da noite.

931

Aviso

José de Oliveira, interessado da casa J. Moreira & C. scientifica a todas as pessoas de suas relações que, de ora avante, passará a assignar o nome que antigamente adoptava e que abaixo menciona.

S. Paulo, 4 de maio de 1909.

JOSÉ CAETANO DE OLIVEIRA

832

EDITAES

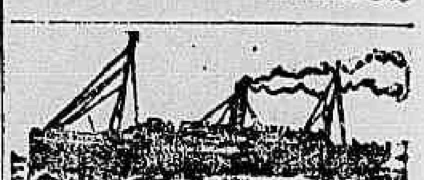
Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de Portos e Costas, communico aos donos de embarcações do trafego do porto, quer a vapor, quer a vela que por exigencia da 2ª secção da Directoria da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, os empreiteiros das referidas obras assignalaram o limite dos blocos já em parte construidos, mas sujeitos a serem ainda cobertos pelas aguas, com duas boias, uma de côr verde por dentro e outra de côr encarnada por fóra e á noite duas luzes, branca em frente ao cáes da Harmonia afim de evitar qualquer choque que por descuido dos patrões possa se dar, continuando a vigorar o edital de 14 de novembro de 1908, do teôr seguinte: — CAPITANIA DO PORTO — EDITAL — De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de Portos e Costas, faço publico que fica de hoje em diante prohibido ás embarcações, quer as de trafego do porto, quer as de barra fóra, fundearem ou transitarem nas proximidades do dique da Saude, para não perturbarem o trabalho dos andaimes fluctuantes e das chatas que acompanharem no serviço do novo cáes. Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro em 14 de novembro de 1908 (assignado) *José A. Airoza*, secretario.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 14 de maio de 1909. — *José A. Airoza*, secretario.

AVISOS MARITIMOS



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	25 de junho
WURZBURG	9 de julho
BONN	23 de "
ERLANGEN	6 de agosto

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

Sairá no dia, 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, para Madeira, LEIXÕES (Porto), e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa 85$000

1ª classe para Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 21 do corrente, ao meio dia.

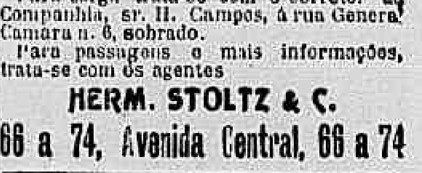
Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisboa, Leixões (Porto).

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 6, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74



Sociedad Anonima de Navigacion Trasatlantica

(Antes A. Folch y C. S. en C.)

BARCELONA

O vapor hespanhol

JOSÉ GALLART

Esperado até o dia 20 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para Santos, Montevidéo e Buenos Aires para cujos portos recebe carga e passageiros.

Este vapor tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommenda-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. H. Campos, corretor, á rua General Camara n. 6.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios.

Juan Caplionch y Puerto

55 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 55

Navigazione Generale Italiana

SOCIETA' RIUNITE: FLORIO & RUBBATTINO

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

SICILIA

Sairá amanhã, 18 do corrente, directamente para Barcelona, Genova e Napoles

Camarotes de luxo de 1ª distincta, de 1ª e 2ª classes.

Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe, de accordo com o novo regulamento italiano.

Nota importante — Os srs. passageiros na occasião de comprarem as passagens poderão trocar o seu dinheiro da moeda effectiva em ouro ou papel, assim como os cheques para a Europa, Nova-York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

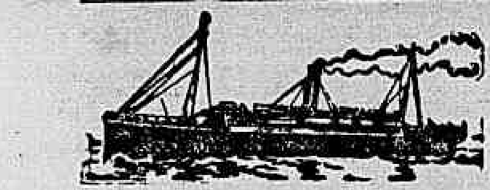
Para cargas trata-se com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 6, sobrado.

Para passagens e mais informações dirigir-se aos agentes

Fili. Martinelli & C.

45 Rua Primeiro de Março 45

(ANTIGO 31)



Hamburg-Sudamerikanische-Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Europa e America do Sul

LINHA DO RIO DA PRATA

Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos trans-atlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata.

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP VILANO.... 11.000 » 23 de junho
CAP BLANCO.... 10.000 » 24 de julho
CAP ORTEGAL. 10.000 » 9 de agosto

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra e radiotelegraphia.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAP ORTEGAL

Esperado do Rio da Prata, no dia 28 corrente, sairá para

Bahia, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Southampton, Boulogne S/M e Hamburgo

no mesmo dia, ao meio-dia.

O preço da passagem de 3ª classe para a Europa é de 105$000

incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Linha do Brazil

Saidas para a Europa

CORDOBA.............. 14 de junho

O PAQUETE

RIO NEGRO

Sairá para Lisboa, LEIXÕES e Hamburgo no dia 3 de junho, ás 2 horas da tarde.

Preço da passagem em 1ª classe para Lisboa e Leixões

380 marcos 380

Para Hamburgo

450 marcos 450

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, todo o conforto moderno aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

Preço da passagem de 3ª classe para Europa 85$

incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 3, ao meio dia.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez

Para passagens e outras informações com os agentes

Theodor Wille & C.- Avenida Central 79

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Sahidas para a Europa		Sahidas para o Rio da Prata	
ZAALAND	1º de Julho	ZAALAND	4 de junho
RYULAND	15 » »	RYULAND	18 » »

PRIMEIRA VIAGEM do esplendido e rapidissimo paquete hollandez de 1ª classe

HOLLANDIA

de 12,000 toneladas com duas helices, construido expressamente para as viagens da AMERICA DO SUL. Sairá

No dia 23 de maio, PARA Lisboa, Leixões, Vigo, Boulogne s/m e Amsterdam

Camarotes de luxo (sala, dormitorio, banheiro e w.c., para uso exclusivo)—Camarotes para uma ou duas pessoas—(camarotes intercommunicantes, providos de todas as commodidades introduzidas nos maiores transatlanticos modernos, são entretidos com o proverbial asseio hollandez.

Fumoir, salão de leitura, orchestra, camara escura e telegrapho Marconi.

Classe intermediaria—Esta classe póde ser inteiramente comparada a uma segunda classe, dispõe de amplos dormitorios, salão para refeições, lavatorios, etc. etc.

Terceira classe—Installada com todas as exigencias modernas da hygiene, dispõe de amplos dormitorios, salão para refeições, lavatorios, etc. etc.

Preço das passagens de 3ª classe 105$000, inclusive o imposto.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

Flli. MARTINELLI & C.

45 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 45

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

SIRIO Portos do Sul, até Porto Alegre, no dia 21 do corrente ao meio-dia.

SATURNO Portos do Rio da Prata, indo a Paysandú, no dia 25 do corrente, ao meio dia.

ACRE Nova York, escalando nos portos do Norte até Pará, amanhã 18 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Passagens, fretes e mais informações, 2, 4 e 6. —6 Avenida Central.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

Sabbado, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, até 22 do corrente ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes. **Colloca dentes sem chapa.** EXTRACÇÕES sem dor. Trabalhos garantidos. **Pagamento em prestações. Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora e das 3 ás 7.

46, Praça Tiradentes, 46 (Antigo 34)

Telephone n. 193 600

CUTISOL

E' o **mais efficaz** preparado contra espinhas, sarnas, sardas, manchas da pelle, empigens, eczemas, darthros, etc.

Amacia a cutis

Vende-se: Drogaria Baruel, Werneck, Giffoni, Casa Moreno—Ouvidor 142, etc.

Deposito: Rua General Camara, 40

VIDRO 3$000

ALUGA-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca, a 30$; na rua do Hospicio numero 233, sobrado, esquina da Avenida Passos. 304

ALUGAM-SE — Vendem-se a 500 réis, "banhos de mar, em casa"; na rua de S. Pedro n. 24, Silva Gomes & C. 75

ALUGA-SE o magnifico escriptorio; na rua da Alfandega n. 130; para tratar na joalheria Torres Carneiro. 717

ALUGA-SE a casa da rua de Cunha n. 53, antigo 45. A chave está na mesma rua n. 59, trata-se na rua 1º de Março n. 89. 849

ALUGAM-SE commodos a moços de commercio; na rua Visconde do Rio Branco n. 55. 820

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Barbosa da Silva n. 16, estação do Rio Comprido. 81[illegible]

ALUGAM-SE commodos, só a homens; na Avenida da Republica n. 66. 84[illegible]

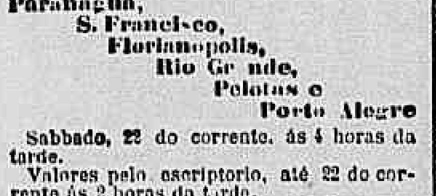
ALUGA-SE a casa da rua Flack n. 12, estação do Riachuelo; trata-se na rua Ar[illegible] 81[illegible]

Aluga-se um grande terreno em [illegible] junto á estação proxi[illegible], serraria [illegible] a A. F. 177

ALUGA-SE em casa de [illegible] 94

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA



AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs. **Castro Guildão & C.** COMMISSARIOS **7, Rua 1º de Março, 7** (Antigo A-1) RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobiliados para moços solteiros; na rua do Hospicio n. 183 (ex-pensão Oriente). 880

ALUGA-SE a casa da rua Presidente Barroso n. 146, para familia. 897

ALUGAM-SE sala e quarto, a um casal [illegible] na rua Alves [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Roberto Silva [illegible]

ALUGA-SE um bom predio, a familia sem creanças; na rua [illegible] n. 118. 740

A HERNIA CURADA

sem operação, sem incommodo, sem dôr

pela NOVA

***FUNDA PNEUMATICA sem MOLA* de A. CLAVERIE**

234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interrumper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o Brazil: Em casa do Snr. **MOREIRA BARBOZA, 51, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.**

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

Creosotal Granulado de Falcoeiras

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose. Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 3$000—Deposito geral — Rua da Lapa 35

Confeitos NYRDAHL DE IBOGAINE

A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem se forças novas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. **Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine** serão empregados com successo nas doenças seguintes: Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia.

Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

9 Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

ALUGA-SE a casa da rua General Silva Telles n. 19, com 7 quartos e mais dependencias; trata-se na rua Rufino de Almeida n. 53 — Aldeia Campista. 891

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois estudantes, em casa de pequena familia; na rua Benjamin Constant numero 97. 871

ALUGA-SE o predio n. 16 da rua Senador Furtado. 882

ALUGA-SE a **casa da rua** Conselheiro João Cardoso n. 69, para familia; Praia Formosa. 898

ALUGA-SE na rua Chile n. 31, novo, em frente á A. Central, uma porta espaçosa, presta-se para qualquer negocio; trata-se no sobrado. 968

ALUGAM-SE magnificos commodos a moços solteiros e a casaes sem filhos, na rua da Quitanda, esquina do beco do Bragança. Predio novo. 959

ALUGA-SE uma creada da roça que cozinha, por 20$ e uma ama secca; na rua Visconde do Rio Branco n. 14. 961

ALUGA-SE a casa da rua Barroso n. 32, Copacabana; as chaves estão no n. 10 da mesma rua e trata-se no escriptorio dos Armazens do Parc Royal; no largo de São Francisco de Paula. 983

ALUGA-SE uma boa casa com muitas e espaçosas accommodações, quintal e muita agua, pintada e forrada de novo; na rua Conselheiro Zacharias n. 69-A; as chaves estão na mesma rua n. 67 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, moderno. 910

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um quarto com janella, a uma senhora só; na rua Senhor de Mattosinhos n. 10, moderno. 952

ALUGAM-SE um bom commodo de frente e um quarto para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 833

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a uma senhora só ou a casal sem filhos; na rua Gomes Serpa n. 26, Piedade. 912

ALUGAM-SE commodos; na praça da Republica n. 50, só a homens. 907

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a rapazes sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 915

ALUGA-SE, por 150$, a elegante casinha da rua Bello Horizonte n. 23, antiga Gonçalves, estação do Rocha; a um casal sem filhos e de tratamento. 925

ALUGA-SE uma bonita sala bem mobiliada; na praia do Flamengo n. 58.

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras arrumadeiras e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 936

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 14 annos, que seja forte, para carregar marmitas e mais serviços; na rua D. Bibiana n. 90 — Fabrica das Chitas. 947

PRECISA-SE de uma cozinheira para familia de tratamento, que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo n. 307, antigo 107. 997

PRECISA-SE de um primeiro andar com duas ou tres peças para escriptorio; cartas nesta redacção a P. C. W. 701

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, lavar roupas miudas e passar a ferro; na rua Paim Pamplona n. 22, estação do Sampaio. 834

PRECISA-SE de um official ferreiro para obras maritimas; na rua Barão do Amazonas n. 1, Nictheroy.

VENDE-SE, por 5:000$, uma Marinoni, de reacção, formato d'*O Paiz*, dando 3 a 4 mil exemplares por hora; na ladeira da Misericordia n. 6. 876

VENDE-SE um pequeno terreno com 12 metros de frente por 14 de fundos, metade á vista e metade a prazo; na estação do Meyer, travessa da Gloria, junto ao n. 1, antigo, hoje 13, e informa-se junto, com o sr. José, preço 700$; trata-se na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 81 — Avelino. 908

VENDE-SE uma machina de escrever; na rua Primeiro de Março n. 66, moderno, casa de cambio, em frente á rua da Alfandega. 948

VENDE-SE, por baixo preço, uma fazenda no municipio de Cataguazes, Minas, tendo duas casas de morada, machina para beneficiar café, dois moinhos, tres pastos, cercados, curraes para gado e mais bemfeitorias. A zona é cafeeira e superior ponto de negocios, movimentando-se com diminuto capital. Com facilidade obtem-se em um anno a importancia da mesma, como se demonstrará ao comprador. Logar saudavel; cartas para Orozimbo de Oliveira Lopes, rua Theophilo Ottoni n. 89. 926

VENDE-SE, barato, um bom piano para estudo; vêr e tratar na rua Conselheiro Mayrink n. 6, estação do Rocha.

VENDEM-SE um abrigo paredes de tijolos, coberta de zinco e terreno, por 250$ á vista e em prestações mensaes, mais 20 o/o; informa-se na Estrada do Porto de Inhaúma n. 14-B, estação de Bomsuccesso. 928

VENDE-SE um lindo phaeton com parelha de cabritos amestrados; na rua da Luz n. 118. 711

VENDEM-SE dois predios acabados, tudo novo, proximo á estação do Meyer, por 1:000$ cada um; informa-se na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 35, venda, proximo aos ditos predios. 810

VENDE-SE um chalet com grande terreno, com dois quartos, duas salas e cozinha; na Estrada Real de Santa Cruz n. 150-A, proximo á estação da Piedade e trata-se na mesma. 851

VENDEM-SE terrenos, promptos a receber edificação; na rua Jockey-Club ns. 17 e 253, moderno, defronte do prado Fluminense.

VENDEM-SE, por 110$ em dinheiro, quatro boletins na importancia de 510$600 do systema Pichardo, reintegrativo. Procurar Raul; na rua Sete de Setembro n. 160.

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 60$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE, por 25 contos, solido predio, á rua de Santo Amaro; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo; na rua da Alfandega n. 240. 850

VENDE-SE, por 12 contos, superior terreno, á rua Senhor dos Passos, com 8 metros, por 40 de fundos; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 851

VENDEM-SE joias e relogios, compra-se ouro, prata e brilhantes; na praça Tiradentes n. 16.

VENDEM-SE (TEMPO E' DINHEIRO) moveis e artigos de colchoaria—Rua D. Anna Nery n. 124, Casa Santo Onofre. 2077

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civil e religioso, em 24 horas, sem certidões, por 20$; na rua General Camara numero 124, sobrado. 937

TRASPASSA-SE uma boa casa de perfumarias, fazendo bom negocio, situada em uma das melhores ruas, o motivo não desagradará ao comprador; para melhor informações com o sr. Martins; na rua da Alfandega n. 111, moderno. 927

PERDEU-SE um embrulho contendo uma manta de seda azul, no Cinema Rio Branco. Pede-se o favor de quem encontrou trazel-o neste jornal, que será gratificado. 945

RELOGIO PERDIDO — Perdeu-se hontem, á noite, na Avenida Central, em frente ao Avenida-Concerto, um relogio de ouro com alguns diamantes na tampa. O dito relogio é de senhora e acha-se ligado a uma corrente de couro. Gratifica-se bem á pessoa que fôr entregal-o na rua Taylor n. 47, moderno.

FERIDAS,

quaesquer que sejam a sua natureza, curam-se infallivelmente e em pouco tempo, com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. O seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter bom resultado. Encontra-se na rua da Harmonia 88, sobrado, bondes da Praia Formosa. 889

PORTUGUEZ e francez — Lecciona-se em casa dos alumnos; informações na rua Acre n. 50, pharmacia. 872

CURSO NORMAL — Estão funccionando as aulas das materias do 1º anno da Escola Normal, das 9 da manhã á 1 da tarde, regidas por professoras diplomadas de reconhecida competencia. As candidatas devem ter exame final. Ensino garantido. Matricula, 30$. Praça da Republica, 60, lado da Prefeitura. 901

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familias, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa.—Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

A MANTEIGA VIRGEM não leva tinta, é de côr natural e esterilisada, vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclames) a 1$200, em kilo, 3$500 e fresca sem sal a 4$400; na Leiteria Palmyra: rua do Ouvidor n. 149, moderno.

LEITE PALMYRA, com a densidade de 35 gráos e 10 de creme, o melhor que se póde imaginar, vende-se no deposito, crú ou esterilisado, e entrega-se a domicilio em vasilhame lacrado — Ouvidor 149, antigo n. 119.

FLAUTA — Vende-se uma, de prata, de Lom Lot, perfeitamente nova; na rua de S. Francisco Xavier n. 212. 806

FEBRE APHTOSA

Esta terrivel epizootia que continuamente ataca os mais importantes centros pastoris do Brasil, encontrou finalmente

SUA CURA

com o emprego da **SURUCUINA** do Dr. Eduardo Lopes; á venda nas drogarias, pharmacias e no deposito geral—Casa Huber—rua Sete de Setembro n. 61, moderno.

CARTAS de fiança, barato, para casas, boas firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 900

MASSAGISTA francez, que trabalhou nos hospitaes em Paris, conhecendo bem anatomia, offerece seus serviços; chamados na Drogaria Excelsior, rua de S. Pedro numero 128. 821

FORNECE-SE pensão de mesa e entrega-se a domicilio, de casa de familia; na rua da Assembléa n. 112, 2º andar. 914

ESCADA DE CARACOL

Vende-se uma completamente nova á Avenida Central n. 114. 706

MOVEIS a prazo — Quem não os tiver da melhor qualidade e da mais importante fabrica do Brasil como na actualidade se conseguem em Nova York e Buenos Aires, é porque não quer. E para convencer-se disso não tem mais que pedir informações, antes de arriscar-se em outra compra, ao agente sr. French — Caixa do Correio 236.

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua dos Arcos n. 50, sobrado.

COMMODO confortavel, com pensão, para uma ou duas pessoas sérias, em casa respeitavel, muito asseio e socego; no melhor ponto da Avenida Mem de Sá n. 68, sobrado, proximo á rua do Lavradio. 066

CAL DE PEDRA

Cruz & C., com grandes fabricas de cal de pedra de superior qualidade e deposito á rua Senador Euzebio n. 524, telephone ns. 835 e 2.026, tendo augmentado o seu fabrico, que, para o principio do mez, passa a vender a cal em pó a 850 réis por cada 30 kilos e virgem a 50 réis o kilo; no deposito temos sempre cal que os freguezes que não conhecem poderão verificar a qualidade. 956

CASAS economicas, solidas e hygienicas, para renda ou morada do proprietario, construidas de pedra ou tijolo, com argamassa de cimento e areia, vigamento de ferro, cheio de concreto, emboço e reboque de cal virgem e areia, assoalho de mosaico de madeira de lei, tecto estucado, por preço egual ás construcções communs; para ver uma acabada de novo, na rua Dr. Bulhões Carvalho n. 2, em frente á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 44; trata-se na mesma.

PERDEU-SE a apolice nominal do valor de 500$, de n. 7187, juros de 5 o/o ao anno, da emissão de 1877, inscripta em nome da menor Maria, filha de José Pereira Barreto e pertencente á mesma. 916

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt. 909

Retratos Tiram-se todos os dias, ainda que chova, trabalho perfeito, na Photographia do Commercio, de Teixeira Bastos; na rua da Assembléa n. 98, edificio dos fumos Marca Veado.

COSTUREIRA — Faz por preço modico, vestidos que não sejam de seda; na ladeira do Faria n. 11. 838

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

A prisão de ventre habitual debella-se sómente com o uso continuado do Purgen.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, farta e variada, feita com todo o asseio; na rua D. Bibiana n. 90 (antigo) 21, Fabrica das Chitas. 482

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções do francez — Rua Theophilo Ottoni n. 40, sobrado. 137

Importante carta recebida da Bahia!

Bahia, 9 de julho de 1908—Illm. sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira.—Pelotas.—E' com a maior satisfação que faço o presente, afim de dar-lhe conta dos brilhantes resultados que tenho encontrado com o seu preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.*

Sem consultar a medicos, tenho dado aos meus filhos, ás colherinhas das de chá, uma pela manhã e outra á noite, sempre uma hora antes de cada refeição, obtendo resultados satisfactorios; boa disposição e appetite.

As mãos e pés frios, que eu suppunha ser devido ao tempo invernoso, voltaram ao estado normal, razão de ficar ainda mais satisfeito.

Os caroços que tinha no pescoço desappareceram, achando-se meus filhos fortes e com bonita côr; estou plenamente convencido que o seu preparado *Elixir de Nogueira*, não é somente um preparado para a syphilis, pois é um verdadeiro tonico.

Não tendo outros meios com que possa explicar o jubilo de que me acho possuido, peço acceitar como prova de reconhecimento esta humilde carta, podendo fazer della o que entender.

Do criado muito grato—*Catão J. de Moura Rosa.* (Firma reconhecida).

PERDERAM-SE quatro apolices da Divida Publica, do valor de 1:000$ cada uma, de juros de 5 o/o e sob os ns.: 220.139 a 220.141, emittidas no anno de 1870; e a de n. 303.755, emittida no anno de 1879, pertencentes a D. Virginia Gomes da Silva.

DENTISTA.

Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, accelta-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

ESTOMAGO — Cura-se qualquer molestia do estomago e intestinos com o "Tridigestivo Cruz", preparado scientifico e de effeito garantido. Rua do Livramento, pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55 e Hospicio n. 3. Vidro, 2$500.

ESTOMAGO

Enjôo, Enflammação, catharro e dores de estomago; indigestões, azia, falta de appetite, difficeis: Combatem-se estas molestias com o **Elixir de Camomilla e Genciana**, medicamento poderoso e de effeito rapido e seguro. **Preço 1$500.**

Vende-se na Pharmacia Bragantina; Uruguayna 105 e em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Gonorrhéas chronicas e recentes—Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

FRESCURA JUVENIL é a belleza da pelle, adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação do R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: **Rua de S. José 61**, antigo 55. Drogaria do Povo. Rio de Janeiro.

A EMULSÃO de [illegible] de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabete**, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; [illegible] antes de fazer uso da emulsão a 39 [illegible] verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 12 e em todas as drogarias.

PERDERAM-SE duas apolices da Divida Publica Federal, juros de 5 o/o, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, de ns. 3.421 e 3.424 emittidas em 1834, e averbadas em nome de Alcina, maior, filha de Francisco Rodrigues Loureiro. 94

"A PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Avenida Central — 95, —sobrado

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Ratazanas,

ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

CAMACAN

— Tonico Americano de Camacan, legitimo, de Amorim & Campos — Pernambuco. Vidro 1$. Puchury do Amazonas (superior a todos os tonicos).

Preço para reclamo: Vidro 1$000

Na casa Coelho Bastos & C. 90 Rua dos Ourives 92

MAIS UM...

Curado de dores sciaticas! -- Um martyr ha dois annos!!

Curado em 15 dias!!!

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1909.

Illm. sr. dr. Sanden.

Nesta

Illm. sr.—Cheio de satisfação e reconhecimento venho communicar-lhe por meio desta os assombrosos resultados colhidos com o uso do seu Cinturão Electrico. Como o doutor deve estar lembrado, no dia 5 de março proximo findo quando fui ao seu escriptorio, mal podia conservar-me de pé devido ás grandes dores sciaticas que me atormentavam ha mais de dois annos a ponto de ver-me obrigado a abandonar o meu emprego por mais de nove mezes. Pois bem com o uso do vosso maravilhoso Cinturão Herculex, que nesse dia adquiri, dentro de oito dias melhorei extraordinariamente e em duas semanas achava-me completamente curado. E' tanto mais para admirar esse resultado pois durante dois annos consecutivos tentei para bem dizer todos os tratamentos imaginaveis sem resultado. Ha mez e meio que abandonei o uso do apparelho e até agora nada mais tenho sentido. Ja voltei para o trabalho, como e durmo admiravelmente, o que ha muito não fazia.

Peço ao doutor tornar publico este meu agradecimento para que possa aproveitar a todos os que se vejam martyrizados como eu me via, e disponha deste seu servidor sempre grato. — FELIPPE NERY RUBIO.

Residencia: rua Berquó n. 8, estação da Piedade. Capital Federal.

Curas como esta são realizadas diariamente por meio do **Herculex Electrico do Dr. Sanden.** E não ha nada absolutamente que estranhar nisto, pois é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da Natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.

Visitae-me e explicar-vos-ei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não poderem vir pessoalmente, ser-lhes-ão enviadas, GRATUITAMENTE contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do dr. Sanden—SAUDE e VIGOR,—as quaes ensinam não sómente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

DR. M. T. SANDEN--Rio de Janeiro

Largo da Carioca 17, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

ACTOS FUNEBRES

Ernestina Bourbon Figueira

Jeronymo J. S. Figueira, Ercilia Bourbon Figueira e Isaura Candida de Bourbon Lima, esposo, filha e irmã da finada ERNESTINA BOURBON FIGUEIRA, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam em sua grande dor e bem assim áquelles que concorreram aos actos de religião em sua memoria e, de novo, os convidam a assistir á missa de trigesimo dia de seu passamento que, por sua alma, será celebrada, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, e, por mais esse acto de religião, se confessam desde já eternamente gratos. 891

Coronel Antonio Lutterbach

O dr. José Antonio Lutterbach, sua senhora e filhos, Antonio Lutterbach Junior, sua senhora e filhos, Sebastião Monnerat Lutterbach, sua senhora e filhos, Eugenio Lutterbach, sua senhora e filhos, Julio Cesar Lutterbach, sua senhora e filhos, Manoel Candido Nunes, sua senhora e filhos e Adelaide Lutterbach convidam ás pessoas da sua e da amizade do seu finado pae, sogro e avô, o coronel ANTONIO LUTTERBACH, para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma do mesmo finado, mandam dizer, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, e confessam a todos o seu reconhecimento. 870

José Martins Jacques

Guilhermina Jacques e seus filhos, Alexandre Martins Jacques e senhora, Joaquim Martins Jacques e familia (ausentes), Maria Adelaide Jacques de Linhares e seus filhos (ausentes), capitão de corveta Henrique Boiteux e senhora (ausentes), José A. Boiteux e familia, Carolino Linhares e familia, Mario Linhares e familia, dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho e familia e demais parentes mandam celebrar, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, uma missa de setimo dia pelo descanço eterno da alma de seu extremoso marido, pae, padrasto, irmão e tio, JOSE' MARTINS JACQUES, e convidam a todos os seus amigos para assistirem a esse acto de religião, confessando-se eternamente agradecidos a todos que a elle comparecerem. 954

José da Silva Villaça

Eulina Campello Villaça, Hyppolito de Miranda Ferreira Campello, Rosalina Restier, Romão da Silva Villaça, senhora e mais parentes agradecem, penhorados, a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, genro, filho, irmão, cunhado e parente, JOSE' DA SILVA VILLAÇA, e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio da alma do pranteado que *in pacem requiescat*, será celebrada, ás 9 1/2 horas, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente agradecidos, por mais este acto de religião e piedade. 957

Carlos Pereira Terra

O dr. Manoel Pereira Terra e sua familia, e Paulino Pereira Terra convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar por alma de seu prezado irmão CARLOS PEREIRA TERRA, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já agradecidos. 960

José Henrique dos Santos Barata

Eduardo Assis dos Santos Barata, sua mulher, filhos, genros noras e netos mandam rezar uma missa de trigesimo dia por alma de seu inditoso filho, irmão, cunhado e tio, JOSE' HENRIQUE DOS SANTOS BARATA, depois de amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, e convidam para assistirem a esse acto religioso os seus parentes e amigos, antecipando-lhes, desde já, a sua eterna gratidão. 964

D. Anna Francisca Carneiro da Cunha

O dr. Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, d. Adelaide Francisca Carneiro da Cunha, d. Adelaide da Cunha Gouvêa, Arthur Carlos de Gouvêa e filhos, d. Anna Carneiro da Cunha Falcão, Augusto de Souza Falcão e filhos, Alfredo Americo Carneiro da Cunha e José Thomaz Carneiro da Cunha, duramente golpeados pelo traspasse da sua esposa, mãe, sogra e avó, D. ANNA FRANCISCA CARNEIRO DA CUNHA, occorrido a 13 do corrente, na cidade da Parahyba do Norte, convidam ás pessoas das suas relações de amizade a assistirem á missa que, pelo repouso eterno do ente querido, fazem celebrar, depois de amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, setimo dia do fallecimento, ás 8 1/2 horas, na matriz da Gloria, do largo do Machado, e confessam-se eternamente penhorados para com aquelles que se dignarem a acceder ao presente convite. 955

Marechal Mallet

O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Anna P. Mallet de Aguiar e seus filhos, o tenente-coronel Francisco Castillo Jacques, Emilia P. Mallet e seus filhos fazem celebrar, hoje, 17 do corrente, uma missa pela alma de seu extremoso e sempre chorado pae, sogro e avô, por cair este anno em domingo o dia 16, que era o de seu anniversario natalicio; convidam, portanto, seus parentes e amigos para essa missa, que se realizará ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. 783

Josephina de Pontes Freire

Cicero Freire e sua familia mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, uma missa de setimo dia pelo eterno descanso de sua extremosa mãe JOSEPHINA DE PONTES FREIRE, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade, confessando-se eternamente agradecidos a todos os que a elle comparecerem, bem assim a todas as pessoas que no doloroso transe lhes levaram o consolo da sua presença e acompanharam a saudosa extincta á sua ultima morada. 8[illegible]

Anna Luiza de Bulhões Sayão

As filhas, netos, sobrinhos e mais parentes agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mãe, avó e tia, ANNA LUIZA DE BULHÕES SAYÃO, e de novo as convidam a assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, confessando desde já os seus agradecimentos. 894

Estanisláu Monteiro

Os funccionarios da delegacia do 1º districto policial mandam rezar, na matriz da Candelaria, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, uma missa por alma do seu bom e pranteado companheiro de trabalho ESTANISLÁO MONTEIRO. 809

José Lopes Barbosa

Emilia Barbosa Freire dos Santos, Manoel Freire dos Santos e suas filhas participam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar a missa de trigesimo dia do passamento de seu saudoso pae, sogro e avô, JOSE' LOPES BARBOSA, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega. 890

Florestan da Silva Vieira Braga

Maria Adelaide Vieira Braga, seu filho, nóra, netos, sogra e cunhados mandam rezar, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, uma missa, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo descanço eterno de seu sempre lembrado marido, pae, avô, sogro, genro e cunhado, FLORESTAN DA SILVA VIEIRA BRAGA, e convidam os seus amigos e mais parentes para assistirem a este acto, tendo a celebração logar ás 9 horas, pelo que, desde já, se confessam gratos. 873

"Depilol" Pizarro-- Registrado. Premiado nas exposições nacional de 1908 e S. Luiz de 1904. Ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, innoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada, **vidro 3$, pelo correio 5$**, na rua Sete de Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 22 e rua dos Andradas 55

Cuidado com os imitadores.

A MANTEIGA Virgem não leva tinta, é de côr natural e esterilizada; vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclame), a 1$200, na Leiteria Palmyra, rua do Ouvidor n. 149 (moderno).

MELHORAR A SORTE ou ter bom exito, pela geração em si proprio do fluido psychico ensinado no *Magnetismo Utilitario y Milagroso* do *Dr. Lawrence* Preço 10$, pelo correio 11$. Pedir com a quantia registrada no correio a **Lourenço de Souza, director do Instituto Electrico, rua Assembléa 45, Rio de Janeiro.**

VOJÃO sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva. 2$000. Casa Mozart. Avenida Central 127. 3478

ENCONTRAM-SE na rua Conde de Bomfim n. 451, bons aposentos para familias ou cavalheiros, entrega-se comida á domicilio e leite de Cantagallo, de primeira qualidade. 577.

GONORRHEAS. Curam-se em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

L. DE FIGUEIREDO, encarrega-se da compra, venda, hypothecas de predios e terrenos e sobrogação de apolices, negocios sérios; informa-se e trata-se de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar.

Lavagem economica, rapida e facil de roupa e assoalho, com os preparados **inoffensivos** de Robert de Struve. **Clareiam e tiram manchas**, rua do Ouvidor n. 57 moderno e em toda parte. 3980

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

As senhoras gravidas ou que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

Uma esmola

Pede, na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos, um obulo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á Viuva Luiza.

EMPREGADO

Recentemente chegado de Portugal, com algumas habilitações de escripta commercial deseja empregar-se em qualquer ramo do commercio nesta capital ou no interior. Cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes J. P. 3578

Aos bons corações

Uma senhora idosa, com 61 annos, desprovida de qualquer recurso e lutando com a sua triste sorte, implora aos bons corações um obulo para minorar os seus soffrimentos.

O escriptorio desta folha receberá qualquer esmolinha para a velha Amancia.

BORO BORACICA

adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de empigens, sarna, eczemas, darthros, assaduras nas creanças, ozagres, frieiras, herpes, escoriações e todas as molestias da pelle. As rachaduras do bico do seio, que tanto atormentam as jovens mães, curam-se com esta SANTA POMADA, que não suja a roupa.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

LABORATORIO: Em Porto Alegre, *Daudt & Freitas* — Deposito geral: Rio de Janeiro, DROGARIA PACHECO

Deixae-vos do antigo costume! Comprae o

Sunlight Sabão

e experimentae o Systema Sunlight. Elle fazer-vos-ha economia de tempo e trabalho, conservando-vos a roupa.

As instrucções acham-se nos envolucros.

A' JUDIA

Para guia, toldo pintado de azul — e na sacada do 1º andar tem grande placa azul com o n. 97.

(Antigo largo do Capim)

97, RUA DOS ANDRADAS, 97

Exma. ! E' grande occasião de visitar-se a casa A' Judia, actualmente causa assombro os preços de liquidação de todas as boas fazendas que ali se vendem, baratissimas! Todas as familias e senhores fazendeiros devem procurar as boas vantagens offerecidas pelos baratissimos proprietarios da casa A' Judia.

Chitão encorpado, côr fixa... $320
Peças de morim sem gomma... 2$000
Peças de morim «Pimpão»... 3$500
Peças de morim, 20 metros... 6$800
Peças de morim superior... 9$000
Peças de morim Esguião... 15$000
Duzia de lenços brancos 6$, 4$ e... 1$200
Terno de brim para meninos, 6$ e 5$000
Saldo de cobertores de lã, fantasia [illegible]
Surah americano, grande largura... 1$500
Setins americanos, grande largura... 1$600
Sedas de côr para vestidos 3$, 2$... 1$800
Grinaldas finas para noivas 10$, 6$ e 4$000
Véos bordados para noivas 8$, 6$ e 5$000
Diademas para virgens 5$, 4$, 3$ e 2$000
Enxovaes para noivas 100$, 60$ e... 40$000
Cintas de pelica, grande sortido... $500
Novidade, placas para vestidos $300 e 1$000
Alamares para vestidos 15$200... 1$600
Cortinados de filó inglez para cama 25$000
Cortinados de crochet para cama... 32$000
Cortinados de renda 50$, 40$... 35$000
Bonitas flanellas estampadas $800... $600
Bonitas cassas estampadas... $400
Brim casemira, novidade... 1$500
Voiles puros estampados... $600
Colchas de côr grandes, fantasia... 4$800
Cretones estampados para lençol... 1$000
Cretone de linhopara casados 2$500 1$800
Toile de Alsace para vestidos... $800
Percaline franceza para vestidos... $500
Cretone francez para vestidos... $500
Chitão de côr para vestidos... $500
Nansouk enfestado para vestidos... $700
Merinós de côr enfestados, 1$200... $900
Crap-Princess, pura lã, enfestado... 4$000
Crep de Dame, pura lã, enfestado 3$000
Bonés de côr enfestados... 1$000
Collete de linho com barbatanas... 1$000
Colletes modernos 18$, 12$, 8$000 e 6$000
Bengalines pura lã, enfestadas... 2$500
Merinós pretos, superiores 2$, 1$500 1$000
Peças de bretanha fina 8$, 7$... 5$000
Peças de ponto russo $400... $300
Lãs de côr para vestidos... $600

97, Rua dos Andradas, 97

Pede-se para reparar-se no toldo — tem os pannos azues, com grandes letras brancas que dizem

97 E' aqui A' Judia n. 97

PHARMACIA

Vende-se uma livre e desembaraçada de qualquer onus, por não poder o dono estar á testa. Trata-se á rua do Riachuelo 352 (moderno), das 10 á 1 hora da tarde. 641

Arthur Gauthier

Seus parentes e amigos podem para escrever-lhes sem demora, pois estão enclosos de saberem noticias suas. 921

AO COMMERCIO E INDUSTRIA

Pessoa residente em Juiz de Fóra, com largo tirocinio de negocios do interior e vastas relações, acceita representações de casas commerciaes e industriaes, para o cargo de vendas e recebimentos, percorrendo toda a E. F. Central e os ramaes. Dá referencias e abona de sua capacidade e aptidão. Cartas e contratos explicativos neste jornal a J. A. N.

Pobre céga

Angela Pecoraro, com 81 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, rogando para todos a recompensa.

Esta redacção acceita por caridade qualquer obolo que lhe for destinado.

Molestias do peito

Tuberculoses, tosses rebeldes, bronchites, aguda, chronica ou asthmaticas são curadas radicalmente pelo Xarope Pirango. Medicamento indigena de sabor agradavel que em 4 colheres o doente sente francas melhoras. Vende-se na Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas 50. 2359

Phonographo professor

Para o ensino pratico e theorico da lingua ingleza. Acompanhado de Diccionario-Grammatica — Livro de exercicios e indice. Trajano de Medeiros & Cia. Rua General Camara n. 87.

HOTEL LOCOMOTORA

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos, muito arejados, a preços muito razoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, Nuncio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 63.

Pacheco Alves & C.

Coalho para leite

O melhor é a Coalhadina (liquido e em pó) Mallet & C., rua Frei Caneca n. 46.

CAFETEIRA BRASILEIRA

Vende-se o privilegio destas excellentes machinas que preparam o café em 4 minutos, conservando o aroma do pó e gastando pouco alcool. O motivo da venda é seu inventor não dispor de capital para desenvolvel-o. Quem pretender escreva para José Lopes Guimarães. Estação de Vista Alegre. Estado de Minas.

INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA

Sortimento completo, no deposito de Fonseca Machado & Irmão, rua da Quitanda 143 — Fornecem-se catalogos. 93

Monte de Soccorro

Compram-se as cautelas deste estabelecimento, e das casas de penhores, ouro, prata e brilhantes, e pagam-se bem; na rua do Sacramento n. 25. 647

JUVENTUDE

Alexandre, premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6% ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9% ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

PRIVILEGIOS

Jules Geraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario N. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

BATE-FOGO

ISQUEIRO "EXPOSIÇÃO"

Carta patente 5498 e 5498 A

Ultima novidade para fumantes

O mais pequeno isqueiro até hoje conhecido: elegante, commodo e economico. A' venda nas principaes casas de armarinho, ferragens e charutarias.

ACCENDEDORES ELECTRICOS

Completo sortimento de ferragens, louça esmaltada, tapetes, etc.

Unicos importadores dos legitimos fuzis marca PISTOLA e das afamadas navalhas marca FUZIL.

Telephone, 3.170 — Caixa do Correio, 725

Delfim Fontes & Comp.

163 — RUA DA QUITANDA — 163

RIO DE JANEIRO

A' CARIDADE PUBLICA

Uma senhora viuva, de 61 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede nos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Esta redacção acceita este justo beneficio fazer á supplicante. Carta nesta jornal para A. L.

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe — Lei n. 362 de 21 de outubro de 1899

CONTRATO COM O GOVERNO DO ESTADO — 26 DE MAIO 1904

Extracções diarias, na capital do Estado, presididas pelos fiscaes do governo Herculano Sampaio e Jesuino Dantas

Magnificos planos!!!

16:000$ por $260, ás segundas-feiras.
20:000$ por 1$300, ás terças e sextas feiras.
25:000$ por 1$300 aos sabbados.
30:000$ por 1$300 no dia 19 do corrente.
40:000$ por 2$600 no dia 26 do corrente.

ATTENÇÃO!!! Todos estes planos têm fracções

Para informações e pagamentos de premios no RIO DE JANEIRO, com o dr. João de Souza Vianna, á Travessa S. Francisco de Paula n. 12.

BLENOL

Especifico da blenorrhagia

Cura rapidamente os corrimentos, flores brancas, gonorrhéas e retenções de urinas. Infallivel e inoffensivo.

Vidro 4$000

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Uma viuva

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.

Queiram, por favor, dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos, agradecida, a viuva Benvinda.

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Salfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 31. MATTOS, SALDANHA & C.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyse, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DE MAIO

L. Gonthier & Comp.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

LEILÃO DE PENHORES

19 de Maio de 1909

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA ALVARENGA 4

Antiga Leopoldina

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 19 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que poderão resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

VEUVE LOUIS LEIB & C.

SUCCESSORES

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS

MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6. Exigir as verdadeiras de Abreu Sobrinho.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 68

Febre aphtosa

Garante-se a cura desta peste, applicando-se a TINTURA DE APHTALINA, de Luiz Nobrega.

PREÇO: Vidro, 5$000; duzia, 50$000.

DEPOSITARIOS

Dias Garcia & C.

43 — RUA GENERAL CAMARA — 43

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Cinematographo Paris

50 — PRAÇA TIRADENTES 50 (Lado da linha dos bondes de S. Christovão) Empreza — J. R. Staffa & C. Operador e electricista: Joaquim Tiradentes.

HOJE. Ultimo dia do programma HOJE. As mais recentes composições de *Pathé Frères* e de outros fabricantes.

Matinées diarias á 1 1/2 — Soirées ás 6 1/2

1ª parte — Sport em Batavia — Scenas ao ar livre na formosa ilha de Java.

2ª parte — Cyrano de Bergerac — Film d'arte. O heroe de Edmond Rostand que teve por interprete o grande Coquelin, é o grande successo do dia.

3ª parte — As proezas de Bufalo — Drama sensacional com peripecias arrojadas, que se passam no Far-West.

4ª parte — A Mosca — Fita comica. As diabruras de uma mosca.

5ª parte — A licção do couraçado «Justice» — Scenas apanhadas em flagrante a bordo do grande couraçado francez.

6ª parte — Uma creada muito limpa — As mais extravagantes scenas comicas provocadas por uma creada *Up to date*.

7ª parte — A filha da Louca — Drama altamente commovente.

8ª parte — A ilha de Vergalho — Proezas de um afamado pescador. Scenas intrevidas e comicas. Successo sem rival.

Nota — Brevemente este programma será substituido por outro em que figura a fita «Le Limpador de Chaminés». Amanhã novo programma

---

Casa Marcellino

Os proprietarios deste estabelecimento, communicam aos seus estimaveis freguezes, amigos e ao publico em geral, que acabam de reformar todo o STOCK de fazendas, modas, armarinho e confecções, para o que receberam dos principaes mercados da Europa, o que ha de mais novidade para a presente estação.

Os preços são os mais convidativos.

Têm tambem saldos de varios artigos que vendem por metade do seu valor.

106 — RUA DA QUITANDA — 106

RIO DE JANEIRO

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica do Theatro Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas

Maria Falcão, Brazão, Ferreira da Silva e Alvaro

Director de scena: Christiano de Souza

HOJE — ULTIMA REPRESENTAÇÃO — HOJE

da peça em 3 actos, de STRINDBERG, traducção de MANOEL DE MACEDO

O PAE

Distribuição — Capitão, Ferreira da Silva; Pastor, Pato Muniz; Medico, Theodoro Santos; Nold, João Lopes; Ordenança, Soares; Laura, Maria Falcão; Bertha, Adelia Pereira; Ama, Isaura Ferreira.

Ultima representação da farça em 2 actos, de CAMILLO CASTELLO BRANCO

MORGADO DE FAFE

Morgado de Fafe... Ferreira da Silva

Tomam parte Zulmira Ramos, Isaura, Emilia Reis, Laura, Rachel, João Silva, Jorge Gentil, Theodoro Santos, João Lopes, Sampaio, Soares, Leão, etc.

Amanhã — ultima representação da peça A TABERNA.

Quarta-feira — 3ª recita de assignatura, O AVARENTO.

Os bilhetes estão á venda desde já.

Pede-se ás senhoras que frequentarem os fauteuils a fineza de não trazerem chapéo.

Pavilhão Internacional

CONCERTO AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto — (Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)

154 — Avenida Central — 154

Telephone 180

HOJE — Segunda-feira, 17 de maio — HOJE

Grandioso festival artistico de

Les Danrit-Marc

com 40 personagens na sua Revista a transformações tendo dois originaes de um distincto jornalista brasileiro.

SUMPTUOSO SUCCESSO

(SOEURS NALDY)

1º Cinematographo Naldy — 2º Musicaes — 3º Tiro al blanco — 4º Bailados — 5º Illusionismo — 6º Acrobatas.

Nos intervallos, grandiosas sessões cinematographicas, GENERO ALEGRE.

Preço da entrada... 1$000

Quarta-feira, 19 — Estréa de LITTLE PETER, celebre comico inglez, genero LITTLE PICQE. Quinta-feira, 20 — Estréa da grandiosa attracção, verdadeira novidade artistica MERRILL ET VARD, notaveis cyclistas excentricos.

A seguir estréa das chanteuses: D'ISIS, MARTHELETTE e ELVIRITA GUITERREZ (La bella oriental).

Ha espectaculos todas as noites e em caso algum será transferido e quando isso succeda, os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

THEATRO APOLLO

Grande companhia de opera-comica, operetas, magicas e revistas, do Theatro Avenida, de Lisboa

HOJE — Ultima representação — HOJE

da opera-comica em 3 ACTOS, de D. João de Castro, musica de DEL NEGRO

O ARLEQUIM

Grandioso successo da companhia

Preços e horas do costume

Amanhã — terça-feira 18, 2ª récita de assignatura

1ª representação da apparatosa peça de grande espectaculo, em 3 actos e 10 quadros, de L. Galhardo, musica de CALDERON

A GUERRILHA DA PATRIA

Estréa da actriz Julia Mendes e do actor Grijó.

Os bilhetes estão á venda desde já.

THEATRO S. JOSÉ

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia Italiana de Operetas e Féeries dirigida por Ettore Vitale

HOJE — Segunda-feira, 17 de maio de 1909 — HOJE

A'S 8 3/4 EM PONTO — 20ª RECITA DA 2ª TEMPORADA

Festival artistico em beneficio da prima donna brilhante — INES IMBIMBO

A beneficiada, entre o primeiro e segundo intervallo, além de varias escolhidas canções napolitanas, cantará em portuguez — Balancê da nova para.

Primeira representação da popular opereta em 3 actos

BOCCACCIO

MUSICA DO MAESTRO FRANZ VON SUPPÉ

Personagens: — GIOVANNI BOCCACCIO, INES IMBIMBO; Fiammetta, A. Tasselli; Beatrice, M. Stellina; Isabella, A. Rivolta; Leonetto, G. Cumeri; Primo studente, D. Villefleur; Secondo studente, U. Palazzi; Una contadina, E. Doré; Scalza, barbiere, I. Bertini; Pietro, principe di Palermo, G. Silvani; Lambertuccio, ortolano, A. Petrucci; Lotteringhi, bottaio, E. Vitolo; Incognito e Novelliere, B. Martinotti; Cecco, cappo dei mendicanti, L. Gottardi; Fresco, garzone di Lotteringhi, C. Petrucci. Studenti, Popolani, Popolani, Bottai, Mendicanti, Paggi, Dame, ecc. — L'azione è a Firenze nel 1300.

Maestro director e concertador d'orchestra — Francesco di Gesù. Preços do costume. — Pede-se ás senhoras que frequentarem a platéa a fineza de virem sem chapéo.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde e depois dessa hora na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empresa ALFREDO DE MIRANDA & C. — Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas, do Theatro Carlos Alberto, do Porto, de que fazem parte as distinctas actrizes AMELIA LOPICCOLO e IRENE ESQUIROS. — Maestro director da orchestra JOAQUIM ALAGARIM.

HOJE — Extraordinario successo — HOJE

6ª REPRESENTAÇÃO

da revista em 3 actos e 12 quadros, original de ARNALDO LEITE e CARVALHO BARBOSA, musica dos maestros MANOEL BENJAMIN e ESTEVES GRAÇA

CONTAS DO PORTO

TOMAM PARTE TODOS OS ARTISTAS

SUCCESSO — SUCCESSO

Amanhã — CONTAS DO PORTO.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

42 — Rua Visconde do Rio Branco — 42. — EMPRESA WILLIAM & COMP.
Maestro Agostinho de Gouvêa, director musical

HOJE — De 6 1/2 da tarde em diante — HOJE

PROGRAMMA

Espectaculo sensacional com as melhores fitas do «stock» e a nova fita fallante CHI-RI-BI-RI-BI *cantada pela sra. d. Claudina Montenegro e o barytono Pepe*

1ª parte — **O barometro de um casal** — Tudo se muda na natureza, até os diversos estados da alma de um casal, senão, vejam esta fita e se identifiquem.

2ª parte — **O corcunda** — Drama de empolgante entrecho.

3ª parte — **Colla tudo** — Não confundam com um annunciado que se vende em bisnagas, isto é, um preparado novo e de grande effeito.

4ª parte — **Carnaval tragico** — Drama de delicado entrecho, sempre esplendido.

5ª parte — **O PINTOR** — «FILM» comico de grande hilaridade.

6ª parte — **Chi-ri-bi-ri-bi** — Nova fita cantada pela insigne 1ª tiple d. Claudina Montenegro e o barytono Pepe, por elle posada expressamente para o preferido do publico — RIO BRANCO.

7ª parte — **O Avô** — Drama de costumes da guerra franco-allemã, de 1870.

8ª parte — **O marchante** — E' um perseguidor feroz de mulheres, este sujeito que depois de muitos fracassos consegue vêr coroado de exito o seu desejo.

Amanhã — Terça-feira, o «film d'arte» de grande successo — L'ASSOMOIR — de Zola (A TABERNA) recentemente levada a scena pela Companhia Portugueza.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario J. R. Staffa

Maestro director da orchestra, A. CAVALCANTI

HOJE — 17 DE MAIO DE 1909 — HOJE

ULTIMO DIA DESTE

Escolhido e encantador programma composto de 5 fitas, que, pelos encantos e maravilhas que encerram, assignalarão mais uma victoria para o nosso cinematographo!!!

«Matinée» á 1 hora com o augmento de uma bellissima fita

Soirée ás 6 1/2, — 1 parte — DE MENTON A MONACO — Interessantissima fita do natural.

A FLORISTA — Pequeno drama de extrema vivacidade, de soberbas photographias.

LANÇAMENTO DO «S. PAULO» — Scena natural, nacional, feita expressamente pela fabrica londrina URBAN, para a nossa casa. Repetimol-a em satisfação a varios pedidos.

2ª parte — Grandioso e sentimental «film de arte» dramatico historico CONDE UGOLINO, extrahido do celebre poema, a DIVINA COMEDIA, da parte, INFERNO, producto do engenho fertil do grande poeta italiano, DANTE ALIGHIERI.

COMO DID PAGA AS SUAS DIVIDAS — Hilariante scena comica de transformações, novidade em genero cinematographico, nunca vista nesta capital.

Amanhã programma novo

THEATRO LYRICO

Sociedade Theatral Italo-Argentina — Gran Companhia Norte-Americana de Opereta, Ingleza de R. H. Morgan

TEMPORADA DE 1909

HOJE — Segunda-feira 17 de Maio de 1909 — HOJE

Quarta recita de assignatura com a 1. representação da preciosa opereta em 3 actos de Leon Stein, musica do Maestro Franz Lear

A VIUVA ALEGRE

THE MERRY WIDOW

com a extraordinaria dansa dos apachés grande luxo de Decorações e vestuarios. Nota. Esta Companhia é a mesma que creou a A VIUVA ALEGRE em Nova York alcançando enorme successo.

Amanhã 18 de Maio 5ª recita de assignatura com a opereta Viuva alegre

Os Senhores assignantes que não se conformarem com a repetição da opereta podem retirar a importancia dos bilhetes esta noite na Confeitaria Castellões.

Quinta-feira 20 de Maio 2 espectaculos

Matinée a preços populares

CINEMATOGRAPHO BRASIL

UNICO FEMI FALANTE

1 — Praça Tiradentes — 1 sobrado

Salão onde ha o maior respeito por ser destinado a familias

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR

Sessões diarias das 6 1/2 ás 10 da noite — Matinées de 1 ás 5 da tarde

Hoje Extraordinario e deslumbrante programma **Hoje**

1ª parte — Arco encantado — Importante magica de effeito agradavel.

2ª parte — Historia de amor — Drama. Importantissima fita dramatica de assumpto o mais bello e delicado possivel.

3ª parte — Co'lheita de trigo — Importantissima fita tirada do natural com paysagens admiraveis.

4ª parte — O som do violino ou a bomba de dynamite — Empolgante «film d'art» dramatico, dividido em 10 quadros com 450 metros.

5ª parte — Prisão difficil — Comica!

6ª parte — Lunche infantil — Interessante questão passada entre duas creanças.

7ª parte — O romance de Rosinha — Explendida fita historica.

8ª parte — Attracção de vestidos — Alta comedia (ultimas creações americanas).

Nas matinées será augmentada mais uma fita.

PREÇOS DO COSTUME. Vendem-se e alugam-se fitas.

PALACE-THEATRE

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA — Director J. CATEYSSON

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opera-comica SAGI-BARBA

ULTIMA SEMANA

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1909 — HOJE

ESTRÉA

1º — El sainete lirico de Serafin y Joaquim Alvarez Quintero, musica del maestro J. SERRANO

LA MALA SOMBRA

Tomando parte los artistas Sta. Maldonado, Sta. Sobejano, Sra. Lopez, Srs. Ortas Padre, Navarro M., Banquells, Navarro R., Couto, Gimenez, Ortas Hijo, Canovas, Sagi-Barba, Alarcon, Herrera e M. M.

ESTRE'A

2º — La zarzuela cómica en 1 acto y 3 cuadros, original e en verso, letra de M. Echegaray, música del maestro M. F. Caballero

EL DUO DE LA AFRICANA

tomando parte los artistas: Sta. Maldonado, Sta. Chaves C., Sra. Lopez, Srs. Banquells, Alarcon, Couto, Navarro R. e Gimenez. DECORADO NUEVO

3º — A espirituosa zarzuela em 1 acto, SANGRE MOZA

Quarta-feira, 18 de maio — beneficio da prima donna STA. LUIZA VELA. Os bilhetes á venda na CASA HERMANNY, Avenida Central. — Das 10 1/2 ás 5 1/2 da tarde.

Quinta-feira, 20 — Matinée extraordinaria. Brevemente — Estréa da COMPANHIA ALLEMÃ do empresario Augusto Papke.

Theatro S. Pedro de Alcantara

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA — Clara Della Guardia

Direcção artistica de LUIGI ZONCADA

Amanhã, *terça-feira*, Amanhã

9ª recita de assignatura

com a ultima obra prima, em 5 actos, do immortal V. SARDOU

L'AFFAIRE DES POISONS

(Nova na America do Sul)

Scenarios expressamente pintados pelo scenographo professor Invernizi, em Milão. Vestuario confeccionado pela alfaiataria theatral Zamperoni.

Brevemente — Festa artistica de CLARA DELLA GUARDIA

DAMA DAS CAMELIAS

Os bilhetes á venda, desde já, na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde.

Preços do costume

MOULIN ROUGE

Empresa: Paschoal Segreto

GRANDE PARQUE DE NOVIDADES

Esplendido e magnifico salão de cinematographia

Conforto e elegancia — Feerica illuminação

3º DOS BELLOS PROGRAMMAS

DA VOLTA AO PASSADO

Recordações dos films antigos de Pathé Frères e Cines

Programma absolutamente novo

1ª parte — Fita comica — POR CAUSA DE UM PASSARO.

2ª parte — Fita dramatica — POBRE MÃE.

3ª parte — Fita fantastica colorida — CARNAVAL DE VENEZA.

4ª parte — Fita comica — CUIDADO QUE VEM MEU MARIDO.

5ª parte — Fita comica — CONDUCTORAS DE AUTOMOVEIS.

6ª parte — Fita dramatica — CONSCIENCIA DE MEDICO.

7ª parte — Fita comica — NOIVO OCCUPADISSIMO.

8ª parte — Fita comica — GRANDES MANOBRAS.

Todos devem visitar o lindo e elegante salão do

MOULIN ROUGE

NO PARQUE Carrousel moderno, balões rotativos, Tiro ao alvo, jogos diversos, o Japonez, etc.

Preços do Cinematographo

Adultos — 1ª classe, 1$; 2ª $500. — Crianças — 1ª classe $500; 2ª $200

NO PARQUE, ENTRADA FRANCA

PALACE THEATRE

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

DIRECTOR J. CATEYSSON

Nos primeiros dias de junho de 1909

ESTREARA'

A grande Companhia allemã de Operetas

do empresario AUGUSTO PAPKE, o primeiro que trouxe á America do Sul COMPANHIAS ALLEMÃS e que agora tambem pela 1ª vez traz uma

Extraordinaria Orchestra

de 25 Professores da Sociedade Musical de Berlim

podendo assim dar espectaculos todas as noites com operetas differentes.

Na casa Hermanny, avenida Central 116, continúa a assignatura para

10 RECITAS

devendo os srs. assignantes garantir desde já seus logares com o signal de 25 % do preço.

NOTA — A Companhia chegará a esta cidade no dia 30 do corrente mez.